



COLÉGIO

UNIFEBE

Fundação Educacional de Brusque – FEBE

RESOLUÇÃO DO CONSELHO GESTOR n.º 02/2026

Aprova o Projeto Político Pedagógico – PPP do Colégio Universitário UNIFEBE.

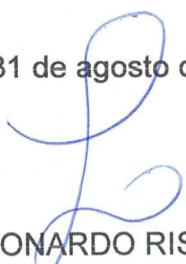
O Presidente do Conselho Gestor do Colégio Universitário UNIFEBE, no uso de suas atribuições legais, e com base no inciso IV do artigo 8.º do Regimento Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE;

RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar o Projeto Político Pedagógico – PPP do Colégio Universitário UNIFEBE, que fica fazendo parte integrante desta Resolução.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Brusque, 31 de agosto de 2026.


Prof. LEONARDO RISTOW
Presidente

Publicada no Colégio UNIFEBE em 31 de agosto de 2026.



COLÉGIO UNIVERSITÁRIO
UNIFEBE

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE

BRUSQUE (SC)
2026

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE	8
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO E DA COMUNIDADE ESCOLAR	8
1.2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUCIONAL E DO ESPAÇO ESCOLAR	11
1.3 MISSÃO	12
1.4 VISÃO	12
1.5 VALORES	12
1.6 OBJETIVO GERAL	12
1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	14
2.1 MARCO REFERENCIAL	14
2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICOS	14
2.2.1 Princípios da Educação Infantil	15
2.3 PAPEL DA ESCOLA	16
2.4 FILOSOFIA DE TRABALHO	17
2.5 ARTICULAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ENSINO	17
2.6 FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DOS INTEGRANTES	20
2.7 ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	20
2.8 EIXOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA	21
2.8.1 Eixo Pedagógico	21
2.8.2 Eixo Educativo	22
2.8.3 Eixo Cultural	22
2.9 CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA	23
2.10 BASE FILOSÓFICA	23
2.11 CONCEPÇÃO DE MUNDO	24
2.12 CONCEPÇÃO DE SER HUMANO	24
2.13 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE	25
2.14 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO	25
2.15 CONCEPÇÃO DE CULTURA	30
2.16 CONCEPÇÃO DE DISCIPLINA	30
2.17 CONCEPÇÃO DE COLÉGIO	31
2.18 CONCEPÇÃO DE QUALIDADE NO CONTEXTO DAS APRENDIZAGENS	31
2.19 CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO	32
2.20 CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO	33
2.21 FINS, OBJETIVOS E ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICAS OFERTADAS	34
2.21.1 Educação Infantil	35

2.21.1.1 Objetivo geral.....	35
2.21.1.2 Objetivos específicos	36
2.21.2 Ensino Fundamental.....	38
2.21.2.1 Objetivo geral.....	38
2.21.2.2 Objetivos específicos	38
2.21.3 Ensino Médio.....	39
2.21.3.1 Objetivo geral.....	39
2.21.3.2 Objetivos específicos	39
2.22 CURRÍCULO	40
2.22.1 Currículo da Educação Infantil – Pré-Escola	41
2.22.1.1 Atividades Permanentes	43
2.22.1.2 Sequências Didáticas.....	43
2.22.1.3 Projetos Didáticos	44
2.22.1.4 Campos de Experiências	44
2.22.1.5 Fundamentos Pedagógicos da Educação Infantil – Pré-Escola	44
2.22.1.6 Turno de funcionamento da Educação Infantil	46
2.22.1.7 Organização das turmas da Educação Infantil	46
2.22.1.8 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.....	47
2.22.2 Currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais	48
2.22.2.1 Matriz Curricular 2026.....	48
2.22.3 Currículo do Ensino Fundamental – Anos Finais.....	49
2.22.3.1 Matriz Curricular 2023 – em regime de extinção	50
2.22.3.2 Matriz Curricular 2026.....	51
2.22.4 Currículo do Ensino Médio.....	52
2.22.4.1 Matriz Curricular 2023 – em regime de extinção	52
2.22.4.2 Matriz Curricular 2025.....	54
2.23 ESTRATÉGIAS DE ENSINO	56
2.23.1 Estratégias de Ensino da Educação Infantil	56
2.24 MATERIAL DIDÁTICO	58
2.25 BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES.....	59
2.26 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM	59
2.26.1 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil.....	61
2.27 PRESSUPOSTO PEDAGÓGICOS DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE	63
2.28 CONTEÚDOS CURRICULARES	64
2.29 TEMAS TRANSVERSAIS E INTERDISCIPLINARES	65
2.29.1 Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da História e Cultura Indígena	67
2.30 TEMAS LOCAIS	68
2.31 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES	68
2.31.1 Iniciação Científica.....	69
2.31.2 Programa Passaporte para a Vida	69
2.31.3 Laboratório de Biologia.....	69
2.31.4 Laboratório de Química.....	70
2.31.5 Laboratório de Física.....	70
2.31.6 Clube de Ciências	70
2.31.7 Clube Maker.....	70
2.31.8 Clube Aprovação	71

2.31.9 Clube do Esporte	71
2.31.10 Banda Escolar	71
2.31.11 Coro Infantil	71
2.31.12 Assistência de Língua Portuguesa	72
2.31.13 Assistência de Matemática	72
2.31.14 Assistência de Física	72
2.31.15 Assistência de Química	73
2.31.16 Assistência de Biologia	73
2.31.17 Recomposição de Língua Portuguesa	73
2.31.18 Recomposição de Matemática	74
2.32 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	74
2.32.1 Regime de funcionamento	74
2.32.2 Calendário Escolar	74
2.32.3 Matrícula	75
2.32.4 Recuperação	75
2.32.5 Aproveitamento de Estudos	76
2.32.6 Adaptação	77
2.32.7 Frequência	77
2.32.8 Promoção	78
2.32.9 Conselho de Classe	78
2.32.10 Recursos Humanos	78
2.32.11 Regime Disciplinar	78
2.33 ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO	79
2.34 PROGRAMA DE APOIO AOS ESTUDANTES	79
2.34.1 Serviço de Orientação Psicológica e Educacional (SOPE)	79
2.34.1.1 Programa de Bem com os Estudos	81
2.34.1.2 Programa Trilha das Profissões	81
2.34.1.3 Primavera Positiva	81
2.34.1.4 Encontro com as Famílias	82
2.34.2 Atividades Extracurriculares de Assistência e Recomposição	82
2.34.3 Bolsas de Estudo	82
2.35 ATENDIMENTO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO	83
2.36 RELAÇÃO ENTRE ALUNOS E DOCENTES	83
2.37 RELAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES E OS DOCENTES	84
2.38 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO	84
3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	86
3.1 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	86
3.1.1 Calendário Escolar	86
3.1.1.1 Datas comemorativas	87
3.2 FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DA BIBLIOTECA ESCOLAR	87
3.3 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO	88
3.4 GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS	88
3.5 CONSELHO GESTOR	89
3.6 ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO	90
3.6.1 Conselho Gestor	90

3.6.2 Direção	91
3.6.3 Coordenação Administrativa e Financeira	91
3.6.4 Secretaria Escolar	92
3.6.5 Coordenação Pedagógica Geral	92
3.6.6 Serviço de Orientação Psicológica e Educacional (SOPE)	93
3.6.7 Biblioteca	94
3.6.8 Corpo docente, técnico-administrativo e discente	94
3.6.8.1 Corpo docente e técnico-administrativo	94
3.6.9 Corpo discente	95
3.6.9.1 Contribuição dos alunos	96
3.6.10 Articulações com a sociedade civil	97
3.6.10.1 Grêmio Estudantil	97
3.6.11 Recursos Humanos	98
3.6.11.1 Funções desempenhadas pela equipe técnico-administrativa	98
3.6.11.2 Ambiente de trabalho para equipe técnico-administrativa	98
3.6.11.3 Formação Continuada para docentes e técnico-administrativos	99
3.7 ACERVO ACADÊMICO	100
3.7.1 Forma e objetivo	100
3.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: CARGOS E TITULAÇÃO	101
3.9 CORPO DOCENTE: COMPONENTES CURRICULARES E TITULAÇÃO	106
3.9.1 Corpo Docente e Auxiliares de Sala da Educação Infantil – Pré-Escola	107
3.9.2 Corpo Docente do Ensino Fundamental – Anos Iniciais	109
3.9.3 Corpo Docente do Ensino Fundamental – Anos Finais	113
3.9.4 Corpo Docente do Ensino Médio	117
3.10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	121
3.11 OUTROS ASPECTOS DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA	123
4 DIMENSÃO FINANCEIRA	123
5 DIMENSÃO FÍSICA	124
5.1 RECEPÇÃO DO COLEGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE	126
5.2 SALA DE ACOLHIMENTO, ESPERA E RECREAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL	126
5.3 SALA DA DIREÇÃO	127
5.4 SECRETARIA ESCOLAR	127
5.5 SALA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	127
5.6 SALA DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA	128
5.7 SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	128
5.8 SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ORIENTAÇÃO PARENTAL	128
5.9 SALAS DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO	128
5.10 SALA DOS PROFESSORES	129
5.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO	129
5.11.1 Refeitório da Educação Infantil	130
5.11.2 Pátio de Recreação e Convivência Geral	131

5.11.2.1 Parque Infantil.....	131
5.11.3 Pátios de Recreação e Convivência do Ensino Fundamental e Ensino Médio.....	132
5.12 ENFERMARIA	132
5.13 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	133
5.13.1 Instalações Sanitárias da Educação Infantil	133
5.14 BIBLIOTECA ACADÊMICA.....	134
5.14.1 Política de desenvolvimento de coleções	136
5.14.2 Políticas de atendimento a pessoas com necessidades especiais.....	136
5.14.3 Informatização da Biblioteca.....	137
5.14.4 Responsabilidade social	137
5.15 BIBLIOTECA ESCOLAR.....	138
5.15.1 Sala de Contação de Histórias	140
5.16 AUDITÓRIO.....	140
5.17 SALAS DE AULA.....	141
5.17.1 Salas de Aula da Educação Infantil	142
5.17.1.1 Espaço de Recreação e Interação da Educação Infantil	142
5.18 SALA DE ESTUDOS	143
5.19 SALA DE ARTES.....	143
5.20 SALA DE MÚSICA.....	144
5.21 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	145
5.22 LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	146
5.23 LABORATÓRIO DE FÍSICA.....	146
5.24 LABORATÓRIO DE QUÍMICA.....	147
5.25 LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	148
5.26 LABORATÓRIO MAKER	148
5.27 PALCO	149
5.28 ESPAÇOS PARA A PRÁTICA ESPORTIVA.....	149
5.28.1 Campo de Futebol Society	150
5.28.2 Pista de Atletismo	150
5.28.3 Quadra de Areia	150
5.28.4 Quadra Poliesportiva	150
5.28.5 Laboratório de Movimento Humano	151
5.28.6 Laboratório da Saúde e Exercício Físico	151
5.29 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DA INFRAESTRUTURA	152
6 METAS, AÇÕES, RESPONSÁVEIS E PRAZOS.....	152
7 CONSOLIDAÇÃO DO PPP	156
REFERÊNCIAS	157
ANEXOS	160

1 APRESENTAÇÃO DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFE

Este documento apresenta o Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio Universitário UNIFE mantido pela Fundação Educacional de Brusque. A elaboração do PPP foi assumida de forma coletiva com o objetivo de aperfeiçoamento da qualidade de ensino oferecida.

O desafio de pensar a proposta pedagógica e administrativa do Colégio Universitário UNIFE vem acontecendo de forma constante, desde o início do ano de 2017. Nesse sentido, o presente Projeto Político Pedagógico é o documento no qual estão descritos os aspectos relacionados à proposta curricular, organização administrativa, financeira e de infraestrutura.

Para a organização do Projeto Político Pedagógico do Curso foram consideradas a legislação vigente, sobretudo a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, as normativas exaradas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEE/SC) e pelo Conselho Municipal de Educação de Brusque (COMED), aplicáveis aos níveis da Educação Básica ofertados pelo Colégio Universitário UNIFE.

Nesse contexto, o Projeto Político Pedagógico foi concebido e elaborado com o intuito de oferecer ao aluno uma formação integral, considerando seu compromisso social, sem perder de vista a conjuntura contemporânea e o contexto local e regional onde o Colégio Universitário UNIFE está inserido.

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO COLÉGIO E DA COMUNIDADE ESCOLAR

O Colégio Universitário UNIFE é uma instituição pública de direito privado, integrante do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina, mantida pela Fundação Educacional de Brusque (FEBE), cuja sede está localizada na rua Vendelino Maffezzolli, n.º 333, bairro Santa Terezinha, Brusque, SC, CEP: 88352-360.

O município de Brusque, localizado no Vale do Itajaí, em Santa Catarina, é uma das regiões de maior dinamismo econômico do estado. Com aproximadamente 157.728 habitantes, segundo projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Brusque destaca-se pela forte tradição nos setores têxtil, metalmeccânico e de serviços, sendo reconhecida nacionalmente como um importante polo da indústria da

confeção. O município apresenta bons indicadores de desenvolvimento socioeconômico, ampla oferta de instituições de ensino, infraestrutura urbana consolidada e intensa participação comunitária, características que favorecem a formação educacional e a inserção dos estudantes em diferentes contextos sociais e profissionais.

O bairro Santa Terezinha, onde está localizado o Colégio Universitário UNIFEBE, é uma das regiões mais populosas e tradicionais de Brusque. O bairro caracteriza-se por seu perfil predominantemente residencial, aliado à presença de estabelecimentos comerciais, serviços, indústrias e instituições educacionais, configurando-se como um importante polo de desenvolvimento urbano. Além de atender moradores da própria comunidade, Santa Terezinha recebe diariamente pessoas de diferentes bairros e municípios vizinhos, em razão da oferta de educação, saúde e atividades econômicas. Nesse contexto, a localização do Colégio Universitário UNIFEBE favorece o acesso dos estudantes e fortalece sua integração com a comunidade local, proporcionando oportunidades para o desenvolvimento de ações educacionais, culturais e de extensão articuladas às demandas do território.

As atividades do Colégio Universitário UNIFEBE iniciaram no primeiro semestre de 2019, com a oferta do curso de Ensino Médio na modalidade regular. No ano de 2023, a oferta foi expandida, com o início curso de Ensino Fundamental – Anos Finais e no ano de 2025, houve nova expansão das atividades com o início da oferta do curso de Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

Atualmente, o Colégio Universitário UNIFEBE possui vinte e seis turmas em andamento, distribuídas entre o Ensino Fundamental e Ensino Médio, que juntas totalizam 769 alunos, distribuídos conforme quadro abaixo:

ALUNOS DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE POR TURMA		
CURSO	ANO/SÉRIE	ALUNOS
Ensino Fundamental – Anos Iniciais	1.º Ano A	18
	1.º Ano B	17
	2.º Ano	23
	3.º Ano	28
	4.º Ano A	22
	4.º Ano B	16
	5.º Ano A	22
	5.º Ano B	22

ALUNOS DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE POR TURMA		
CURSO	ANO/SÉRIE	ALUNOS
Ensino Fundamental – Anos Finais	6.º Ano A	34
	6.º Ano B	37
	6.º Ano C	32
	7.º Ano A	35
	7.º Ano B	31
	7.º Ano C	20
	8.º Ano A	32
	8.º Ano B	31
	8.º Ano C	23
Ensino Médio	9.º Ano A	35
	9.º Ano B	37
	1.ª Série A	32
	1.ª Série B	35
	1.ª Série C	32
	2.ª Série A	37
	2.ª Série B	39
	3.ª Série A	38
	3.ª Série B	41

A oferta da Educação Infantil – Pré-Escola irá acrescentar duas novas turmas de alunos de 4 anos e 2 (duas) novas turmas para alunos de 5 anos, cada uma delas com 25 (vinte e cinco) alunos no total, acrescentando 100 (cem) novos alunos ao total do Colégio Universitário UNIFEBE.

Os alunos que integram a comunidade escolar do Colégio Universitário UNIFEBE são, em sua grande maioria, oriundos dos mais diversos bairros da cidade de Brusque. Além disso, uma quantidade significativa de alunos é dos municípios de Guabiruba e Itajaí. A faixa etária dos alunos varia entre 6 e 17 anos e a grande maioria busca o Colégio Universitário UNIFEBE com o intuito de ter acesso a um processo de ensino e aprendizagem de qualidade que promova o desenvolvimento do educando, de modo a assegurar uma formação voltada ao exercício da cidadania e que permita a preparação para a vida e fornece meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

Além dos alunos, integram a comunidade escolar os docentes, corpo técnico-administrativo e diretivo, responsáveis pelo planejamento, condução e

operacionalização das atividades pedagógicas e administrativas do Colégio Universitário UNIFEBE.

1.2 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE INSTITUCIONAL E DO ESPAÇO ESCOLAR

O Colégio Universitário UNIFEBE, considerando a infraestrutura dos Blocos D e I, possui capacidade de atender mais de dois alunos pertencentes à comunidade de Brusque e região, principalmente nas cidades de Guabiruba, Botuverá, Nova Trento, São João Batista e Canelinha. Nessa perspectiva, oferta Ensino Médio e Ensino Fundamental para alunos provenientes de famílias com condições socioeconômicas diversificadas.

As religiões predominantes da comunidade são a católica e luterana, mas temos presente, de forma significativa, famílias de diversas as manifestações religiosas, sendo que as famílias possuem, em média, de um a três filhos.

A vida social e atividades de lazer das famílias é bastante abrangente, englobando desde a participação em eventos religiosos, até a rotina de participação em clubes sociais e esportivos, visitas familiares e viagens diversas.

A orientação de tarefas e o incentivo aos estudos é estimulada pelo Colégio Universitário UNIFEBE, por meio do compromisso docente com a disciplina e com a aprendizagem dos alunos.

Identificadas as principais dificuldades dos alunos, são realizadas, no contraturno, atividades de assistências que têm como principal função minimizar as dificuldades apresentadas nos componentes curriculares onde poderá ocorrer baixo desempenho. Os casos pontuais que possam existir, são atendidos de forma não regular conforme a necessidade apresentada no componente curricular específico.

De modo geral, nos últimos anos, percebe-se uma tendência de os alunos buscarem a continuidade de seus estudos no Ensino Superior, priorizando cursos que tenham mais afinidade com a realidade da família e Instituições mais próximas de suas residências. Ainda, observa-se uma redução na procura por Instituições distantes e são vários os motivos apresentados como argumento, entre eles: a qualidade da formação oferecida, o alto custo de manutenção fora da cidade, a comodidade de estarem no convívio da família e a segurança.

Assim, o trabalho será desenvolvido para atender as expectativas individuais e coletivas e, principalmente, os anseios que a comunidade escolar apresenta ao Colégio Universitário UNIFEBE.

1.3 MISSÃO

Inspirar pessoas a desenvolver suas potencialidades, a sonhar alto e construir um mundo melhor.

1.4 VISÃO

Ser referência na comunidade educando pessoas para aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a ser e aprender a conviver.

1.5 VALORES

- a) Respeito
- b) Empatia
- c) Responsabilidade
- d) Ética
- e) Sustentabilidade

1.6 OBJETIVO GERAL

Oferecer uma educação humanista fundamentada na construção do conhecimento e na formação de cidadãos críticos, autônomos, sustentáveis, habilitados a desenvolver saberes científicos, empreender transformações e preparados para o exercício da cidadania e para a sua qualificação para o trabalho.

1.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A partir do objetivo geral, delineiam-se os objetivos específicos do Colégio Universitário UNIFE, que cumprem importante papel na definição de ações e propósitos mais abrangentes que, por sua vez, respondem às expectativas e às exigências da comunidade escolar. Assim, o Colégio se propõe a:

- a) oferecer à comunidade ensino de qualidade que contribua para o desenvolvimento da autonomia responsável, do senso crítico e da criatividade para o exercício da cidadania;
- b) oportunizar e dar condições, para que todos os sujeitos desenvolvam suas capacidades para a formação plena;
- c) educar para a transformação da realidade social, valorizando a vida e a dignidade humana, orientada pelo conhecimento e pela ética;
- d) orientar o sujeito para gestar e construir seu projeto de vida de forma responsável durante o seu percurso formativo;
- e) ensinar com vistas à aprendizagem e aos conhecimentos historicamente produzidos e socialmente válidos;
- f) proporcionar aos estudantes instrumentos para a aprendizagem de valores e conhecimentos por meio de estimulação frequente;
- g) oportunizar práticas de solidariedade na comunidade local e regional, fazendo com que o educando participe de ações que valorizem a dignidade humana e o meio ambiente economicamente equilibrado e sustentável.
- h) promover o desenvolvimento de competências que possibilitem ao estudante inserir-se de forma ativa, crítica e responsável na comunidade em que vive.

Tais objetivos encontram-se amparados em concepções epistemológicas e filosóficas que balizam a proposta pedagógica do Colégio Universitário UNIFE em sua materialização sistemática.

2 DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1 MARCO REFERENCIAL

O Colégio Universitário UNIFEBE pretende alcançar o papel de mediador frente às necessidades comunitárias, procurando facilitar o entendimento em nível pessoal e familiar, de forma participativa e democrática, desenvolvendo consciência solidária entre todas as pessoas e fortalecendo o senso de responsabilidade com o serviço social no âmbito comunitário. No papel de agente educacional, propõe-se a nortear o educando para uma vida digna junto à família e à sociedade na qual se acha inserido.

2.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICO-PEDAGÓGICOS

A conjuntura social, na qual todos estão imersos, amplia o papel e o significado da educação escolar, exigindo que a mesma opere em aberta e constante interação com a dinamicidade da vida. Nesse contexto, o Colégio assume, cada vez mais, atribuições específicas na formação das pessoas de sua comunidade.

Partindo dessa premissa, o Colégio Universitário UNIFEBE apresenta-se como local onde a dignidade da vida constitui-se como referencial maior na construção de uma sociedade justa e fraterna. O Colégio promove a educação como processo contínuo de transmissão, construção e desenvolvimento de conhecimentos, culturas e valores sociais, ao considerar que, apesar de todo o aparato que envolve a ação educativa, é nas relações humanas que reside a essência da formação dos indivíduos.

No entanto, para o Colégio Universitário UNIFEBE não basta estar a serviço do estudante como indivíduo, é preciso estar presente na sociedade de tal modo que o estudante, ao desempenhar seu papel, contribua com a construção de um mundo que respeite a vida em todas as suas dimensões.

2.2.1 Princípios da Educação Infantil

A proposta pedagógica do Colégio Universitário UNIFEBE é orientada por princípios éticos, políticos, estéticos e de inclusão social, que permeiam todas as práticas educativas e as relações estabelecidas no ambiente escolar nos termos da Resolução COMED n.º 05, de 26 de novembro de 2019, e em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI). Esses princípios constituem o fundamento para a promoção do desenvolvimento integral das crianças, assegurando experiências de aprendizagem significativas, acolhedoras e respeitosas com a infância.

Os princípios éticos orientam a formação de crianças autônomas, responsáveis e solidárias, favorecendo a construção de atitudes de respeito a si mesmas, ao outro e ao bem comum. Nesse contexto, o Colégio Universitário UNIFEBE promove experiências que incentivam a cooperação, o diálogo, a resolução pacífica de conflitos e o desenvolvimento de valores indispensáveis à convivência em sociedade, reconhecendo a criança como sujeito de direitos e protagonista de seu processo de aprendizagem.

Os princípios políticos fundamentam a educação para a cidadania, assegurando às crianças oportunidades para vivenciar os direitos e deveres inerentes à vida em comunidade. A proposta pedagógica busca desenvolver, desde a Educação Infantil, atitudes de participação, respeito às diferenças, escuta, argumentação e convivência democrática, contribuindo para a formação de cidadãos críticos, conscientes e comprometidos com a construção de uma sociedade justa, plural e democrática.

Os princípios estéticos valorizam a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e as diversas formas de expressão artística e cultural como elementos essenciais do desenvolvimento infantil. Dessa forma, a proposta pedagógica organiza experiências que estimulam a imaginação, a experimentação, a apreciação estética e a produção cultural das crianças, reconhecendo as múltiplas linguagens – corporal, oral, escrita, musical, plástica, dramática e digital – como formas legítimas de expressão, comunicação e construção do conhecimento.

A inclusão social constitui um princípio transversal da proposta pedagógica, garantindo que todas as crianças tenham acesso, participação e oportunidades de aprendizagem em um ambiente acolhedor, respeitoso e livre de qualquer forma de discriminação. O Colégio Universitário UNIFEBE reconhece a diversidade como um valor educativo, promovendo práticas pedagógicas que respeitam as diferenças individuais, culturais, sociais, étnico-raciais e as necessidades educacionais específicas, assegurando condições para que cada criança desenvolva plenamente suas potencialidades.

Além desses princípios, a elaboração e a execução da proposta pedagógica respeitam o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, favorecendo uma prática educativa fundamentada no diálogo, na reflexão crítica e na construção coletiva do conhecimento. Assim, a proposta do Colégio Universitário UNIFEBE articula as diretrizes legais com sua identidade institucional, proporcionando uma educação de qualidade, centrada na criança e comprometida com seu desenvolvimento integral, com a valorização da diversidade e com a formação humana em todas as suas dimensões.

2.3 PAPEL DA ESCOLA

O papel do Colégio Universitário UNIFEBE vai muito além da oferta de uma formação voltada à transmissão de conteúdos. O Colégio se constitui em um espaço onde se constrói o alicerce do conhecimento, da convivência social, do desenvolvimento pessoal e de uma formação cidadã. No Colégio Universitário UNIFEBE os educandos iniciam sua trajetória de formação intelectual, aprendendo a ler, escrever, raciocinar e compreender o mundo que os cerca de forma crítica e reflexiva.

Além do desenvolvimento intelectual do educando, o Colégio Universitário UNIFEBE desempenha um papel fundamental na construção de valores éticos e sociais. Por meio do convívio com os demais estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar, os educandos aprendem a respeitar as diferenças, a dialogar, a cooperar e a resolver conflitos. Essa dimensão social que o Colégio

Universitário UNIFEDE proporciona, é essencial para a formação de cidadãos conscientes, responsáveis e participativos.

O Colégio Universitário UNIFEDE ainda tem com premissa o compromisso com a oferta de uma educação pautada nos princípios da equidade e da inclusão. Nessa perspectiva, busca proporcionar o acesso ao conhecimento a todos, independentemente das condições socioeconômicas, culturais ou físicas dos educandos. Para isso, promove práticas pedagógicas que valorizam a diversidade e assegurem que todos tenham oportunidades reais de aprendizagem.

Por fim, o Colégio Universitário UNIFEDE mantém um diálogo constante com a família e com a comunidade. Essa troca é essencial para fortalecer os vínculos entre o que se aprende na escola e a realidade vivida fora dela. Quando a escola assume seu papel de forma integrada, contribui de maneira acertiva para o desenvolvimento integral dos educandos e para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

2.4 FILOSOFIA DE TRABALHO

A filosofia de trabalho é definida para que seja garantida à comunidade escolar seus direitos e deveres, previstos na Constituição e fundamentados no desenvolvimento da área pedagógica, educativa e cultural, nas formas de avaliação e na articulação entre os diversos níveis de ensino. Deverá refletir sobre a concepção do homem, da sociedade, da educação, da cultura, da disciplina e dos objetivos do Colégio.

2.5 ARTICULAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS DE ENSINO

O Colégio Universitário UNIFEDE organiza sua proposta pedagógica de forma integrada, garantindo a articulação entre a Educação Infantil – Pré-Escola, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o Ensino Fundamental – Anos Finais e o Ensino Médio. Essa organização fundamenta-se na compreensão de que a Educação Básica constitui um percurso formativo contínuo, no qual cada etapa possui identidade

própria, mas mantém estreita relação com as demais, assegurando a progressão das aprendizagens e o desenvolvimento integral dos estudantes.

A articulação entre os diferentes níveis de ensino é orientada pelos princípios estabelecidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Projeto Político-Pedagógico do Colégio Universitário UNIFEBE, que compreendem a educação como um processo permanente de formação humana. Dessa forma, busca-se garantir que as experiências de aprendizagem sejam progressivamente ampliadas, respeitando as características, as necessidades e as especificidades de cada faixa etária, sem rupturas entre as etapas escolares.

Na Educação Infantil – Pré-Escola, o trabalho pedagógico está centrado nas interações, nas brincadeiras e nos campos de experiências, promovendo o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, cognitivo, afetivo, social, ético e cultural. Nessa etapa, são desenvolvidas competências relacionadas à autonomia, à linguagem, ao pensamento, à criatividade, à convivência e à curiosidade, constituindo a base para as aprendizagens que serão aprofundadas no Ensino Fundamental.

A passagem para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental ocorre de forma planejada e acolhedora, preservando as conquistas da infância e assegurando a continuidade das experiências educativas. Embora essa etapa introduza gradativamente a sistematização dos conhecimentos, mantém como princípios pedagógicos a aprendizagem significativa, o protagonismo dos estudantes, a ludicidade, a investigação e o desenvolvimento das competências gerais previstas na BNCC. O processo de alfabetização e letramento é desenvolvido de maneira articulada às demais áreas do conhecimento, favorecendo a formação integral dos estudantes.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, o currículo amplia e aprofunda os conhecimentos construídos anteriormente, promovendo o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual, da capacidade investigativa e da responsabilidade social. As diferentes áreas do conhecimento passam a dialogar de forma mais sistemática, fortalecendo a interdisciplinaridade e preparando os

estudantes para enfrentar desafios acadêmicos cada vez mais complexos, sem perder de vista a formação ética, cidadã e humana.

O Ensino Médio representa a consolidação desse percurso formativo. Nessa etapa, o Colégio Universitário UNIFEBE promove a integração entre a formação geral básica e os itinerários formativos, possibilitando ao estudante aprofundar conhecimentos, desenvolver seu projeto de vida e preparar-se para o exercício da cidadania, para a continuidade dos estudos e para os desafios do mundo do trabalho. O desenvolvimento da autonomia, do pensamento científico, da capacidade de argumentação, da criatividade, da inovação e da responsabilidade socioambiental permanece como eixo estruturante da proposta pedagógica.

A articulação entre os quatro níveis de ensino é fortalecida por meio de práticas institucionais integradas, que envolvem planejamento coletivo, alinhamento curricular, formação continuada dos docentes, acompanhamento dos processos de aprendizagem, compartilhamento de informações pedagógicas entre as equipes e desenvolvimento de projetos interdisciplinares. Essas ações favorecem a continuidade do percurso educativo e permitem que cada etapa dialogue com as aprendizagens construídas anteriormente, promovendo uma evolução consistente das competências, habilidades e conhecimentos dos estudantes.

Além disso, o Colégio Universitário UNIFEBE compreende a avaliação como um instrumento de acompanhamento contínuo desse percurso formativo, permitindo identificar avanços, potencialidades e necessidades de cada estudante. A parceria permanente com as famílias também fortalece esse processo, contribuindo para a construção de uma trajetória escolar acolhedora, participativa e comprometida com o desenvolvimento integral.

Dessa forma, a articulação entre a Educação Infantil – Pré-Escola, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, o Ensino Fundamental – Anos Finais e o Ensino Médio expressa o compromisso do Colégio Universitário UNIFEBE com uma educação de excelência, humanista e inovadora, que reconhece o estudante como protagonista de sua aprendizagem e assegura a continuidade dos processos educativos ao longo de toda a Educação Básica, preparando-o para atuar de forma crítica, ética, competente e responsável na sociedade.

2.6 FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DOS INTEGRANTES

O Colégio Universitário UNIFEBE desempenha uma função social comunitário, construindo parcerias com pais, entidades da sociedade civil organizada, por meio das quais promove a integração entre a comunidade e seu corpo diretivo, técnico-administrativo e docente, no ambiente em que atuam.

O Colégio Universitário UNIFEBE desenvolve o seu papel educativo, atento aos problemas sociais, éticos e comunitários da região, incentivando e viabilizando soluções conjuntas para promover o desenvolvimento e fortalecimento da identidade cultural do contexto onde está inserido.

2.7 ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O PPP do Colégio Universitário UNIFEBE foi elaborado a partir de um processo de construção fundamentado na legislação educacional vigente, nos referenciais curriculares nacionais e estaduais e na realidade social, econômica, cultural e educacional do município de Brusque e de sua região de abrangência. Sua elaboração reflete o compromisso institucional com uma educação de qualidade, pautada na formação integral dos estudantes, na gestão democrática e na articulação entre as diferentes etapas da Educação Básica.

A proposta pedagógica da Educação Infantil – Pré-Escola foi concebida com base nos princípios estabelecidos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), valorizando as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas, bem como os direitos de aprendizagem e os campos de experiências que orientam o desenvolvimento integral das crianças.

Para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais e o Ensino Fundamental – Anos Finais, a organização curricular foi estruturada em consonância com a BNCC e com o Currículo Base do Território Catarinense (CBTC), assegurando o desenvolvimento das competências gerais da Educação Básica e das competências específicas de cada área do conhecimento, em uma perspectiva de continuidade das aprendizagens, interdisciplinaridade e formação cidadã.



Da mesma forma, a proposta curricular do Ensino Médio foi elaborada considerando as diretrizes da BNCC e do Currículo Base do Território Catarinense, contemplando a Formação Geral Básica e a organização curricular prevista para essa etapa da Educação Básica, com foco no desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes, na formação crítica, na autonomia intelectual e na preparação para a continuidade dos estudos, para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania.

Além dos referenciais legais e curriculares, o Projeto Político Pedagógico incorpora as características e as demandas da comunidade em que o Colégio Universitário UNIFEDE está inserido. Nesse sentido, foram consideradas as especificidades históricas, culturais, sociais, econômicas e ambientais do município de Brusque e de seu entorno, reconhecendo a forte vocação empreendedora e industrial da região, sua diversidade cultural, seu potencial de inovação e o compromisso com o desenvolvimento sustentável e regional. Essa contextualização fortalece a identidade institucional e possibilita que as práticas pedagógicas dialoguem com a realidade vivenciada pelos estudantes, tornando as aprendizagens mais significativas e socialmente relevantes.

Dessa forma, o Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário UNIFEDE constitui-se como um documento orientador da ação educativa, integrando os princípios legais, os referenciais curriculares e as características do contexto regional em uma proposta pedagógica articulada, dinâmica e comprometida com a formação humana integral, a excelência acadêmica, a inovação e a transformação social.

2.8 EIXOS DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica do Colégio Universitário UNIFEDE estrutura-se em três eixos principais: pedagógico, educativo e cultural.

2.8.1 Eixo Pedagógico

Procura direcionar as competências do Colégio Universitário UNIFEDE para os aspectos cognitivos, com a preocupação voltada para o rendimento escolar progressivo, como resultado do processo de desenvolvimento do aluno, revelando a

organização social do saber. Nesse sentido, é fundamental a atitude mediadora do professor, articulando e viabilizando meios que permitam ao educando elaborar um processo de construção e reconstrução de ensino-aprendizagem.

2.8.2 Eixo Educativo

Está voltado para uma preocupação do desenvolvimento do educando quanto ao espírito de solidariedade, através do respeito mútuo, justiça e diálogo, para que possa ser exercido durante sua vida social, com o objetivo de garantir uma formação ética e possibilitar o exercício pleno da cidadania.

Nesta perspectiva, o eixo educativo permite garantir a formação de um ser mais humano consciente de seu papel de cidadão e capaz, tendo em vista sua hierarquia de valores e qualidade de suas relações interpessoais; consciente, no gozo incondicional de seus direitos e no cumprimento responsável de seus deveres; mais capaz como ser humano, a quem é possível desenvolver as potencialidades cognitivas, interagindo no universo científico deste final de milênio.

2.8.3 Eixo Cultural

O Colégio Universitário UNIFE visa à formação cultural que valoriza o respeito ao conjunto de diversidades da sociedade atual e o entendimento da grandiosidade da região em que vive. Nesse sentido, o respeito às diversas manifestações de cultura popular deve ser valorizado e elas devem ser tratadas como um motivo de orgulho para a preservação do patrimônio sócio-cultural brasileiro.

Para atingir este objetivo o Colégio deve ser entendida como o local de diálogo do aprender a conviver com a própria cultura, respeitando as outras formas de expressão cultural.

2.9 CARACTERIZAÇÃO DO PLANO DE ATUALIZAÇÃO PEDAGÓGICA

O Plano de Atualização Pedagógica é elaborado por profissionais de áreas afins: professores, pedagogos e psicólogos, que têm como objetivo central a qualidade do ensino e a consequente promoção de um contexto escolar mais rico em aprendizagens. Para tanto, sistematiza três linhas de ação, sendo elas:

- a) pesquisa: estuda as teorias educacionais mais recentes e que fundamentam a relação ensino/aprendizagem.
- b) formação: por meio de cursos, seminários e consultorias prestados a outras unidades, oportuniza a formação continuada para o corpo docente, oferecendo cursos de atualização; disponibiliza horários para trocas de experiências entre os profissionais das diversas áreas de conhecimento; interage continuamente com recursos da multimídia, procurando integrar-se com profissionais de educação de outras instituições.
- c) ensino: acompanha e analisa a escolha do material didático, promove projetos educacionais e subsidia o Projeto Político Pedagógico.

2.10 BASE FILOSÓFICA

A filosofia vai promover manifestações no ser humano, na sua forma de entendimento, que tanto propiciará a compreensão de sua existência, em termos de significado, como lhe oferecerá um direcionamento para sua ação.

Trabalhando nesta concepção, estabelecerá um quadro organizado e coerente quanto à visão de mundo, sustentado numa coerência do agir. Este agir, com finalidade mais ampla ou restrita, dará sentido a sua existência.

Não é suficiente entender a realidade de modo apenas intelectualista. É preciso proporcionar ao educando condições para que desenvolva uma posição de engajamento, de compromisso participativo que o sensibilize para um amplo espectro da dimensão humana. Esta forma de desafio promove no ser humano uma constante revisão de suas ações sobre a realidade, numa perspectiva de humanizá-la.

Ao Colégio cabe desafiar os alunos a enfrentarem este mundo, com suas diversidades e complexidades, organizando um currículo que permita verificar suas ações frente às diferentes manifestações culturais, religiosas e políticas, não definindo uma verdade, mas estudando as diversas formas de humanização.

2.11 CONCEPÇÃO DE MUNDO

O ser humano vive em busca de um espaço ideal onde possa interagir de maneira harmônica, criando e transformando, ajustando-se ao mundo e adequando os efeitos de sua própria transformação. Essa postura requer um comprometimento com o Universo, implicando em atitudes de preservação, afeto e bem-estar com todos os que nele habitam.

2.12 CONCEPÇÃO DE SER HUMANO

O homem nasce na sociedade e não é só por este fato que ele é conhecido como cidadão. Para tal, ele educa-se, prepara-se, enfim, transforma-se, assumindo papel significativo num espaço de construção de conhecimento e valores éticos. Neste momento, ele passa a criar, inventar, falar, discutir, deduzir, escrever e transmitir, através de ações e emoções, o significado do seu aprendizado frente à compreensão crítica de sua realidade social. O ser humano se torna propriamente humano na medida em que, junto com outros, modifica o mundo externo pela ação, conforme suas necessidades, e ao mesmo tempo constrói-se a si mesmo.

No Colégio Universitário UNIFEDE, este ser humano ativo, que modifica o meio ambiente que o cerca e atua nas relações sociais, age sobre o meio ambiente natural e social, tornando-se um conjunto de relações sociais das quais participa de forma ativa. Como consequência, cada ser humano é propriamente o conjunto das relações sociais que vive, de forma prática, social e histórica, produzindo não só o mundo dos bens materiais, mas também o próprio modo de ser do ser humano.

O Colégio Universitário UNIFEDE organiza-se pedagogicamente para atender às necessidades do desenvolvimento humano em cada etapa de ensino. Por isso, o planejamento de todas as ações tem como foco principal “[...] os sujeitos que dão vida

ao currículo e à escola” (BRASIL, 2010, p. 2). Atendendo a diferentes grupos etários, o Colégio Universitário UNIFEFE entende que tais grupos precisam se reconhecer como tais.

2.13 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

O termo sociedade nos traz a ideia do conjunto de pessoas que vivem numa certa faixa de tempo e de espaço, seguindo normas comuns e que são unidas pelo sentimento de consciência de grupo. A manutenção de ações que privilegiam este pensar coletivo estabelece alguns princípios e ideias que nos fazem refletir e reorganizar o modo de pensar questões políticas e normas sociais que elevam as constantes relações com o mundo.

Um grupo politicamente organizado é aquele que com mais habilidade supera desafios e organiza seus espaços.

A tarefa de construir uma nova sociedade não deve ser delegada, necessariamente, à família ou à sociedade; é também dever da escola. Esta resguarda uma efetiva participação no momento em que inclui em seus conteúdos curriculares a dimensão humanística, científica e político-social. Compromete-se ainda, quando promove o desenvolvimento do aluno no sentido de trabalhar lideranças, solidariedade e posicionamento frente ao mundo complexo, fazendo-o compreender as mudanças e sua participação.

2.14 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação possui referencial e legislação específicos nos âmbitos federal, estadual e municipal. Aqui, se destaca a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, de âmbito federal, especialmente seu Capítulo III, Dos princípios e Fins da Educação Nacional, art. 2º, o qual determina que a educação é

“[...] dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana”, tendo “por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1996).

Para o Colégio Universitário UNIFEFE, a educação é um processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral do ser humano em geral, visando a sua melhor integração individual e social.

Educar é mostrar o caminho para as conquistas sociais e entendimento do mundo. No ambiente escolar do Colégio Universitário UNIFEFE, estas ações são voltadas para a cidadania, revelando valores que formam o ser humano e estão descompromissados com a memorização e com o simples repassar dos conhecimentos.

Sabemos que a sociedade exige uma educação de qualidade, que realmente garanta a construção de uma formação crítica, participativa e que atue de modo competente nas responsabilidades sociais.

Ainda é preciso afirmar que os princípios de educação assumidos pelo Colégio Universitário UNIFEFE coadunam com o que prevê as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, no que tange ao seu caráter ético, estético e político. Além dos princípios, o Colégio Universitário UNIFEFE assume a tarefa de educar e cuidar enquanto processos indissociáveis da formação humana que iniciam na Educação Infantil mesmo que não oferecidos por esta instituição e são estendidos ao Ensino Fundamental e Ensino Médio na mesma.

Estruturar a formação do cidadão deve ser entendido como um processo contínuo e de competência múltipla, voltada para um contexto social e escolar, atento às necessidades sociais.

Cuidar e educar significa compreender que o direito à educação parte do princípio da formação da pessoa em sua essência humana. Trata-se de considerar o cuidado no sentido profundo do que seja acolhimento de todos – crianças, adolescentes, jovens e adultos – com respeito e, com atenção adequada, de estudantes com deficiência, jovens e adultos defasados na relação idade-escolaridade, indígenas, afro descendentes, quilombolas e povos do campo. (BRASIL, 2010, p. 12).

Cabe destacar que, quando o fazer pedagógico desloca seu eixo central para a o estudante, a cidadania também ganha contorno especial na proposta da Instituição. Assim, o Colégio entende que a cidadania deve e pode ser exercida em todas as suas instâncias, oportunizando espaços de participação para a comunidade

escolar como prática do humanismo contemporâneo. (BRASIL, 2010).

Por outro lado, não menos importante e que aparece de forma transversal na proposta do Colégio, é a inclusão, como forma de possibilitar o aprender com qualidade. Tal proposta exige um esforço de todos na construção de formas de mediação, metodologias e instrumentos avaliativos que dêem conta de atender às especificidades dos estudantes com dificuldades e limitações, como também tempos e ritmos diferenciados, de acordo com as condições humanas, profissionais e estruturais disponíveis na instituição.

Nessa perspectiva, o Colégio Universitário UNIFEDE, considerando as mudanças exigidas pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica, sobretudo as novas inovações trazidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pretende a execução de um currículo que contemple conteúdos e estratégias de aprendizagem, capacitando o ser humano para realização de atividades nos três domínios da ação humana: a vida em sociedade, a atividade produtiva e a experiência subjetiva, visando à integração de homens e mulheres no tríplice universo das relações políticas, do trabalho e da simbolização subjetiva.

Para isso, considera que os objetivos dos componentes curriculares da Educação Básica envolvam o aprofundamento dos saberes disciplinares e a articulação interdisciplinar desses saberes, propiciada por várias circunstâncias, dentre as quais se destacam os conteúdos tecnológicos e práticos, já presentes junto a cada disciplina, não particularmente apropriados para serem tratados desde uma perspectiva integradora. Assim deverão ser cumpridos pelas disciplinas de cada uma das áreas de conhecimento.

A Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEDE, observando o disposto na BNCC e na DCNEI, busca:

- a) promover o desenvolvimento integral das crianças nos aspectos físico, cognitivo, emocional, social, ético, estético e cultural;
- b) assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se;

- c) integrar as ações de educar e cuidar como dimensões indissociáveis do processo educativo;
- d) valorizar as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas pedagógicas;
- e) respeitar as singularidades, os interesses, os ritmos e as potencialidades de cada criança, reconhecendo-a como sujeito de direitos e protagonista de sua aprendizagem;
- f) favorecer a construção da autonomia, da identidade, da autoestima e das relações de convivência baseadas no respeito, na cooperação e na solidariedade;
- g) proporcionar experiências significativas por meio dos campos de experiências, ampliando os conhecimentos sobre si, o outro, a natureza, a cultura e a sociedade;
- h) estimular a curiosidade, a investigação, a criatividade, a imaginação e o pensamento crítico, promovendo aprendizagens contextualizadas e significativas;
- i) desenvolver as diferentes linguagens – oral, escrita, artística, corporal, matemática, científica e digital – como formas de expressão, comunicação e compreensão do mundo;
- j) fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade, reconhecendo a corresponsabilidade no desenvolvimento e na educação das crianças;
- k) promover práticas pedagógicas inclusivas, equitativas e acolhedoras, garantindo o respeito à diversidade e às diferenças individuais;
- l) assegurar uma transição planejada e articulada para o Ensino Fundamental, preservando as conquistas da infância e garantindo a continuidade das aprendizagens ao longo da Educação Básica.

Nos termos do que preconiza a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem do Ensino Fundamental do Colégio Universitário UNIFE, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante o desenvolvimento de competências voltadas ao(a):

- a) desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

- b) compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- d) fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

No âmbito do Ensino Médio, o currículo, por meio da formação básica e dos itinerários formativos ofertados, e do processo de ensino e aprendizagem, busca:

- a) a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- b) a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- c) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- d) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Em linhas gerais, o currículo da Educação Infantil – Pré-Escola ofertado pelo Colégio Universitário UNIFEFE está pautado nas aprendizagens essenciais previstas na BNCC e na DCNEI, já os currículos do Ensino Fundamental e do Ensino Médio estão pautados nas aprendizagens essenciais previstas na BNCC e no CBTC. Assim, cada um dos componentes curriculares permite que o educando desenvolva os conhecimentos habilidades, atitudes, valores previstos e a capacidade de os mobilizar, articular e integrar, expressando-se por meio de competências adquiridas.

2.15 CONCEPÇÃO DE CULTURA

A cultura se revela através do modo de vida de um povo, representado nas artes, nos hábitos, nas tradições e costumes. Estes determinam a forma de sentir, pensar e agir das pessoas de um mesmo ambiente cultural.

É parte do compromisso do Colégio promover uma leitura da realidade e estruturar a criação de uma moderna prática educativa, que possibilite exercitar o multiculturalismo, num ambiente de respeito. Pensar na linguagem da pluralidade cultural significa respeitar o outro, na sua forma de ser e ver o mundo, entendendo as diferenças étnicas que por vezes se tornam obstáculos preconceituosos.

As tradições, com as contribuições do folclore, língua e culinária, via de regra são tratadas como características da vida social de um povo. Por vezes, equivocadamente, criando estigmas que vêm a discriminar seu modo de ser e interferindo nos seus direitos, desqualificando sua capacidade de iniciativa social entre outros grupos.

Nesta perspectiva, o Colégio Universitário UNIFEBE, através de projetos específicos, contempla com atendimento às diversas manifestações culturais – representações artístico-plásticas – o combate à discriminação difusa – promovendo reflexões sobre relações sociais e revendo valores e padrões de conduta, garantindo a autoestima e a capacidade de iniciativa social dos grupos discriminados, através de ações pedagógicas eficazes.

2.16 CONCEPÇÃO DE DISCIPLINA

A sociedade moderna concebe a disciplina como observância de preceitos ou normas que orientam a organização institucional, criando no seu sistema interno um ajustamento às necessidades de padronizar ações para um bom funcionamento e descrição de um ambiente físico. No ambiente escolar, estas regras são referências para a identidade institucional, bem como o de nortear o cumprimento de um programa curricular. A disciplina, contudo, deve ser entendida como uma forma de ajustamento entre as relações sociais e interpessoais, abrindo neste contexto um espaço

democrático para revisão de novas regras ou ações que possibilitem reorganizar os referidos padrões.

2.17 CONCEPÇÃO DE COLÉGIO

O Colégio configura-se como a instância que, erigida pela sociedade, incumbe-se de garantir que as novas gerações tenham acesso ao legado cultural da humanidade. É um espaço geográfico e histórico onde a educação dá-se de forma intencional, estruturada, sistematizada e explícita. Nela, o conhecimento é assimilado, apropriado e construído ativamente, revestindo-se de criticidade e inovação, colaborando para o avanço cultural e atendendo às novas necessidades do ser humano.

Neste sentido o Colégio é entendido como um espaço que favorece as trocas e vivências num contexto formal do processo educativo. Articula, neste ambiente, ações sistematizadas de conhecimentos e valores fundamentais para o convívio social, bem como oportuniza ajuda intencional, sistemática, planejada e continuada para o educando.

O espaço destinado a estas ações é responsável por uma postura de acolhimento que se expressará como um compromisso político a ser assumido pela Instituição, valorizando conhecimentos e expressões desta comunidade num real processo de socialização.

O nosso grande desafio é de criar ambientes culturais diversificados, que contribuam para o conhecimento e engrandecimento das diferentes formas de entendimento social.

2.18 CONCEPÇÃO DE QUALIDADE NO CONTEXTO DAS APRENDIZAGENS

O Colégio Universitário UNIFEDE entende que a qualidade das aprendizagens proporcionadas no meio escolar está relacionada diretamente à capacidade de o estabelecimento proporcionar o desenvolvimento integral dos estudantes, de modo a garantir que eles tenham acesso a conhecimentos significativos, habilidades essenciais e valores para a vida em sociedade. No entanto,

essa qualidade não pode ser aferida apenas pelos indicadores padronizados oriundos da avaliação do processo de ensino e aprendizagem, ou mesmo por avaliações externas, ela deve considerar a realidade social, econômica e cultural dos alunos, reconhecendo que cada um inicia sua caminhada em um ponto diferente e, portanto, o processo de ensino e aprendizagem deve ser inclusivo, contextualizado e justo.

Nesse contexto onde existem desigualdades, o Colégio Universitário UNIFE busca oferecer uma educação de qualidade, que engloba ações que vão além da sala de aula. Assim, as estratégias pedagógicas desenvolvidas consideram as dificuldades que cada aluno pode possuir, observando as questões psicossociais de cada um. Essas estratégias envolvem adaptar metodologias, criar espaços de escuta e apoio, e valorizar o saber dos estudantes, fortalecendo o vínculo entre a escola, a família e a comunidade.

O Colégio Universitário UNIFE entende ainda que a qualidade da aprendizagem se traduz na sua capacidade de reduzir desigualdades e ampliar oportunidades. Assim, são realizados investimentos na formação continuada dos professores, em infraestrutura adequada, na disponibilização de materiais didáticos diversos e na promoção de práticas inclusivas. Essas estratégias fazem com que o espaço escolar se torne um local mais equânime e transformador, onde todos os alunos têm chances reais de aprender e se desenvolver.

Por fim, o Colégio Universitário UNIFE entende que qualidade não significa homogeneização de resultados, mas sim o respeito às singularidades e o compromisso com o desenvolvimento individual de cada estudante. Uma escola de qualidade, é aquela que reconhece as desigualdades, enfrenta os desafios com responsabilidade e acredita no potencial de todos os seus educandos. Nesse sentido, a busca pela qualidade deve estar sempre alinhada à promoção da justiça social e ao fortalecimento do direito à educação para todos.

2.19 CONCEPÇÃO DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO

No Colégio Universitário UNIFE, o conhecimento científico desempenha papel fundamental para o desenvolvimento do pensamento crítico e da capacidade de análise dos educandos. Ao ser introduzido desde as primeiras etapas da Educação

Básica, o conhecimento científico possibilita que os educandos compreendam o mundo de forma mais profunda, relacionando causas e consequências e desenvolvendo hipóteses com base em observações e experimentações.

Assim, o Colégio Universitário UNIFEDE, entende que o conhecimento científico deve estar alinhado com a realidade dos estudantes, valorizando seus saberes prévios e promovendo o diálogo entre o senso comum e a ciência. Essa abordagem favorece a construção de significados e torna o aprendizado mais relevante. Nessa perspectiva, é importante que os conteúdos científicos não sejam transmitidos apenas como verdades postas, mas como construções humanas em constante evolução, permitindo que os alunos participem ativamente do processo de investigação e descoberta.

No Colégio Universitário UNIFEDE a formação científica busca estimular a curiosidade, o raciocínio lógico e a capacidade de resolver problemas dos educandos. Essas habilidades desempenham papel fundamental não apenas para o desempenho escolar, mas também para a vida em sociedade, especialmente em um mundo cada vez mais pautado por avanços tecnológicos e por grande quantidade de informação chegando a todo momento. A escola, portanto, tem o papel de oferecer experiências significativas que possibilitem aos alunos interpretar dados, argumentar com base em evidências e tomar decisões informadas.

Além disso, o Colégio Universitário UNIFEDE entende que promover o conhecimento científico é uma das formas de garantir a cidadania, pois ao entender como a ciência funciona e influencia o cotidiano, os educandos se tornam mais conscientes de seus direitos, deveres e do impacto de suas ações na sociedade e no meio ambiente. Dessa forma, o ensino científico contribui para a formação de sujeitos críticos, autônomos e responsáveis, capazes de atuar na construção de uma sociedade mais justa, ética e sustentável.

2.20 CONCEPÇÃO DE INCLUSÃO

A inclusão nos remete às diferenças no meio social em que se vive e com o qual se estabelecem relações. É preciso conhecer as particularidades do outro para, então, orientá-lo de maneira adequada. Perceber a forma como o estudante se

desenvolve, brinca, aprende, age e reage aos estímulos e ao meio que o cerca traz elementos para melhor entendê-lo e intervir positivamente.

No Colégio Universitário UNIFE, o compromisso de educar está aliado à responsabilidade do estudante, da família e dos profissionais que o acompanham, ao compartilhamento de informações e recursos que beneficiam o desenvolvimento do estudante e ao fornecimento de um diagnóstico formal a respeito da deficiência e/ou síndrome que apresenta.

Considerar as diferentes características, interesses, habilidades e necessidades de aprendizagem são de fundamental importância, sendo, porém, preciso verificar as condições de aprendizagem que o Colégio pode oferecer. O Colégio prioriza o bem-estar dos estudantes, compreendendo que são únicos e diferentes, mesmo naquilo em que se assemelham. Em decorrência, estabelece critérios que visam beneficiar a aprendizagem e o desenvolvimento de todos, bem como colaborar para que ambos ocorram.

A presente política, norteadada pela Resolução CEE/SC n.º 100, de 13 de dezembro de 2016, alterada pela Resolução CEE/SC n.º 037, de 9 de abril de 2019, justifica-se pelo compromisso em alinhar os procedimentos pela busca da qualificação e fortalecimento da prática inclusiva.

Avaliar cada situação de acordo com a necessidade do estudante conduz o Colégio a estratégias de intervenção no que se refere às necessidades educacionais específicas, seja por meio das orientações recebidas por profissionais especializados e/ou pelo conhecimento e prática adquiridos na relação diária entre Colégio e estudante. A partir disso, são apresentados os possíveis encaminhamentos para os casos.

2.21 FINS, OBJETIVOS E ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICAS OFERTADAS

O Colégio Universitário UNIFE considera o espaço escolar como uma instituição cultural voltada para atuais concepções educacionais e novas ações pedagógicas. Articulando propostas e dinâmicas inovadoras dentro de um conceito interdisciplinar e multidisciplinar, objetiva uma educação de vanguarda, que transponha um restrito processo centrado na memorização de fatos e encaminhe para

uma educação criativa, dinâmica e interativa, voltada para a compreensão e interpretação, visando o desenvolvimento integral do educando.

A Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEBE, voltada ao atendimento de crianças de quatro e cinco anos, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança na etapa pré-escolar, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O Ensino Fundamental tem por finalidade a formação básica do cidadão, conforme previsto na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Nessa etapa, são retomados os conhecimentos (conceituais, atitudinais e procedimentais) desenvolvidos nas etapas anteriores e o desenvolvimento de habilidades e competências mais complexas, contribuindo para a compreensão do contexto social em que aluno está inserido e preparando-o para a próxima etapa com capacidades de aprendizagem para a vida.

Por sua vez, o Ensino Médio tem por finalidade a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, a preparação básica para o trabalho e exercício da cidadania, o seu aprimoramento como pessoa humana e a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos. Nessa etapa, o educando solidifica as capacidades relativas aos aspectos cognitivo, afetivo, ético, físico, de atuação e inserção social, para expressar a formação básica necessária.

2.21.1 Educação Infantil

A partir das finalidades definidas para a Educação Infantil oferecida pelo Colégio Universitário UNIFEBE, delineiam-se o objetivo geral e os objetivos específicos.

2.21.1.1 Objetivo geral

A Educação Infantil do Colégio Universitário UNIFEBE tem como objetivo geral promover o desenvolvimento integral das crianças da Pré-Escola em seus aspectos físico, emocional, cognitivo, social, cultural e ético, assegurando os direitos

de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC – conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – por meio de experiências significativas, interações e brincadeiras que valorizem o protagonismo infantil, o respeito às singularidades, a construção da identidade, a curiosidade, a criatividade e a autonomia e, em parceria com as famílias e a comunidade, favorecer a formação de crianças capazes de estabelecer relações saudáveis consigo mesmas, com o outro e com o meio em que vivem, ampliando progressivamente suas aprendizagens e contribuindo para seu percurso na Educação Básica.

2.21.1.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos da Educação Infantil do Colégio Universitário UNIFEBE:

- a) proporcionar as condições adequadas à promoção do bem-estar da criança, sua proteção, cuidado e educação, observando o seu desenvolvimento nos aspectos físico, motor, étnico, cognitivo, afetivo, linguístico, bem como a expressão de suas múltiplas linguagens;
- b) estimular a criança a observar e explorar o ambiente em que vive, com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante e agente transformador do mesmo, valorizando atitudes que contribuam para sua conservação;
- c) possibilitar às crianças situações que as levem a estabelecer e ampliar suas relações sociais, articulando seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- d) promover situações de aprendizagens significativas e intencionais, que possibilitem a apropriação e produção de conhecimento e cultura;
- e) promover experiências que favoreçam o desenvolvimento da identidade, da autoestima e da autonomia das crianças, respeitando suas singularidades, ritmos e formas de aprender;
- f) garantir oportunidades de convivência, interação e cooperação, fortalecendo atitudes de respeito, empatia, solidariedade e valorização da diversidade.

- g) estimular a participação ativa das crianças nas situações de aprendizagem, incentivando a expressão de ideias, sentimentos, opiniões e interesses;
- h) proporcionar experiências lúdicas e significativas por meio das brincadeiras, reconhecendo-as como eixo estruturante das práticas pedagógicas da Educação Infantil;
- i) incentivar a curiosidade, a investigação, a criatividade e a resolução de problemas, ampliando a compreensão das crianças sobre si mesmas, os outros e o mundo que as cerca;
- j) favorecer o desenvolvimento da linguagem oral, da escuta, da comunicação e das múltiplas formas de expressão, incluindo as linguagens corporal, artística, musical, visual e digital;
- k) ampliar o contato com diferentes manifestações culturais, artísticas e literárias, contribuindo para a formação do repertório cultural e estético das crianças;
- l) desenvolver a consciência corporal, o cuidado consigo, com o outro e com o ambiente, promovendo hábitos relacionados à saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida;
- m) possibilitar experiências de exploração, observação e investigação do ambiente natural, social e cultural, estimulando atitudes de cuidado, responsabilidade e sustentabilidade;
- n) favorecer a construção de noções matemáticas, espaciais, temporais e científicas por meio de situações contextualizadas, brincadeiras e experiências do cotidiano;
- o) assegurar vivências que contribuam para o desenvolvimento progressivo das competências socioemocionais, fortalecendo a autoconfiança, a autonomia, a cooperação e a capacidade de lidar com desafios;
- p) fortalecer a parceria entre escola, família e comunidade, promovendo a corresponsabilidade no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças;
- q) garantir práticas pedagógicas alinhadas aos direitos de aprendizagem e aos campos de experiências da BNCC, assegurando uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para todas as crianças;

- r) contribuir para uma transição acolhedora e significativa para o Ensino Fundamental, respeitando as especificidades da infância e a continuidade dos processos de aprendizagem e desenvolvimento.

2.21.2 Ensino Fundamental

A partir das finalidades definidas para o Ensino Fundamental oferecido pelo Colégio Universitário UNIFEBE, delineiam-se o objetivo geral e os objetivos específicos.

2.21.2.1 Objetivo geral

O Curso de Ensino Fundamental do Colégio Universitário UNIFEBE tem por objetivo geral a promoção de uma educação de caráter integral, afinada com a contemporaneidade, com a compreensão de conceitos e a construção de competências essenciais que situem o educando como sujeito produtor de conhecimentos e participante do mundo, com o desenvolvimento adequado para se tornar um cidadão autônomo.

2.21.2.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do Ensino Fundamental do Colégio Universitário UNIFEBE:

- a) desenvolver a capacidade de aprendizagem do educando, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- b) aprimorar a compreensão do educando a respeito do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) desenvolver a capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- d) prepara o educando para o exercício da cidadania;

- e) fortalecer dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

2.21.3 Ensino Médio

A partir das finalidades definidas para o Ensino Médio oferecido pelo Colégio Universitário UNIFEBE, delineiam-se o objetivo geral e os objetivos específicos.

2.21.3.1 Objetivo geral

O Curso de Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE tem por objetivo a finalização de uma educação de caráter integral, afinada com a contemporaneidade, com a construção de competências básicas que situem o educando como sujeito produtor de conhecimentos e participante do mundo do trabalho e com o desenvolvimento adequado para se tornar um cidadão autônomo.

2.21.3.2 Objetivos específicos

São objetivos específicos do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE:

- a) consolidar e aprimorar dos conhecimentos adquiridos durante o Ensino Fundamental;
- b) preparar o educando para o trabalho e o exercício da cidadania;
- c) auxiliar na formação integral do educando como agente transformador da realidade sociocultural;
- d) valorizar a formação integral do educando e sua inserção na comunidade local e regional como agente fomentador da solidariedade e da paz.
- e) desenvolver conhecimentos científicos e tecnológicos para promoção e valorização do ser humano;
- f) aprimorar a compreensão crítica do educando sobre sua realidade sociocultural local e regional;
- g) desenvolver competências de responsabilidade, ética e disciplina de modo que auxilie o educando para sua inserção no mercado de trabalho;

- h) construir conhecimento das formas contemporâneas de linguagem (e seu desenvolvimento).

2.22 CURRÍCULO

O currículo é movimento e envolve as práticas docentes e institucionais com o intuito de ampliar e construir novos conhecimentos. É o currículo que organiza o que será ensinado e aprendido em termos de conhecimento para a promoção do desenvolvimento integral das crianças e dos estudantes. Ainda se configura como um conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção e a socialização de significados, cumprindo papel relevante na construção das identidades socioculturais a partir de um processo educacional, que, garantindo a qualidade das aprendizagens, é:

[...] constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos estudantes. (BRASIL, 2010, p. 28).

O currículo se expressa numa proposta educacional construída por uma instituição que se responsabiliza por colocá-lo em prática e manter uma avaliação dinâmica de seus resultados. Ele deve ser o sustentáculo para as ações do processo educacional, apontando os princípios, as diretrizes, os objetivos, as estratégias, os conceitos e os métodos, contextualizados pela realidade, com o compromisso de corresponder aos anseios da comunidade escolar.

Trata-se de uma construção social do conhecimento, organizado para expressar a metodologia escolar. Todo currículo tem um referencial teórico que o garanta e o sustente enquanto elemento organizador do conhecimento escolar, por isso ele expressa a cultura. Não se trata de um elemento neutro, pois não pode ser separado do contexto social, uma vez que ele é historicamente situado e culturalmente determinado. O currículo é flexível e está sujeito às interferências de acordo com a dinâmica do Colégio, impondo características individuais próprias do seu estabelecimento de ensino.

O Colégio Universitário UNIFEBE organiza seu currículo dentro dos padrões de modernidade, orientando um trabalho integrado que possibilita relações abertas que revelam as intenções das práticas educativas da organização escolar.

Os valores dominantes são mensagens transmitidas em sala de aula, por intermédio das relações pedagógicas e da utilização de material didático personalizado. Dessa forma, a rotina escolar do Colégio Universitário UNIFEBE estabelece o desenvolvimento de um currículo oculto, que na realidade é um instrumento próprio que reforça o diferencial na sua prática educativa.

Atento à avaliação de suas práticas pedagógicas e a uma constante integração e revisão de seu material didático próprio, o Colégio procura utilizar essas estratégias com o objetivo de reduzir o isolamento entre as diferentes disciplinas curriculares, bem como promover uma maior integração interdisciplinar.

O Colégio Universitário UNIFEBE fundamenta o seu currículo em uma base nacional comum e contempla a parte diversificada exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e de toda a comunidade escolar.

2.22.1 Currículo da Educação Infantil – Pré-Escola

A matriz curricular da Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEBE está estruturada para uma oferta de 840 horas, distribuídas por um mínimo de 200 dias letivos, com fundamento na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nas normativas do Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina e no Sistema Municipal de Ensino de Brusque. Sua organização pedagógica reconhece a criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, que aprende e se desenvolve por meio das interações, das brincadeiras e das múltiplas experiências vivenciadas no cotidiano escolar.

Na Educação Infantil, a matriz curricular não se estrutura em componentes curriculares fragmentados, mas em experiências integradas que promovem o desenvolvimento integral das crianças. Assim, o currículo é organizado a partir dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento previstos na BNCC – conviver,

brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se – articulados aos cinco Campos de Experiência:

- a) O eu, o outro e o nós;
- b) Corpo, gestos e movimentos;
- c) Traços, sons, cores e formas;
- d) Escuta, fala, pensamento e imaginação;
- e) Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Esses campos constituem os eixos norteadores do planejamento pedagógico e das práticas educativas, possibilitando que as crianças construam conhecimentos de forma significativa, contextualizada e integrada.

A operacionalização da matriz curricular ocorre por meio de propostas pedagógicas intencionais que valorizam o protagonismo infantil, a investigação, a ludicidade e a interação social. As experiências de aprendizagem são planejadas considerando os interesses, as necessidades e as potencialidades das crianças, bem como os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estabelecidos para cada faixa etária.

As práticas pedagógicas são desenvolvidas por meio de projetos, sequências didáticas, rodas de conversa, contação de histórias, experiências artísticas, musicais e corporais, brincadeiras orientadas e livres, exploração de diferentes ambientes, atividades de observação e investigação, vivências culturais e ações que favoreçam a expressão das múltiplas linguagens infantis.

A rotina pedagógica é organizada de forma flexível e acolhedora, contemplando momentos de interação, brincadeira, alimentação, higiene, descanso e atividades dirigidas, assegurando o equilíbrio entre cuidado e educação. Essa organização busca garantir o bem-estar das crianças e promover oportunidades permanentes de aprendizagem e desenvolvimento.

O planejamento semanal de atividades da Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEBE contempla aulas semanais regulares de Arte, Educação Digital, Educação Física, Habilidades para a Vida, Língua Estrangeira – Inglês e Musicalização.

A avaliação ocorre de maneira contínua, processual e qualitativa, por meio da observação sistemática, dos registros pedagógicos e da documentação das aprendizagens, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento integral das crianças e subsidiar o planejamento das ações educativas. Não possui caráter classificatório ou de promoção, respeitando os princípios legais e pedagógicos da Educação Infantil.

Dessa forma, a matriz curricular da Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFE concretiza-se em práticas educativas que integram cuidado, educação, brincadeira e interação, assegurando às crianças experiências significativas que favoreçam seu desenvolvimento integral e a construção de aprendizagens essenciais para sua trajetória na Educação Básica.

2.22.1.1 Atividades Permanentes

As atividades permanentes correspondem às práticas realizadas de forma regular e sistemática na rotina da Educação Infantil. Elas proporcionam segurança, previsibilidade e continuidade às experiências das crianças, favorecendo a construção de hábitos, atitudes e conhecimentos ao longo do tempo. Incluem momentos como rodas de conversa, contação de histórias, leitura, músicas, brincadeiras, observação do calendário e outras vivências que integram o cotidiano escolar. Essas atividades contribuem para o desenvolvimento da autonomia, da linguagem, da socialização e do sentimento de pertencimento ao grupo.

2.22.1.2 Sequências Didáticas

As sequências didáticas constituem um conjunto organizado e articulado de atividades planejadas em torno de um objetivo de aprendizagem específico. Desenvolvidas de forma progressiva, permitem que as crianças ampliem seus conhecimentos por meio de experiências encadeadas que promovem observação, exploração, investigação, registro e reflexão. Essa organização favorece a construção gradual das aprendizagens, respeitando os interesses e o ritmo de desenvolvimento infantil.

2.22.1.3 Projetos Didáticos

Os projetos didáticos são estratégias de ensino estruturadas a partir de temas, questões ou situações significativas para as crianças. Caracterizam-se pela integração de diferentes áreas do conhecimento e pela participação ativa dos estudantes no processo de investigação, descoberta e produção de conhecimentos. Por meio dos projetos, as crianças exploram problemas reais, formulam hipóteses, realizam pesquisas e desenvolvem diversas linguagens, tornando a aprendizagem mais contextualizada, significativa e interdisciplinar.

2.22.1.4 Campos de Experiências

Os Campos de Experiências constituem a organização curricular da Educação Infantil prevista pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Eles orientam as práticas pedagógicas a partir das experiências vividas pelas crianças e das interações que estabelecem com pessoas, objetos, espaços e culturas. Os cinco campos, o eu, o outro e o nós; corpo, gestos e movimentos; traços, sons, cores e formas; escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações, promovem o desenvolvimento integral, assegurando oportunidades para que as crianças construam conhecimentos, expressem sentimentos, desenvolvam sua identidade e ampliem sua compreensão do mundo.

2.22.1.5 Fundamentos Pedagógicos da Educação Infantil – Pré-Escola

A proposta pedagógica da Educação Infantil do Colégio Universitário UNIFEBE segue a Proposta Curricular Editorial do Sistema de Ensino Positivo (Anexo A), que compreende a criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, que aprende e se desenvolve por meio das interações, das brincadeiras e das múltiplas experiências vivenciadas em seu cotidiano. Nessa perspectiva, o currículo deve assegurar oportunidades que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças, contemplando diferentes linguagens, formas de expressão e modos de compreender o mundo.

Entre os fundamentos pedagógicos que orientam essa etapa da Educação Básica, destaca-se inicialmente o Fundamento da Linguagem Matemática, que compreende a matemática como uma construção presente desde os primeiros contatos da criança com o meio social. Por meio de brincadeiras, jogos, desafios, situações-problema e experiências cotidianas, as crianças desenvolvem noções relacionadas a quantidades, medidas, espaço, tempo, formas e relações lógicas, construindo progressivamente o pensamento matemático.

O Fundamento do Estudo da Natureza e do Meio valoriza a curiosidade infantil e a investigação como caminhos para a construção do conhecimento. As crianças são incentivadas a observar, explorar, questionar, experimentar e formular hipóteses sobre fenômenos naturais e sociais, desenvolvendo atitudes investigativas, respeito ao meio ambiente, consciência social e compreensão de sua realidade.

O Fundamento da Cultura Digital reconhece que as tecnologias digitais fazem parte da vida contemporânea e, por isso, devem integrar os processos educativos desde a infância. O trabalho pedagógico busca promover o contato crítico, criativo e significativo com recursos tecnológicos, possibilitando que as crianças desenvolvam competências digitais e ampliem suas formas de comunicação, expressão, pesquisa e interação.

O Fundamento das Linguagens da Arte contempla as Artes Visuais, a Música, a Dança e o Teatro como linguagens essenciais para a formação humana. Por meio dessas manifestações, as crianças ampliam sua sensibilidade estética, criatividade, imaginação, capacidade expressiva e repertório cultural, explorando diferentes formas de comunicação e construção de significados.

O Fundamento da Cultura Oral e Escrita com Crianças de 4 a 5 Anos enfatiza a importância de inserir as crianças em práticas sociais reais de linguagem. A oralidade, a escuta, a leitura e a escrita são desenvolvidas em contextos significativos e lúdicos, favorecendo a ampliação do vocabulário, a expressão de ideias, a interação social e a construção gradual de conhecimentos sobre a linguagem escrita, respeitando os processos de desenvolvimento infantil.

Por fim, o Fundamento do Desenvolvimento Motor e Movimento reconhece o corpo como elemento central da aprendizagem e da constituição da identidade infantil. As experiências corporais, os movimentos, as brincadeiras e as explorações do

espaço contribuem para o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças, possibilitando que expressem sentimentos, construam conhecimentos e estabeleçam relações com o mundo ao seu redor.

Assim, os fundamentos pedagógicos da Educação Infantil articulam diferentes campos do conhecimento e linguagens, promovendo uma educação integral que respeita as especificidades da infância e assegura às crianças oportunidades de aprender, brincar, criar, explorar, comunicar-se e desenvolver-se de forma plena e significativa.

2.22.1.6 Turno de funcionamento da Educação Infantil

O Colégio Universitário UNIFEBE ofertará turmas de Educação Infantil – Pré-Escola nos períodos matutino e vespertino, sendo que as aulas para as turmas do período matutino iniciarão às 7h20 e finalizarão às 11h40min, com um intervalo de 20min. Já as aulas do período vespertino iniciarão às 13h10 e finalizarão às 17h30min, também com um intervalo de 20min.

2.22.1.7 Organização das turmas da Educação Infantil

As turmas previstas para a Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEBE, observando o disposto na Resolução COMED n.º 05, de 26 de novembro de 2019, alterada pela Resolução COMED n.º 001, de 29 de maio de 2024, manterá a proporção máxima de crianças por professor e auxiliar de sala, conforme organização abaixo:

TURMA	TURNO	FAIXA ETÁRIA	CRIANÇAS	PROFESSOR	AUXILIAR
Pré Escolar I A	Matutino	4 anos a 4 anos e 11 meses	21 a 25	1	1
Pré Escolar I B	Vespertino	4 anos a 4 anos e 11 meses	21 a 25	1	1
Pré Escolar II A	Matutino	5 anos a 5 anos e 11 meses	21 a 25	1	1
Pré Escolar II B	Vespertino	5 anos a 5 anos e 11 meses	21 a 25	1	1

2.22.1.8 Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

No Colégio Universitário UNIFEFE, a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental é compreendida como um processo contínuo de desenvolvimento e aprendizagem, pautado na integração entre as etapas da Educação Básica e no respeito às especificidades da infância. Mais do que uma mudança de nível de ensino, essa passagem representa uma oportunidade de ampliar experiências, consolidar aprendizagens e fortalecer a construção da autonomia, da identidade e das competências desenvolvidas ao longo da Educação Infantil.

Em consonância com os princípios do Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário UNIFEFE, a transição ocorre de forma planejada, acolhedora e articulada, buscando assegurar a continuidade dos processos educativos e a preservação dos direitos de aprendizagem das crianças. Nesse contexto, são valorizadas as experiências construídas por meio das interações, das brincadeiras, da investigação, da criatividade e da participação ativa das crianças, elementos que permanecem fundamentais também nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

A articulação entre os professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental constitui uma estratégia essencial para garantir a continuidade pedagógica. Por meio de reuniões, estudos, análise de registros pedagógicos e compartilhamento de informações sobre os percursos de desenvolvimento das crianças, busca-se assegurar que as práticas educativas considerem as experiências já vivenciadas e os conhecimentos construídos em etapas anteriores.

Os registros de acompanhamento, a documentação pedagógica e os relatórios descritivos elaborados na Educação Infantil constituem importantes instrumentos para subsidiar esse processo, permitindo que os professores do Ensino Fundamental compreendam as potencialidades, os interesses, as formas de aprendizagem e as necessidades de cada criança. Dessa forma, a avaliação assume caráter formativo e orientador, favorecendo a construção de percursos pedagógicos coerentes e significativos.

A participação das famílias também é considerada fundamental nesse momento de transição. Por meio do diálogo permanente, de reuniões, encontros e ações de integração, a escola busca fortalecer a parceria entre família e instituição,

proporcionando segurança, acolhimento e confiança às crianças diante dos novos desafios e experiências que caracterizam a entrada no Ensino Fundamental.

Além disso, o Colégio Universitário UNIFEBE promove ações que possibilitam a aproximação gradual das crianças com os novos espaços, professores e rotinas escolares, favorecendo a adaptação e reduzindo possíveis inseguranças. Essas vivências contribuem para que a transição seja percebida como uma continuidade natural do processo educativo, e não como uma ruptura entre etapas.

Assim, a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, no âmbito do Colégio Universitário UNIFEBE, fundamenta-se na garantia da continuidade das aprendizagens, na valorização da trajetória de cada criança, na integração entre os profissionais envolvidos e na parceria com as famílias, assegurando uma educação humanizada, acolhedora e comprometida com a formação integral dos estudantes.

2.22.2 Currículo do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

A seguir é apresentada a proposta de currículo do Ensino Fundamental – Iniciais do Colégio Universitário UNIFEBE, elaborado observando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

2.22.2.1 Matriz Curricular 2026

A matriz curricular 2026 do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, será ofertada para todos os alunos que ingressarem a partir do primeiro semestre de 2026, tendo sido elaborada observando o disposto na Base Nacional Comum Curricular e demais normativas aplicáveis.

Turno: Matutino | Anos 1.º ao 5.º | Horário: 7h20 às 11h40 | Intervalo: 20min
 Duração das aulas: 40 min | Módulos: 42 semanas | Trimestral – BNCC

BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS						CARGA HORÁRIA					
			1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	TOTAL	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	5.º ANO	TOTAL
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Linguagens	Língua Portuguesa e Literatura	6	6	6	6	6	30	168	168	168	168	168	840
		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	2	2	10	56	56	56	56	56	280
		Educação Física	2	2	2	2	2	10	56	56	56	56	56	280
		Arte	2	2	2	2	2	10	56	56	56	56	56	280
	Ciências da Natureza	Ciências	5	5	5	5	5	25	140	140	140	140	140	700
	Ciências Humanas	Geografia	3	3	3	3	3	15	84	84	84	84	84	420
		História	3	3	3	3	3	15	84	84	84	84	84	420
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	5	25	140	140	140	140	140	700
	Ensino Religioso*	Ensino Religioso*	1	1	1	1	1	5	28	28	28	28	28	140
	SUBTOTAL			29	29	29	29	29	145	812	812	812	812	812
PARTE DIVERSIFICADA	Habilidades para a Vida		1	1	1	1	1	5	28	28	28	28	28	140
	Educação Digital		1	1	1	1	1	5	28	28	28	28	28	140
	SUBTOTAL		2	2	2	2	2	10	56	56	56	56	56	280
TOTAL ANUAL			31	31	31	31	31	155	868	868	868	868	868	4.340

* O Ensino Religioso é componente curricular optativo, conforme disposto na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

2.22.3 Currículo do Ensino Fundamental – Anos Finais

A seguir é apresentada as propostas de currículos do Ensino Fundamental – Anos Finais do Colégio Universitário UNIFEBE, elaborados observando a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que estão em vigor, incluindo aquelas em regime de extinção, em razão das atualizações curriculares realizadas.

2.22.3.1 Matriz Curricular 2023 – em regime de extinção

A matriz curricular 2023 do Ensino Fundamental – Anos Finais, está em regime de extinção em razão de atualização curricular que passará a vigorar a partir do primeiro semestre letivo de 2026.

Turno: Matutino | Anos: 6.º ao 9.º | Horário: 7h30 às 11h50 | Intervalo: 20min
Duração das aulas: 40 min | Módulos: 42 semanas | Trimestral – BNCC

BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					CARGA HORÁRIA				
			6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	TOTAL	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	TOTAL
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Linguagens	Língua Portuguesa e Literatura	5	5	5	5	20	140	140	140	140	560
		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	2	8	56	56	56	56	224
		Educação Física	3	3	3	3	12	84	84	84	84	336
		Arte	1	1	1	1	4	28	28	28	28	112
	Ciências da Natureza	Ciências	3	3	3	3	12	84	84	84	84	336
	Ciências Humanas	Geografia	2	2	2	2	8	56	56	56	56	224
		História	2	2	2	2	8	56	56	56	56	224
	Matemática	Matemática	5	5	5	5	20	140	140	140	140	560
	Ensino Religioso*	Ensino Religioso*	1	1	1	1	4	28	28	28	28	112
	SUBTOTAL			24	24	24	24	96	672	672	672	672
PARTE DIVERSIFICADA	Segunda Língua Estrangeira – Espanhol		2	2	2	2	8	56	56	56	56	224
	Educação Maker		2	2	2	2	8	56	56	56	56	224
	Habilidades para a Vida		2	2	2	2	8	56	56	56	56	224
	SUBTOTAL		6	6	6	6	24	168	168	168	168	672
TOTAL ANUAL			30	30	30	30	120	840	840	840	840	3.360

* O Ensino Religioso é componente curricular optativo, conforme disposto na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

2.22.3.2 Matriz Curricular 2026

A matriz curricular 2026 do Ensino Fundamental – Anos Finais, será ofertada para todos os alunos que ingressarem a partir do primeiro semestre de 2026. A atualização curricular ocorreu considerando a articulação com a nova proposta de oferta do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular e demais normativas aplicáveis.

Turno: Matutino | Anos: 6.º ao 9.º | Horário: 7h30 às 11h50 | Intervalo: 20min

Turno: Vespertino | Ano: 6.º | Horário: 13h10 às 14h30

Duração das aulas: 40min | Módulos: 42 semanas | Trimestral – BNCC

BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS					CARGA HORÁRIA				
			6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	TOTAL	6.º ANO	7.º ANO	8.º ANO	9.º ANO	TOTAL
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	Linguagens	Língua Portuguesa e Literatura	5	5	5	5	20	140	140	140	140	560
		Língua Estrangeira – Inglês	3	3	3	3	12	84	84	84	84	336
		Educação Física	3	3	3	3	12	84	84	84	84	336
		Arte	1	1	1	1	4	28	28	28	28	112
	Ciências da Natureza	Ciências	5	5	5	5	20	140	140	140	140	560
		Geografia	3	3	3	3	12	84	84	84	84	336
	Ciências Humanas	História	3	3	3	3	12	84	84	84	84	336
		Matemática	Matemática	5	5	5	5	20	140	140	140	140
	Ensino Religioso*	Ensino Religioso*	1	1	1	1	4	28	28	28	28	112
	SUBTOTAL		29	29	29	29	116	812	812	812	812	3.248
PARTE DIVERSIFICADA	Segunda Língua Estrangeira – Espanhol		2	2	2	2	8	56	56	56	56	224
	Habilidades para a Vida		1	1	1	1	4	28	28	28	28	112
	Educação Digital		1	1	1	1	4	28	28	28	28	112
	SUBTOTAL		4	4	4	4	16	112	112	112	112	448
TOTAL ANUAL			33	33	33	33	132	924	924	924	924	3.696

* O Ensino Religioso é componente curricular optativo, conforme disposto na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

2.22.4 Currículo do Ensino Médio

A seguir são apresentados os currículos do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE que estão em vigor, incluindo aqueles em regime de extinção, em razão das atualizações curriculares realizadas, sobretudo aquelas decorrentes das mudanças na legislação.

2.22.4.1 Matriz Curricular 2023 – em regime de extinção

A matriz curricular 2023 do Colégio Universitário UNIFEBE está em regime de extinção, em razão das alterações na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, advindas da Lei n.º 14.945, de 31 de julho de 2024. A proposta curricular foi estruturada a partir do CBTC, observando ao disposto nas normativas e orientações do Conselho Nacional de Educação e do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, sobretudo o Parecer CEE/SC n.º 40, de 9 de março de 2021 e a Resolução CEE/SC n.º 4, de 9 de março de 2021.

Turno: Matutino | Séries: 1.ª, 2.ª e 3.ª | Horário: 7h30 às 12h00 | Intervalos: 10min e 20min
 Turno: Vespertino – Séries: 1.ª e 2.ª – Segunda-feira – Horário: 13h10 às 16h50 | Intervalo: 20min
 Turno: Vespertino – Série: 3.ª – Segunda-feira – Horário: 13h10 às 17h30 | Intervalo: 20min
 Turno: Vespertino – Série: 1.ª – Quarta-feira – Horário: 13h10 às 14h30
 Turno: Vespertino – Série: 2.ª e 3.ª – Quarta-feira – Horário: 14h50 às 16h10
 Duração das Aulas: 40min - Módulos: 42 semanas – Trimestral – BNCC

BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS			TOTAL	CARGA HORÁRIA			TOTAL
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE		1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	3	2	2	7	84	56	56	196
		Língua Estrangeira – Inglês	2	2	2	6	56	56	56	168
		Educação Física	1	1	1	3	28	28	28	84
		Arte	1	1	1	3	28	28	28	84
	Ciência da Natureza e suas Tecnologias	Química	2	2	2	6	56	56	56	168
		Física	2	2	2	6	56	56	56	168
		Biologia	2	2	2	6	56	56	56	168
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	2	2	6	56	56	56	168
		História	2	2	2	6	56	56	56	168
		Filosofia	2	1	1	4	56	28	28	112
		Sociologia	2	1	1	4	56	28	28	112

BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS			TOTAL	CARGA HORÁRIA			TOTAL
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE		1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	3	2	2	7	84	56	56	196
		SUBTOTAL	24	20	20	64	672	560	560	1.792
ITINERÁRIOS FORMATIVOS		Projeto de Vida*	2	2	2	6	56	56	56	168
		Segunda Língua Estrangeira – Espanhol*	2	2	2	6	56	56	56	168
		Projeto de Pesquisa e Iniciação Científica**	4	0	0	4	56	0	0	56
		Estudo Dirigido**	4	0	0	4	56	0	0	56
		Componente Curricular Eletivo 1***	2	0	0	2	28	0	0	28
		Componente Curricular Eletivo 2***	2	0	0	2	28	0	0	28
		Componente Curricular Eletivo 3***	2	0	0	2	28	0	0	28
		Componente Curricular Eletivo 4***	2	0	0	2	28	0	0	28
		Trilha de Aprofundamento 1****	0	6	6	12	0	168	168	336
		Trilha de Aprofundamento 2****	0	6	6	12	0	168	168	336
		SUBTOTAL	20	16	16	52	336	448	448	1.232
		CARGA HORÁRIA TOTAL ANUAL	44	36	36	116	1.008	1.008	1.008	3.024

* Os componentes curriculares Projeto de Vida e Segunda Língua Estrangeira – Espanhol terão matrícula anual.

** Os componentes curriculares eletivos de Projeto de Pesquisa e Iniciação Científica e Estudo Dirigido serão cursados por todos os alunos da 1ª série, que definirão o objeto de estudo conforme seu interesse.

*** O aluno deverá eleger dois componentes curriculares eletivos para cursar em cada um dos semestres da 1ª série.

**** O aluno deverá eleger duas trilhas de aprofundamento para cursar por ano, a partir da 2ª série.

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS	
COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO 1 1º SEMESTRE	
Diálogos Contemporâneos das Juventudes	
Conhecimento Científico em Ciências da Natureza	
Práticas de Multiletramentos no Campo Artístico-Literário	
Educação Financeira	
Educação Empreendedora*	
COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO 2 1º SEMESTRE	
Matemática Aplicada	
Práticas de Linguagens no Campo Jornalístico-Midiático	
Sociedade, Saúde e Meio Ambiente	
Estudos e Práticas em Ciências Humanas	

COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS									
COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO 3 2º SEMESTRE									
									Práticas de Letramento Literário com Ênfase na Literatura Local
									Educação Fiscal
									Experimentação e Outras Práticas Investigativas
									Pesquisa de Campo e Intervenção Local
									Educação Empreendedora*
COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO 4 2º SEMESTRE									
									Práticas de Linguagens e Intervenção Sociocultural
									Jogos de Raciocínio Lógico-Matemático
									Educação Tecnológica
									Estudos e Projetos Culturais

* O aluno poderá optar por cursar o componente curricular eletivo de Educação Empreendedora em qualquer um dos dois semestres da 1ª série, porém poderá cursá-lo apenas uma vez.

TRILHAS DE APROFUNDAMENTO	
	Produção Cultural
	A Matemática, o Ser Humano e a Natureza
	Diálogos com Nossas Cidades – Meio Ambiente e Sustentabilidade
	Tecnologias Digitais e a Internet como Espaço Social

2.22.4.2 Matriz Curricular 2025

A matriz curricular 2025 do Colégio Universitário UNIFEBE vigorará para todos os alunos que ingressarem a partir do ano de 2025. A alteração curricular foi motivada pela Lei n.º 14.945, de 31 de julho de 2024 que alterações na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Turno: Matutino | Séries: 1.^a, 2.^a e 3.^a | Horário: 7h30 às 12h00 | Intervalos: 10min e 20min
 Turno: Vespertino – Séries: 1.^a e 2.^a – Segunda-feira – Horário: 13h10 às 16h50 | Intervalo: 20min
 Turno: Vespertino – Série: 3.^a – Segunda-feira – Horário: 13h10 às 17h30 | Intervalo: 20min
 Turno: Vespertino – Série: 1.^a – Quarta-feira – Horário: 13h10 às 14h30
 Turno: Vespertino – Série: 2.^a e 3.^a – Quarta-feira – Horário: 14h50 às 16h10
 Duração das Aulas: 40min - Módulos: 42 semanas – Trimestral – BNCC

BNCC	ÁREA DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAIS			TOTAL	CARGA HORÁRIA			TOTAL
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE		1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa e Literatura	5	5	4	14	140	140	112	392
		Língua Estrangeira – Inglês	3	3	2	8	84	84	56	224
		Educação Física	2	2	1	5	56	56	28	140
		Arte	1	1	1	3	28	28	28	84
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Química	3	3	2	8	84	84	56	224
		Física	3	3	2	8	84	84	56	224
		Biologia	3	3	2	8	84	84	56	224
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Geografia	2	2	2	6	56	56	56	168
		História	2	2	2	6	56	56	56	168
		Filosofia	1	1	1	3	28	28	28	84
		Sociologia	1	1	1	3	28	28	28	84
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	5	5	4	14	140	140	112	392
	SUBTOTAL		31	31	24	86	868	868	672	2.408
ITINERÁRIOS FORMATIVOS	Linguagens e suas Tecnologias	Práticas de Linguagem Científica	1	1	3	5	28	28	84	140
		Segunda Língua Estrangeira – Espanhol	2	2	2	6	56	56	56	168
	Matemática e Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Investigação em Ciências Exatas	1	1	3	5	28	28	84	140
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Desenvolvimento Regional	1	1	3	5	28	28	84	140
	Projeto de Vida		1	1	2	4	28	28	56	112
	Atividades Integradoras*		-	-	-	-	20	20	20	60
	SUBTOTAL		6	6	13	25	188	188	384	760
CARGA HORÁRIA TOTAL ANUAL			37	37	37	111	1.056	1.056	1.056	3.168

* As Atividades Integradoras tem como objetivo a valorização no currículo da participação dos discentes em atividades extracurriculares dos alunos, que demonstrem enriquecer sua formação.

2.23 ESTRATÉGIAS DE ENSINO

São os meios que possibilitam a viabilização de projeto escolar, através da utilização de recursos variados, com a finalidade de expressar a ação do docente frente às necessidades de cada área de conhecimento desenvolvida no decorrer das aulas.

Como recursos no processo de ensino aprendizagem pode ser utilizadas: aulas expositivas e dialogadas; palestras; dinâmicas de grupos; atividades lúdicas; produção de textos coletivos; debates; aulas de laboratório; atividades com recursos multimídia; saídas de campo; semana cultural; gincanas; mostras; jogos escolares; entre outros.

O Colégio Universitário UNIFEBE também possui salas de aula equipadas com sistema tecnológico, composto por câmeras 4k controladas pelo docente em tempo real e microfones *bluetooth*, que permitem a realização de aulas híbridas, que podem ser acompanhadas pelos alunos presencialmente ou de maneira virtual, por meio de transmissão pelo *Google Meet*, em um modelo de ensino denominado de bimodal.

2.23.1 Estratégias de Ensino da Educação Infantil

As estratégias de ensino da Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEBE são fundamentadas na concepção da criança como sujeito histórico, social, cultural e de direitos, protagonista de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento. Em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e o Projeto Político-Pedagógico institucional, o trabalho pedagógico organiza-se a partir de experiências significativas que integram o cuidar e o educar, tendo as interações e as brincadeiras como eixos estruturantes das práticas educativas.

O planejamento pedagógico privilegia metodologias ativas e participativas, que incentivam a curiosidade, a investigação, a criatividade, a resolução de problemas e a construção do conhecimento por meio da exploração do ambiente, da experimentação e da vivência de situações reais e contextualizadas. As crianças são

estimuladas a observar, questionar, formular hipóteses, expressar ideias, comunicar sentimentos e construir conhecimentos em interação com seus pares, com os professores e com os diferentes espaços de aprendizagem.

As práticas pedagógicas são organizadas por meio de atividades permanentes, sequências didáticas e projetos pedagógicos, possibilitando a articulação entre os Campos de Experiências previstos na BNCC e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Essa organização favorece a integração entre as diferentes linguagens, áreas do conhecimento e dimensões do desenvolvimento infantil, promovendo aprendizagens contextualizadas, significativas e progressivas.

O brincar ocupa lugar central nas estratégias de ensino, sendo compreendido como linguagem própria da infância e condição essencial para o desenvolvimento integral. Por meio das brincadeiras livres e orientadas, dos jogos, das dramatizações, das experiências corporais e das atividades de faz de conta, as crianças desenvolvem a imaginação, a criatividade, a autonomia, a capacidade de resolução de problemas, a comunicação e a convivência social.

As estratégias de ensino também valorizam a utilização de diferentes linguagens e recursos pedagógicos, incluindo literatura infantil, música, artes visuais, dança, teatro, cultura digital, jogos educativos, materiais manipuláveis, recursos naturais e tecnológicos, sempre adequados à faixa etária e aos objetivos de aprendizagem. Os ambientes educativos são organizados de forma acolhedora, segura, estimulante e flexível, favorecendo a exploração, a interação, a investigação e o protagonismo infantil.

O professor atua como mediador das aprendizagens, organizando situações desafiadoras, promovendo intervenções pedagógicas intencionais e acompanhando continuamente o desenvolvimento das crianças. Sua atuação caracteriza-se pela observação sensível, pela escuta qualificada, pelo incentivo à participação, pelo respeito às diferenças individuais e pela criação de oportunidades para que cada criança desenvolva suas potencialidades de forma plena.

As estratégias de ensino contemplam, ainda, a realização de projetos interdisciplinares, atividades culturais, experiências em diferentes espaços da escola, ações de educação ambiental, atividades de expressão corporal e artística, utilização de recursos digitais com intencionalidade pedagógica e vivências que aproximam as

crianças da realidade social, cultural e ambiental de Brusque e da região, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a valorização da cultura local.

Em todas as ações pedagógicas, o Colégio Universitário UNIFEBE busca assegurar uma educação inclusiva, humanizada e inovadora, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem, promovendo a equidade e garantindo que todas as crianças tenham oportunidades de participar, explorar, conviver, brincar, expressar-se e construir conhecimentos em um ambiente de acolhimento, respeito e desenvolvimento integral.

2.24 MATERIAL DIDÁTICO

O Colégio Universitário UNIFEBE trata o ensino como referência educacional e procura desenvolver este trabalho por meio de propostas que afirmam a internalização de aprendizagem e a forma de preparar e assegurar repertório para formação política, garantindo exercício de cidadania no plano individual e postura democrática em seu ambiente social, a todos os envolvidos no processo educacional.

Tais possibilidades exigem um processo que desencadeie ações bem delineadas e interativas. É com este olhar que o Colégio Universitário UNIFEBE procurou critérios e normas para a escolha de um material que melhor atendesse nossa unidade educacional, e adota atualmente através de convênio o material didático do Sistema de Ensino Positivo, que é submetido à supervisão e revisão de uma coordenação pedagógica periodicamente.

Além disso, ele é constituído por vários recursos da multimídia, com *softwares* avançados, que permitem um trabalho criativo e que pode ser utilizado conforme o interesse e necessidade dos alunos, de acordo com a etapa educacional cursada. Para tanto, o Laboratório de Informática promove o treinamento de funcionários e professores com a finalidade de se obter um melhor desempenho e aproveitamento nesta área.

Devido à flexibilidade que o material didático confere, é possível a articulação de planos de aula com responsabilidade e melhor definição para o grupo de educandos envolvidos no processo. O docente tem condições de avançar ou recuar no padrão de suas aulas, acompanhando, sem perder de vista, o assunto e a

orientação metodológica sugerido pelo material, associado às experiências dos alunos as quais regerão as novas aprendizagens.

2.25 BIBLIOGRAFIAS BÁSICAS E COMPLEMENTARES

As referências bibliográficas básicas para o Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFE, integram a Proposta Curricular Editorial do Sistema de Ensino Positivo. Além disso, os alunos têm a sua disposição o acervo bibliográfico da Biblioteca da UNIFE, no qual tem acesso a bibliografias complementares, incluindo uma vasta coleção de obras de literatura.

2.26 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

No Colégio Universitário UNIFE a avaliação do processo de ensino e aprendizagem é parte integrante do currículo escolar e tem caráter processual, formativo, participativo, contínuo, cumulativo e diagnóstico, conforme previsto no Regimento Geral, em consonância com o disposto na Resolução CEE/SC n.º 011, de 10 de maio de 2022 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem do Colégio Universitário UNIFE tem como objetivos:

- a) identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem dos alunos para a implementação das melhorias que se fizerem necessárias;
- b) avaliar o desempenho do aluno para efeito de promoção;
- c) permitir que o Colégio Universitário UNIFE reformule seu currículo de modo a atender à realidade sociocultural e à valorização do ser humano;
- d) subsidiar o Projeto Político Pedagógico.

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem é realizada durante o período letivo por meio de diferentes instrumentos de avaliação, tais como testes, provas, exames, trabalhos individuais ou em equipes, pesquisas, tarefas, atividades

em classe, extraclasse e domiciliares, arguições e demais modalidades e formas que se mostrarem aconselháveis e de aplicação possível. Em todos os processos e métodos aplicados, os aspectos qualitativos preponderarão sobre os quantitativos.

Na avaliação do processo de ensino aprendizagem e aferição da frequência, o ano letivo dos componentes curriculares da formação geral básica é dividido em trimestres, e dos componentes curriculares dos itinerários formativos é dividido em semestres.

Cabe à Direção e Coordenação Pedagógica propor normas e diretrizes quanto às metodologias de avaliação, respeitada a liberdade de cada professor quanto à aplicação e ao julgamento, que serão submetidas à aprovação do Conselho Gestor.

O aluno deverá executar todas as tarefas, trabalhos ou exercícios determinados pelos professores, salvo os casos previstos nesta proposta. Quando o aluno deixar de executar qualquer trabalho, exercício ou tarefa determinados pelo professor, será atribuída nota zero, exceto nos casos especiais previstos nesta proposta.

Ao final dos trabalhos e das atividades de cada trimestre, o professor atribuirá uma média a cada aluno, resultante das notas obtidas durante os meses que compreendem o referido trimestre. A média trimestral, será registrada pela Secretaria do Colégio, para fins de apuração final do rendimento escolar.

As notas variarão de zero a dez e não será permitida a atribuição na nota, de fração inferior ou superior a 0,5 (cinco décimos), cabendo ao professor, a seu critério, proceder ao arredondamento da nota.

Poderá ser concedida, pelo Diretor Pedagógico, autorização para realizar segunda chamada de qualquer prova, trabalho ou tarefa que se destinar à atribuição de nota. Para beneficiar-se do disposto no presente item, deverá o aluno apresentar atestado médico, junto com o requerimento e mediante pagamento do encargo de expediente correspondente, sendo que os casos omissos ficam a critério da Coordenação Pedagógica.



2.26.1 Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEBE constitui-se como uma prática contínua, processual, diagnóstica e formativa, orientada pelos princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e pelos pressupostos pedagógicos institucionais. Sua finalidade é acompanhar o desenvolvimento integral da criança, considerando seus aspectos cognitivos, físicos, emocionais, sociais, culturais e éticos, respeitando as singularidades, os ritmos e as formas próprias de aprender e se expressar.

Na Educação Infantil, a avaliação não possui caráter classificatório, seletivo ou de promoção para etapas posteriores. Trata-se de um processo permanente de observação, escuta, registro, documentação e reflexão sobre as experiências vividas pelas crianças, permitindo compreender como elas constroem conhecimentos, estabelecem relações, resolvem problemas, expressam sentimentos, desenvolvem sua autonomia e participam das interações e brincadeiras que constituem os eixos estruturantes dessa etapa educacional.

O professor desempenha papel fundamental nesse processo, atuando como observador, mediador e pesquisador da própria prática pedagógica. Cabe-lhe planejar situações de aprendizagem significativas, acompanhar atentamente as manifestações das crianças, identificar avanços, interesses, potencialidades e desafios, além de promover intervenções pedagógicas que favoreçam novas aprendizagens. A avaliação realizada pelo professor ultrapassa a simples verificação de resultados, constituindo-se como instrumento de reflexão e tomada de decisões acerca das estratégias, dos recursos e das experiências oferecidas às crianças.

Nesse contexto, a documentação pedagógica assume papel relevante como instrumento de acompanhamento e reflexão sobre o desenvolvimento infantil. Os registros produzidos pelos professores possibilitam tornar visíveis os processos de aprendizagem, evidenciando as conquistas, descobertas, hipóteses, formas de expressão e interações estabelecidas pelas crianças ao longo do percurso educativo.

Entre as estratégias e instrumentos de avaliação adotados pelo Colégio Universitário UNIFEBE, destacam-se:

- a) observação sistemática e intencional, realizada diariamente em diferentes situações de aprendizagem, brincadeiras e interações;
- b) registros descritivos individuais e coletivos, que documentam aspectos relacionados ao desenvolvimento e às aprendizagens das crianças;
- c) portfólios, compostos por produções, desenhos, registros gráficos, fotografias e demais evidências que demonstram o percurso de aprendizagem ao longo do ano letivo;
- d) documentação pedagógica, por meio de registros fotográficos, vídeos, relatos de experiências e painéis expositivos que valorizam os processos vivenciados pelas crianças;
- e) relatórios descritivos de aprendizagem e desenvolvimento, elaborados periodicamente pelos professores, apresentando uma análise qualitativa do percurso individual da criança, considerando sua participação, suas conquistas, seus avanços e os aspectos que demandam acompanhamento pedagógico;
- f) reuniões pedagógicas e momentos de estudo da equipe docente, que possibilitam a reflexão coletiva sobre os processos de aprendizagem e o planejamento de intervenções adequadas às necessidades identificadas.

Os relatórios descritivos constituem um importante instrumento de comunicação e acompanhamento do desenvolvimento infantil. Elaborados a partir dos registros sistemáticos realizados pelos professores, apresentam uma visão integral da criança, evidenciando suas experiências nos diferentes Campos de Experiências, suas formas de interação, sua participação nas propostas pedagógicas, seu desenvolvimento da autonomia, da linguagem, da expressão corporal, da criatividade e da convivência social. Esses documentos buscam retratar o percurso de aprendizagem de forma qualitativa, respeitosa e contextualizada, sem estabelecer comparações entre as crianças.

A participação da família é considerada elemento essencial no processo avaliativo. A avaliação ganha significado quando construída em parceria entre escola e família, favorecendo a compreensão compartilhada do desenvolvimento da criança. Para isso, o Colégio Universitário UNIFEBE promove reuniões, atendimentos individuais, socialização de registros pedagógicos, entrega de relatórios e outros

momentos de diálogo que possibilitam às famílias acompanhar o percurso educativo de seus filhos e contribuir com informações relevantes sobre seu desenvolvimento.

A avaliação também se configura como um instrumento de análise das práticas pedagógicas e das condições institucionais oferecidas às crianças. Nesse sentido, os resultados obtidos por meio dos processos avaliativos subsidiam o planejamento docente, a reorganização dos espaços, dos tempos e das experiências educativas, contribuindo para o aprimoramento contínuo da qualidade do ensino.

Assim, a avaliação na Educação Infantil – Pré-Escola do Colégio Universitário UNIFEBE constitui-se como um processo ético, acolhedor e formativo, centrado na criança e em suas potencialidades. Por meio da observação, da documentação pedagógica, dos registros sistemáticos e da parceria com as famílias, busca-se acompanhar e valorizar as múltiplas formas de aprender, garantindo experiências educativas significativas e promovendo o desenvolvimento integral de cada criança.

2.27 PRESSUPOSTO PEDAGÓGICOS DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE

Toda a prática pedagógica adotada no Colégio Universitário UNIFEBE, está alicerçada em três pilares fundamentais: a estética para a sensibilidade, a política para as relações com justiça e a ética para a alteridade. A estética, considerada como a permanente observação das relações existentes entre as formas e o sentido daquilo que está à volta do estudante, constitui-se em referencial para estabelecer e analisar valores; a política é entendida como a percepção, a consciência e o debate acerca das relações de poder estabelecidas; e a ética e a alteridade se constituem em movimentos a favor da vida, à medida que respeitam e valorizam as diferenças.

Assentada nesses pilares, a educação desenvolve no estudante, a formação de valores e o fortalecimento da autonomia, necessários para a participação cidadã num mundo sem fronteiras.

A formação do estudante tem como alvo a aquisição de conhecimentos básicos, a preparação científica e a capacidade de utilizar as diferentes tecnologias relativas às áreas de atuação. O Colégio propõe, a formação geral em oposição à formação específica, bem como o desenvolvimento de capacidades de pesquisar, aprender, criar e formular, buscar informações, analisá-las e selecioná-las.

Dessa forma, o currículo do Colégio Universitário UNIFEBE oportuniza ao egresso:

- a) compreender significados e fundamentos científicos e tecnológicos dos processos produtivos;
- b) relacionar teoria e prática;
- c) vincular a educação ao mundo do trabalho e à prática social;
- d) continuar aprendendo;
- e) atuar com autonomia intelectual e pensamento crítico;
- f) agir com flexibilidade para adaptar-se a novas situações;
- g) preparar-se para o trabalho e para o exercício da cidadania.

Também pretende desenvolver e aprimorar a identidade dos estudantes como pessoas humanas comprometidas com o bem comum, tendo como foco a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

2.28 CONTEÚDOS CURRICULARES

Os conteúdos curriculares referentes a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Diversificada do currículo do Ensino Fundamental e os conteúdos curriculares referentes a Formação Geral Básica do currículo do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE são estabelecidos por meio do material didático do Sistema de Ensino Positivo (Anexos B e C) e permitem o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem, voltado para a formação geral do educando, por meio da articulação de conhecimentos, competências e habilidades que flexibilizarão novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento de forma a garantir o exercício de sua cidadania e do trabalho.

Os Itinerários Formativos que integram o currículo do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE, utiliza os conteúdos curriculares definidos pelo Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense, com exceção do componente curricular eletivo de Segunda Língua Estrangeira – Espanhol, que também faz uso do material didático do Sistema de Ensino Positivo.

2.29 TEMAS TRANSVERSAIS E INTERDISCIPLINARES

Todas as áreas de conhecimento devem ser ainda contempladas com interferências dos temas transversais – que tratam das problemáticas sociais, atuais e urgentes e que são considerados de abrangência nacional e mundial.

Nessa perspectiva, as problemáticas sociais como ética, saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, orientação sexual e trabalho e consumo são integradas aos temas transversais dentro da nova proposta curricular. Portanto, não se trata de novos conteúdos, mas sim de temas que alertem para a importância social. O objetivo de se trabalhar esses temas é reunir uma série de valores e padrões de conduta que devem ser alcançados no processo de escolarização.

Em linhas gerais, os e as questões atuais, com o propósito do educando aproveitar o conhecimento que tem das diferentes áreas para interagir e interferir sempre que possível.

A abordagem dos temas transversais e interdisciplinares nas práticas pedagógicas dos componentes curriculares do Ensino Fundamental e do Ensino Médio do Colégio Universitário da UNIFEBE tem os seguintes objetivos:

- a) Ética: refletir sobre as condutas humanas em geral, acompanhadas de uma discussão de valores aceitáveis/criticáveis com problematizações sobre o respeito mútuo, a justiça, a solidariedade e o diálogo. Nessa perspectiva, é sempre interessante a sintonia do que "se diz" com "o que se faz";
- b) Saúde: entender que o nível de saúde das pessoas reflete na maneira como vivem, numa interação dinâmica entre as potencialidades individuais e as condições de vida. Nesse sentido é necessário que o educando passe a valorizar sua saúde, discernindo e participando de decisões a respeito da saúde individual e coletiva, fazendo-o compreender que a motivação e a capacitação para o autocuidado são necessárias, bem como a visão de que saúde é um direito e que as responsabilidades pessoais e sociais são fundamentais para formação da sua cidadania;
- c) Orientação Sexual: entender que o Colégio é que faz o processo de intervenção pedagógica, transmitindo informações e problematizando questões relacionadas à

sexualidade (posturas, crenças, tabus e valores a ela associados) sem, no entanto, invadir a intimidade nem direcionar o comportamento dos alunos. Temas como Gravidez na Adolescência e Doenças Sexualmente Transmissíveis devem ser abordados, considerando o elevado índice principalmente entre jovens;

d) Meio Ambiente: contribuir para a formação de cidadãos conscientes, aptos para decidir e atuar na realidade sócio-ambiental, de modo comprometido com a vida, com o bem-estar de cada um, bem como da sociedade local e global. É necessário que o educando aprenda, na prática do dia-a-dia, comportamentos considerados "ambientalmente corretos". E nesse sentido que hábitos de higiene pessoal e de outros ambientes, e gestos de solidariedade, atuando nas pequenas negociações, podem ser trabalhados;

e) Trabalho e Consumo: considerar as questões centrais que envolvem direitos já formulados em lei e que são objetos de mobilização social com a intenção de conscientização. Daí a importância de se dar ênfase a questões do tipo: erradicação do trabalho infantil; defesa dos direitos dos consumidores; defesa dos direitos especiais dos portadores de deficiência física; mobilização contra discriminações de gênero, de raça, de religião e étnicas. E também necessário trabalhar valores, representações e posicionamentos relativos ao mundo do trabalho e consumo, como por exemplo, a desigualdade de acesso a bens e serviço e o consumismo que fazem parte do cotidiano escolar;

f) Pluralidade Cultural: entender que, para viver democraticamente, é preciso valorizar e respeitar a diversidade étnica e cultural, sem preconceitos. E também pertinente que se abordem as questões religiosas, a "corpolatria" (com assuntos referentes à obesidade, altura, beleza), os grupos de influência e as diferenças entre gerações, por também estarem muito presentes no cotidiano, constituindo em verdadeiras agressões para muitos;

g) Contexto Regional: incluir aspectos da realidade local e regional no processo formativo dos educandos é fundamental para garantir uma formação mais significativa, contextualizada e inclusiva. Ao considerar os aspectos específicos da sociedade, da cultura, da economia e da realidade dos alunos, o processo de ensino e aprendizagem torna-se mais próximo da vivência dos estudantes, valorizando saberes e identidades locais. Essa abordagem fortalece o sentimento

de pertencimento, estimula a participação ativa na comunidade e promove o respeito à diversidade, ao mesmo tempo em que contribui para uma educação mais equitativa e alinhada com as necessidades reais de cada contexto;

h) **Relações Étnico-raciais, História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e História e Cultura Indígena:** considerando os princípios da diversidade e do pluralismo cultural, previstos nos marcos regulatórios do Estado Democrático de Direito, o Colégio UNIFEBE, aborda essas temáticas de maneira transversal, tendo como pressuposto o reconhecimento e respeito à dignidade da pessoa humana e a sua identidade cultural, bem como da igualdade de valorização das várias culturas que compõem a formação social brasileira.

2.29.1 Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da História e Cultura Indígena

O processo de ensino e aprendizagem do Colégio Universitário UNIFEBE prima pela formação integral dos alunos, de modo a oferecer-lhes uma mudança atitudinal que envolva o ser estético, artístico, político, ético, social e cultural.

Nesse contexto, o Colégio Universitário UNIFEBE considera a pluralidade étnica existente na sociedade brasileira, reconhecendo a influência africana, indígena e europeia na constituição histórica do Brasil, bem como a herança cultural deixada em diversos aspectos.

Nos cursos de Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da História e Cultura Indígena são abordados de forma transversal e interdisciplinar, permitindo aos alunos articularem os conhecimentos e valores voltados para o reconhecimento e a valorização das diferenças; conteste preconceitos, culturas hegemônicas e discriminações; contribuindo para uma construção dialógica da diversidade cultural e da equidade racial.

Nesse sentido, a história da África e dos africanos; as lutas dos negros e dos povos indígenas por sua liberdade e melhores condições de vida, contra estigmas, preconceitos, discriminação e racismo; culturas afro-brasileiras e sua participação e contribuição para a formação da sociedade brasileira; a contribuição da cultura

Africana para as diversas áreas; história dos povos indígenas em geral, e em especial a história dos Povos Kaingang, Xokleng/Laklanõ e Guarani; a diversidade cultural indígena e a revisão das perspectivas eurocêntricas e das teses de aculturação; a participação dos povos indígenas no tempo presente, em interação com a sociedade não indígena e na manutenção e esforço sobre as suas formas específicas de existência e resistência, integram a formação dos alunos do Colégio Universitário UNIFEBE, por meio de conteúdos que integram os componentes curriculares e pelo desenvolvimento de competências, valores e atitudes, por meio de práticas e atividades realizadas.

2.30 TEMAS LOCAIS

Os temas locais são aqueles que abordam assuntos no âmbito do Colégio Universitário de Brusque, da cidade de Brusque e região. A abordagem dessas temáticas é realizada em sala de aula, por meio de atividades curriculares, ou mesmo em atividades extracurriculares. Os temas locais versam sobre assuntos cotidianos, que retratam o momento atual ou fatos históricos, cabendo ao docente articular as atividades e os conteúdos com eles.

2.31 ATIVIDADES EXTRACURRICULARES

Os alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE podem participar ao longo do seu processo formativo, de diversas atividades extracurriculares, que objetivam contribuir para o seu desenvolvimento, por meio da vivência de experiências práticas, criativas e sociais.

As atividades extracurriculares ofertadas pelo Colégio Universitário UNIFEBE, envolvem temáticas como arte, esportes, música, tecnologia, entre outras. Essas atividades permitem que os alunos desenvolvam habilidades importantes como trabalho em equipe, liderança e responsabilidade, além de aproximá-los de diferentes áreas do conhecimento.

O Colégio Universitário UNIFEBE ainda proporciona aos alunos, a participação em atividades extracurriculares que são voltadas ao desenvolvimento

daqueles alunos que eventualmente, possam ter dificuldade em algum componente curricular específico.

2.31.1 Iniciação Científica

A Iniciação Científica é uma atividade extracurricular realizada semanalmente, com o objetivo de apoiar estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio no desenvolvimento de projetos científicos, sob a orientação de professores. Esses projetos são apresentados em eventos científicos internos e externos, alguns dos quais contam com avaliação e premiação.

2.31.2 Programa Passaporte para a Vida

O Programa Passaporte para a Vida é uma atividade extracurricular voltada para estudantes do Ensino Médio, oferecida em parceria com os cursos de graduação da UNIFEBE. Por meio de oficinas, workshops e outras dinâmicas, os alunos têm a oportunidade de desenvolver competências pessoais e adquirir conhecimentos práticos, aplicáveis ao dia a dia. As atividades são oferecidas em diversas áreas de interesse, conforme a demanda dos alunos e as possibilidades de oferta dos cursos envolvidos.

2.31.3 Laboratório de Biologia

O Laboratório de Biologia é uma atividade extracurricular do Ensino Médio, que tem por objetivo proporcionar aos alunos um espaço para a realização de experimentos práticos que complementem e aprofundem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades como observação, análise crítica, investigação e resolução de problemas.

2.31.4 Laboratório de Química

O Laboratório de Química é uma atividade extracurricular do Ensino Médio, que tem por objetivo proporcionar aos alunos um espaço para a realização de experimentos práticos que complementem e aprofundem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades como observação, análise crítica, investigação e resolução de problemas.

2.31.5 Laboratório de Física

O Laboratório de Física é uma atividade extracurricular do Ensino Médio, que tem por objetivo proporcionar aos alunos um espaço para a realização de experimentos práticos que complementem e aprofundem os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolvendo habilidades como observação, análise crítica, investigação e resolução de problemas.

2.31.6 Clube de Ciências

O Clube de Ciências é uma atividade extracurricular do Ensino Fundamental onde os alunos podem explorar o mundo da ciência de forma prática e divertida, muitas vezes por meio de atividades experimentais, investigações e projetos. O objetivo principal é despertar o interesse pela ciência, desenvolver habilidades de investigação e promover a colaboração entre os alunos.

2.31.7 Clube Maker

O Clube *Maker* é uma atividade extracurricular na qual os alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais podem explorar a cultura *maker*, um movimento focado em criar, construir e consertar coisas com as próprias mãos. Essa atividade privilegia a aprendizagem prática e a resolução de problemas, estimulando a criatividade e a inovação, além de trabalhar competências socioemocionais, como a autonomia, empatia e colaboração.

2.31.8 Clube Aprovação

O Clube Aprovação é uma atividade extracurricular semanal, destinada a preparar os alunos do Ensino Médio a alcançar bom desempenho e aprovação em processos seletivos. O Clube dispõe de materiais de estudos, aulas, simulados e recursos que visam a preparação do aluno para as provas.

2.31.9 Clube do Esporte

O Clube do Esporte é uma atividade extracurricular semanal que tem como objetivo apoiar as práticas esportivas na instituição, promover hábitos de vida saudáveis, desenvolvendo habilidades e competências como trabalho em equipe e disciplina, além de preparar equipes para disputas de competições interescolares. No Clube, os alunos praticam atividades de voleibol, basquete, futsal e atletismo.

2.31.10 Banda Escolar

A Banda Escolar é uma atividade extracurricular de extensão do Ensino Médio, que tem a música como forma de expressão artística e que visa contribuir com o desenvolvimento cultural local e regional, por meio da integração com a comunidade. Os participantes da banda têm uma carga horária semanal a cumprir, distribuída entre ensaios, apresentações e demais atividades propostas pela Direção do Colégio.

2.31.11 Coro Infantil

O Coro Infantil é uma atividade extracurricular semanal do Ensino Fundamental – Anos Finais, que tem a música como forma de expressão artística e que visa contribuir com o desenvolvimento cultural local e regional, por meio da integração com a comunidade. Os participantes do Coro Infantil têm uma carga horária semanal a cumprir, distribuída entre ensaios, apresentações e demais atividades propostas pela Direção do Colégio.

2.31.12 Assistência de Língua Portuguesa

A Assistência de Língua Portuguesa é uma atividade extracurricular semanal, voltada aos alunos do Ensino Fundamental e Ensino Médio, com o objetivo de reforçar os conteúdos trabalhados em sala de aula, esclarecer dúvidas e desenvolver habilidades de leitura, escrita e interpretação. A iniciativa contribui para melhorar o desempenho e promover maior autonomia no uso da linguagem.

2.31.13 Assistência de Matemática

A Assistência de Matemática é uma atividade extracurricular semanal, destinada aos estudantes do Ensino Fundamental e Ensino Médio, com a finalidade de revisar os conteúdos trabalhados em sala de aula, sanar dúvidas e aprimorar as competências na área. Essa iniciativa contribui para o avanço no rendimento acadêmico, favorece o desenvolvimento do raciocínio lógico e incentiva a autonomia dos alunos no processo de aprendizagem.

2.31.14 Assistência de Física

A Assistência de Física é uma atividade extracurricular semanal, de apoio pedagógico, destinada aos alunos do Ensino Médio, com o objetivo de reforçar e aprofundar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Por meio do esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios e revisão de conceitos, a atividade busca fortalecer a compreensão dos fenômenos físicos, desenvolver o raciocínio lógico e científico e promover maior autonomia e segurança dos estudantes no processo de aprendizagem.

2.31.15 Assistência de Química

A Assistência de Química é uma atividade extracurricular semanal, de apoio pedagógico, destinada aos alunos do Ensino Médio, voltada ao fortalecimento dos conhecimentos da disciplina de Química. Por meio da revisão de conteúdos, resolução orientada de exercícios e esclarecimento de dúvidas, a atividade favorece a compreensão dos conceitos e processos químicos, o desenvolvimento do raciocínio científico e a aplicação dos conhecimentos em diferentes situações, contribuindo para um aprendizado mais consistente e significativo.

2.31.16 Assistência de Biologia

A Assistência de Biologia é uma atividade extracurricular semanal, de apoio pedagógico, destinada aos alunos do Ensino Médio, que visa ampliar a compreensão dos conteúdos da disciplina por meio do acompanhamento individualizado e da revisão de conceitos. A partir do esclarecimento de dúvidas, resolução de exercícios e discussão de temas relacionados às ciências da vida, a atividade estimula o pensamento crítico, a interpretação dos processos biológicos e a conexão entre os conhecimentos científicos e o cotidiano.

2.31.17 Recomposição de Língua Portuguesa

O Colégio Universitário UNIFEBE promove aulas semanais de recomposição para os alunos do Ensino Fundamental que enfrentam dificuldades em Língua Portuguesa. O objetivo da proposta é fortalecer a base da disciplina, recuperar conteúdos essenciais e desenvolver habilidades de leitura e escrita, possibilitando que os alunos acompanhem o ritmo da turma e avancem com mais autonomia e segurança no processo de aprendizagem. A participação dos alunos é recomendada pelos professores, pela coordenação pedagógica ou por orientações decorrentes de terapias externas.

2.31.18 Recomposição de Matemática

O Colégio Universitário UNIFEBE promove aulas semanais de recomposição para os alunos do Ensino Fundamental que enfrentam dificuldades em Matemática. A proposta tem como objetivo fortalecer a base da disciplina, recuperar conteúdos essenciais, permitindo que esses estudantes acompanhem o ritmo da turma e avancem com mais autonomia e segurança na aprendizagem. A participação dos alunos é recomendada pelos professores, pela coordenação pedagógica ou por orientações decorrentes de terapias externas.

2.32 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

2.32.1 Regime de funcionamento

O Colégio Universitário UNIFEBE manterá os cursos de Ensino Fundamental e Ensino Médio, na modalidade regular, sendo que os processos de matrícula, de avaliação e promoção, bem como o calendário escolar, são regidos pelas legislações vigentes e explícitas no Regimento Geral do Colégio Universitário UNIFEBE.

As modificações na estrutura dos cursos mencionados na proposta, vigorará após alteração da mesma pelo Conselho Gestor e a partir do ano letivo imediatamente posterior, desde que sejam cumpridos os duzentos dias letivos e a carga horária total dos mesmos.

2.32.2 Calendário Escolar

É definido pelo Conselho Gestor, de acordo com as determinações emanadas do Projeto Político Pedagógico e com a participação do corpo docente. Sua proposta de articulação deverá considerar as aspirações e as propostas dos pais, dos alunos, da sociedade civil e do grêmio estudantil se este estiver em atividade.

2.32.3 Matrícula

A Matrícula é o procedimento formal que vincula o educando ao Colégio Universitário UNIFE, conferindo-lhe a condição de aluno, devendo ser requerida pelo interessado ou por seu responsável legal, quando se tratar de menor de 18 (dezoito) anos, à Direção do Colégio Universitário UNIFE para análise e deliberação, observando os procedimentos descritos no Regimento Geral.

O ingresso no Ensino Fundamental – Anos Iniciais é permitido aos que tiveram concluído a Educação Infantil ou aos concluintes de estudos equivalentes aos de Educação Infantil reconhecidos pelo Conselho Municipal de Educação.

O ingresso no Ensino Fundamental – Anos Finais é permitido aos que tiveram concluído o Ensino Fundamental – Anos Iniciais ou seu correspondente ou aos concluintes de estudos equivalentes aos de Ensino Fundamental – Anos Iniciais reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

Já o ingresso no Ensino Médio é permitido aos que tiveram concluído o Ensino Fundamental ou seu correspondente ou aos concluintes de estudos equivalentes aos de Ensino Fundamental reconhecidos pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

No Colégio Universitário UNIFE ainda é permitida a matrícula por transferência externa, que é aquela em que o aluno de outro estabelecimento de ensino congênere a requer no início do ano letivo ou no decorrer dele, observadas as normas do Regimento Escolar e as expedidas pela Direção do Colégio Universitário UNIFE.

Os resultados de avaliações de alunos transferidos durante o ano letivo que estejam registrados em forma de menções, conceitos ou outras que não a escala numérica será convertido para a escala numérica.

2.32.4 Recuperação

Entende-se por recuperação de estudos o processo didático-pedagógico que visa oferecer novas oportunidades de avaliações ao aluno, para que ele possa superar dificuldades apresentadas no decorrer do processo ensino-aprendizagem.

A recuperação das notas será proporcionada paralelamente, pelo Colégio, através da realização de novas avaliações que possibilitem ao aluno assimilar adequadamente os conteúdos defasados.

O planejamento, a execução e a avaliação das atividades de recuperação das notas caberá ao professor da disciplina, com a colaboração do serviço de coordenação escolar e orientação educacional.

A recuperação das notas de cada avaliação será proporcionada pelo Colégio no decorrer dos trimestres e entre um período e outro, e destina-se a todos os alunos que não alcançarem a nota máxima nas avaliações, sendo esta obrigatória ao aluno que não atingiu a média 7,0 (sete vírgula zero).

O planejamento, execução e avaliação das provas de recuperação caberão ao professor da disciplina, com a supervisão da orientação educacional.

As avaliações de recuperação serão ministradas em turmas extraclasse, mediante calendário elaborado e divulgado em tempo oportuno.

Os resultados finais das avaliações de recuperação serão registrados nos documentos próprios do aluno, previstos nesta proposta.

2.32.5 Aproveitamento de Estudos

Os estudos concluídos com êxito e na forma da Lei em outro estabelecimento escolar são aproveitados, nos termos do Regimento Escolar. Assim a carga horária efetivamente cumprida pelo aluno, no estabelecimento escolar de origem, deve ser transcrita no Histórico Escolar para fins de cálculo da carga horária total do curso.

O aproveitamento de estudos ocorre com aluno proveniente de outro estabelecimento escolar que, embora aprovado, apresente em Histórico Escolar diferenças curriculares, aplicando-se a transferências recebidas no decorrer do ano letivo.

Para fins de aproveitamento e de assiduidade, considera-se a frequência no estabelecimento escolar de origem e o respectivo aproveitamento com os obtidos no Colégio Universitário UNIFE relacionados à assiduidade e aproveitamento.

O aproveitamento de estudos realizados com êxito pelo estudante em outra escola depende de efetiva comprovação, por meio da apresentação dos documentos pertinentes.

2.32.6 Adaptação

O aluno que vier transferido de outro estabelecimento de ensino, com proposta curricular diferente do previsto nesta proposta, estará sujeito à adaptação nos componentes curriculares ou conteúdos que não tenha cursado em série idêntica ou equivalente. Não estará sujeito à adaptação o aluno cujos estudos, realizados no colégio de origem, tenham reconhecida identidade de valor formativo nos conteúdos examinados comparativamente.

Em caso de necessidade de adaptação curricular, é designada uma Comissão de três docentes pela Direção do Colégio Universitário UNIFEBE, que estabelecerá regras específicas para verificação com a supervisão da Coordenação Pedagógica.

O processo de adaptação deve ser concluído no mesmo ano letivo para o qual for aceita a transferência, antes do resultado final da avaliação do rendimento escolar, observando o disposto no Regimento Escolar.

Cabe à Coordenação Pedagógica, mediante solicitação da Secretaria Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE, deliberar quanto à necessidade ou não de adaptação e, quando tiver que ser efetuada, proceder a todos os encaminhamentos necessários.

Ao aluno que realizar a adaptação com êxito é conferido o direito de componente curricular concluído para todos os efeitos legais, constando de seu Histórico Escolar o devido registro.

2.32.7 Frequência

Será obrigatória a frequência às aulas e a todas as atividades escolares, sendo a mesma apurada e registrada, do primeiro ao último dia letivo. Quanto à assiduidade, será promovido o aluno que tiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária do curso.

2.32.8 Promoção

Estão aprovados os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero), com frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) do total da carga horária em cada componente curricular.

Os alunos que não atingirem média anual maior ou igual a 7,0 (sete vírgula zero) terão direito aos exames finais e, para aprovação, devem, após a realização da prova, atingir média final igual ou superior a 5,0 (cinco vírgula zero), conforme regra apresentada no Sistema de Avaliação descrito no Regimento Escolar.

2.32.9 Conselho de Classe

O Conselho de Classe, instância de caráter deliberativo, tem a finalidade de participar e intervir no processo de ensino-aprendizagem, oportunizando ao aluno e ao docente, a possibilidade de aperfeiçoamento das práticas curriculares e didático-pedagógicas, conforme atribuições definidas no Regimento Escolar.

Atendendo aos princípios de unidade e continuidade, promoverão reuniões periódicas e sistemáticas de todos os professores por classe, diretor pedagógico, orientador educacional e alunos da classe ou seus representantes quando convocados.

2.32.10 Recursos Humanos

É atribuição do Conselho Gestor especificar cargos, funções, habilitações e nível de escolaridade, bem como a alocação dos docentes e técnico-administrativos nos diferentes níveis de ensino ofertados no Colégio Universitário UNIFEBE.

2.32.11 Regime Disciplinar

O regime disciplinar, para os componentes da organização escolar, será o decorrente das disposições legais aplicáveis a cada caso, das normas estabelecidas neste Projeto Político Pedagógico, no Regimento Escolar, na Consolidação das Leis

do Trabalho (CLT), no Estatuto da Criança e do Adolescente e nas decisões emanadas pelo Conselho Gestor e dos serviços mantidos pelo Colégio, nas respectivas órbitas de competência.

2.33 ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO

Na recepção do Colégio Universitário UNIFEFE, encontra-se a Secretaria, responsável pelo atendimento de tesouraria e por procedimentos administrativos, como matrícula, pagamentos de mensalidade, xerox, impressão de trabalhos. O espaço funciona de segunda a sexta-feira das 7 horas às 19 horas.

O Colégio conta também com espaço próprio onde os pais e alunos têm acesso durante o horário comercial, para a compra de material didático e uniforme.

A responsabilidade pelo atendimento específico de questões administrativas escolares, como registros de notas, declarações, certidões, emissão de histórico, entre outros documentos oficiais é da Secretaria Acadêmica, que conta com equipe específica.

2.34 PROGRAMA DE APOIO AOS ESTUDANTES

O Programa de Apoio aos estudantes do Colégio Universitário UNIFEFE tem como objetivo principal dar condições para a permanência e conclusão dos seus estudos no Ensino Fundamental e Ensino Médio, por meio da oferta de apoio psicológico; apoio pedagógico; inclusão de alunos com deficiência, transtornos, altas habilidades e/ou superdotação; orientação parental, voltada aos pais e responsáveis dos estudantes; atividades extracurriculares de assistência e recomposição de estudos; e bolsas de estudo.

2.34.1 Serviço de Orientação Psicológica e Educacional (SOPE)

No ano de 2023, o Colégio Universitário UNIFEFE implantou o Serviço de Orientação Psicológica e Educacional, que conta com uma equipe multidisciplinar,

composta por Psicólogo, Orientador Pedagógico, Orientador de Inclusão e Educador Parental.

O atendimento dos profissionais aos estudantes, pais ou responsáveis é realizado de acordo com as especificidades de cada um, sendo que: o Psicólogo tem como foco trabalhar as questões socioemocionais; o Orientador Pedagógico atua nas questões relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, sobretudo daqueles alunos que apresentam dificuldades ou problemas comportamentais; o Orientador de Inclusão, tem suas atividades voltadas ao desenvolvimento dos alunos que possuem alguma deficiência, transtorno, altas habilidades e/ou superdotação; e o Educador Parental atua na orientação e apoio aos pais e responsáveis dos estudantes. Mesmo com o direcionamento, na maioria dos casos, a equipe atua de maneira integrada.

Nessa perspectiva, a equipe multidisciplinar do Serviço de Orientação Psicológica e Educacional oferece os seguintes serviços de apoio aos estudantes:

- a) orientação e apoio aos pais no enfrentamento dos desafios da parentalidade;
- b) estímulo à parentalidade positiva;
- c) atendimento na mediação de conflitos entre os estudantes;
- d) orientação aos alunos em seu processo de aprendizagem;
- e) acompanhamento do progresso dos estudantes no processo de ensino-aprendizagem;
- f) atendimento acolhedor aos alunos, ajudando-os a refletir sobre a gestão do comportamento de forma gentil e incentivadora;
- g) atendimento de estudantes com deficiência, transtornos, altas habilidades e/ou superdotação;
- h) identificação de possíveis estudantes com deficiência, transtornos, altas habilidades e/ou superdotação;
- i) acompanhamento das adequações curriculares para o estudante com deficiência, transtornos, altas habilidades e/ou superdotação;
- j) acompanhamento do desempenho escolar dos estudantes que participam do programa de inclusão escolar;
- k) auxílio dos estudantes na gestão das emoções.

O Serviço de Orientação Psicológica e Educacional também mantém programas específicos voltados ao apoio dos estudantes, a saber: Programa de Bem com os Estudos; Programa Trilha das Profissões; Primavera Positiva; e Encontro com as Famílias.

2.34.1.1 Programa de Bem com os Estudos

No Programa Trilha das Profissões os estudantes da terceira série do Ensino Médio realizam testes de orientação profissional e de maturidade de escola profissional no início e ao final do ano letivo. Entre os testes, os estudantes fazem conversas individuais com a Psicóloga e assistem palestras.

2.34.1.2 Programa Trilha das Profissões

No Programa de Bem com os Estudos os estudantes do Ensino Fundamental participam de oficinas onde são ensinadas técnicas de estudo, por exemplo: criação de mapas conceituais, mapas mentais, resumos, fichamento, auto explicação, método Pomodoro entre outros. Além disso, os estudantes são auxiliados na gestão do tempo.

2.34.1.3 Primavera Positiva

A Primavera Positiva é uma ação que une o acolhimento da primavera com a reflexão proposta pelo Setembro Amarelo, promovendo a valorização da vida e o fortalecimento dos laços afetivos no ambiente escolar. A iniciativa convida os alunos a expressarem alegria, empatia e cuidado por meio do uso de roupas coloridas, representando o florescimento e a leveza da estação, além da troca de mensagens positivas, flores ou pequenos gestos de carinho entre colegas. Mais do que uma atividade pontual, a proposta busca cultivar um clima de gentileza e conexão, tornando a escola um espaço ainda mais humano e inspirador.

2.34.1.4 Encontro com as Famílias

Nesses eventos, que ocorrem a cada dois meses, as famílias são convidadas a participarem de palestras, oficinas e rodas de conversas com temáticas de interesse em comum. Inicialmente, é enviado um formulário onde são assinalados os temas de maior interesse e posteriormente é organizado um cronograma de eventos. Neste sentido são abordadas temáticas como *bullying*, *cyberbullying*, autocuidado, segurança digital, gestão das emoções, entre outras.

2.34.2 Atividades Extracurriculares de Assistência e Recomposição

O Colégio Universitário UNIFEBE oferece aos seus estudantes do Ensino Fundamental, no contraturno, atividades extracurriculares voltadas reforçar, revisar e recompor os conteúdos trabalhados em sala de aula, no intuito de contribuir com o aprendizado dos estudantes e também auxiliar aqueles que eventualmente possam estar com alguma dificuldade. Essas atividades extracurriculares são as Assistências e Recomposições em Língua Portuguesa e Matemática.

2.34.3 Bolsas de Estudo

O Colégio Universitário UNIFEBE conta com bolsas de estudo para estudantes do Ensino Médio sendo elas: são cinco bolsas de estudo anuais para integrantes da Banda Escolar; quatro bolsas de estudos anuais para iniciação científica referente ao Projeto das Abelhas; e nove bolsas de estudos para alunos oriundos de escolas públicas, esta última no valor de 100% da mensalidade, incluindo material didático.

O processo seletivo para as bolsas de estudos para os alunos do Colégio Universitário UNIFEBE são ofertadas mediante editais específicos, nos quais contam os critérios para habilitação.

2.35 ATENDIMENTO PEDAGÓGICO E PSICOLÓGICO

A equipe docente atende os alunos em aulas regulares e atividades complementares, aulas de assistência e de laboratório, que acontecem no contraturno escolar. Nesses processos, prezam pelo relacionamento interpessoal de forma a construir um ambiente harmônico com os alunos.

A Coordenação Pedagógica acompanha o desempenho escolar de cada aluno e, junto às famílias, busca alternativas para minimizar as dificuldades apresentadas. Também fica ao encargo da coordenação questões de advertências disciplinares.

Arelado ao trabalho da Coordenação Pedagógica, está o atendimento da Psicóloga, orientando e intervindo sempre que necessário junto ao aluno e às famílias no intuito de organizar a rotina de estudos, encaminhar para acompanhamento especializado quando for detectado algum tipo de dificuldade específica e que demande de um acompanhamento externo.

2.36 RELAÇÃO ENTRE ALUNOS E DOCENTES

Tendo em vista que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional evidenciaram as ideias de Piaget, Vygotsky e Wallon, que têm em comum o fato de serem interacionistas, entendemos que a relação entre alunos e docentes deve ser marcada pela bilateralidade, ou seja, há influências do professor sobre o aluno, assim como do aluno sobre o professor. Dentro do processo de ensino-aprendizado, essas relações levam à construção de um ambiente harmônico e de respeito mútuo. As atitudes do docente e a forma como ele conduz a sala determinam a qualidade do aprendizado e impactam de forma significativa na construção do conhecimento.

Considerando que os processos de aprendizagem serão mais eficazes quando estiverem conectados com os interesses dos alunos, procura-se estabelecer um relacionamento interpessoal e, através do diálogo constante, aproximar a realidade escolar da realidade dos estudantes. Nesse sentido, o processo avaliativo se torna mais significativo, pois permite ao aluno um diagnóstico contínuo da evolução do seu aprendizado através de *feedbacks* constantes.

Assim, podemos concluir que essas relações influenciam de maneira proeminente na verdadeira aprendizagem escolar.

2.37 RELAÇÃO ENTRE OS COMPONENTES CURRICULARES E OS DOCENTES

No processo de ensino aprendizagem e no processo avaliativo do Colégio Universitário UNIFE o aluno é visto como sujeito que interage constantemente com os professores mediante troca, parcerias e ações dialógicas. Assim, entende-se que a relação entre os componentes curriculares e os docentes precisa estar integrada nesse processo. Cada professor deve possibilitar que os conteúdos programáticos da sua disciplina, interajam de maneira relevante ao contexto que o aluno está inserido. Dentro desta perspectiva é necessário que se faça uma leitura sistemática da realidade em que a escola está situada e a partir desta, buscar alternativas metodológicas que possibilitem o aluno a apropriar-se dos conhecimentos.

Embora o material didático seja usado como eixo norteador dos conteúdos a serem trabalhados em cada disciplina, os professores têm autonomia para propor ações e temas a serem desenvolvidos durante cada período letivo. Assim sendo, os alunos têm a oportunidade de se deparar com assuntos, que vão além daqueles previamente selecionados e propostos pelo Sistema de Ensino adotado.

2.38 ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

A Lei Federal nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008, estabelece que o estágio visa o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Neste sentido, o Colégio Universitário UNIFE passou a incluir o Estágio Curricular Não Obrigatório no seu Projeto Político Pedagógico, definindo a forma de organização e a sistemática de acompanhamento e avaliação desse processo. O Colégio cumpre o seu papel de acompanhamento e supervisão dos seus acadêmicos no decorrer do Estágio Curricular Não Obrigatório, conforme previsto no art. 7º da Lei Federal nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Estágio Curricular Não Obrigatório para os alunos do Colégio Universitário UNIFEBE pode ser oferecido por pessoas jurídicas de direito privado e os órgãos da administração pública direta, autárquica e fundacional de qualquer dos poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, bem como profissionais liberais de nível superior devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que observadas as obrigações previstas no art. 9º da Lei nº. 11.788, de 25 de setembro de 2008.

O Colégio Universitário UNIFEBE somente formalizará o Termo de Compromisso de Estágio quando a entidade concedente, demonstrar que o estagiário exercerá atividades práticas que contribuirão para a formação do aluno. Da mesma forma o Colégio está atento à duração máxima do estágio, na mesma unidade concedente, nos limites permitidos em lei.

Dessa forma, o Colégio Universitário UNIFEBE considera os Estágios Curriculares Não Obrigatórios como atividades programadas, orientadas e avaliadas que proporcionam ao aluno aprendizagem profissional, social e cultural, na participação em atividades que agreguem à sua formação. O Estágio Curricular Não Obrigatório é oportunidade de fazer com que o aluno tenha uma experiência que o aproxime do mundo do trabalho.

Para o aluno realizar o Estágio Curricular Não Obrigatório, é necessário que ele esteja regularmente matriculado e com frequência efetiva no Colégio Universitário UNIFEBE.

Assim, observada a legislação vigente, a formalização do estágio se dará com a autorização da direção do Colégio Universitário UNIFEBE e mediante a celebração de Plano de Estágio e Termo de Compromisso de Estágio entre o estudante representado ou assistido na forma da Lei, a Unidade Concedente do Estágio e o Colégio Universitário UNIFEBE, de acordo com as normas institucionais, devendo todas as partes zelarem por seu integral cumprimento.

Neste sentido, durante a realização do estágio, o estudante do Colégio Universitário UNIFEBE contará com o acompanhamento efetivo de professor orientador designado pela direção do Colégio, e por supervisor da Unidade Concedente do Estágio, que, juntamente com o estudante, ficará responsável por enviar relatório de atividades a cada período de 6 (seis) meses de estágio.

O Colégio Universitário UNIFEBE, por meio de sua Instituição mantenedora, a Fundação Educacional de Brusque (FEBE), também poderá atuar como Unidade Concedente de Estágio, acolhendo estudantes do Ensino Médio, para fazerem estágios proporcionando a ao estudante a complementação do ensino e da aprendizagem.

3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

3.1 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

3.1.1 Calendário Escolar

O Calendário Escolar é organizado pela Direção e Coordenação Pedagógica e submetido à aprovação do Conselho Gestor do Colégio Universitário UNIFEBE. Sua proposta de articulação considera as aspirações e as propostas dos pais, dos alunos, da sociedade civil e do Grêmio Estudantil se este estiver em atividade.

Alterações no Calendário Escolar podem ocorrer durante o semestre letivo por razões relevantes ou do interesse do ensino e devem ser aprovadas previamente pelo Conselho Gestor do Colégio Universitário UNIFEBE.

O Calendário Escolar deve conter, dentre outras atividades, preferencialmente, as seguintes:

- a) os dias letivos obrigatórios e respectiva carga horária;
- b) o início e término dos períodos letivos;
- c) férias escolares;
- d) recessos;
- e) feriados;
- f) Conselhos de Classe;
- g) dias destinados à recuperação periódica e final;
- h) datas de reuniões de planejamento;
- i) datas destinadas à formação de professores e técnico-administrativos;
- j) datas de reuniões com a Entidade Mantenedora.

3.1.1.1 Datas comemorativas

As datas e semanas comemorativas do Colégio Universitário UNIFEBE, para a Educação Básica, são tratadas como atividades suplementares, em que são desenvolvidas ações específicas alusivas envolvendo a comunidade escolar, na seguinte cronológica descrita no quadro abaixo.

CRONOGRAMA DE DATAS COMEMORATIVAS	
MÊS	DATA COMEMORATIVA
Março	Dia Internacional da Mulher
Abril	Dia do Índio Tiradentes Descobrimento do Brasil
Maio	Dia Mundial do Trabalho Dia das Mães Família na Escola
Junho	Dia da Ecologia e Dia Mundial do Meio Ambiente São João
Agosto	Dia dos Pais Dia do Estudante Dia do Folclore
Setembro	Semana da Pátria Dia do Trânsito
Outubro	Semana da Criança Dia do Professor e do Auxiliar da Administração Escolar Semana do Livro Dia das Bruxas
Novembro	Proclamação da República Dia da Bandeira Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra
Dezembro	Natal

* Datas Comemorativas Móveis: Carnaval, Páscoa, Ascensão.

3.2 FUNÇÃO SOCIAL E PÚBLICA DA BIBLIOTECA ESCOLAR

A Biblioteca Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE é um espaço cultural onde alunos, professores e comunidade têm acesso ao conhecimento. Conta com um grande acervo das diversas áreas do conhecimento, paradidáticos, literatura juvenil, jornais, revistas e outros periódicos.

Contribui, também, para a orientação a respeito de trabalhos escolares, seguindo a metodologia científica, pesquisas na Internet e consultas a outras bibliotecas virtuais, bem como orienta resenhas e pesquisas diversas.

O acervo é constantemente atualizado, visando proporcionar um acesso cultural significativo, o mais próximo da realidade das diversas faixas etárias. O incentivo à leitura é também proporcionado por ocasião da Feira do Livro, quando os adolescentes têm acesso às novas publicações e contato com autores dos diferentes estilos literários.

A Biblioteca do Colégio Universitário UNIFEBE desenvolve uma parceria com as famílias, com o objetivo de arrecadar livros, enciclopédias, paradidáticos, jornais e revistas, cadernos e material escolar diversos para doação a escolas públicas carentes.

3.3 PRINCÍPIOS DA ORGANIZAÇÃO DO ENSINO

Trata do efetivo da comunidade escolar e de sua convivência em grupo, da função social e pública de cada elemento, seja aluno, pai, professor, técnico-administrativo, da Biblioteca, da Direção e dos programas de formação da cidadania nas diversas áreas do conhecimento. Ocupa-se, também, da capacitação de recursos humanos, das funções dos conselhos de classe, do calendário letivo, dos currículos, das metas e objetivos do processo de avaliação e de suas formas de recuperação.

3.4 GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

No Colégio Universitário UNIFEBE os técnico-administrativos e docentes são considerados sujeitos históricos e sociais que imprimem, no seu fazer diário, a dinamicidade necessária para a materialização de seus projetos.

A gestão e desenvolvimento de pessoas, é realizada por meio de uma política institucional de Formação Continuada, que valoriza e fomenta a qualificação ao longo da vida, seja por meio da realização de eventos próprios ou auxílio para participação em eventos externos.

A seleção de seus funcionários é feita conforme a necessidade da Instituição, por meio de processo seletivo, observando as competências necessárias para cada cargo. O perfil do profissional requerido pelo Colégio Universitário UNIFEBE, ainda considera que os técnico-administrativos e docentes devem se pautar por princípios

ético, ter atitudes profissionais e dialógicas, como busca de novos conhecimentos, pró-atividade, criatividade, organização e responsabilidade. Igualmente é fundamental que tenha habilidade para se relacionar com as pessoas.

3.5 CONSELHO GESTOR

O Conselho Gestor do Colégio Universitário UNIFEBE, designado pelo Presidente da Fundação Educacional de Brusque é constituído: pelo Diretor do Colégio Universitário UNIFEBE, seu Presidente; pelo Coordenador Administrativo e Financeiro do Colégio Universitário UNIFEBE; por dois Representantes da Entidade Mantenedora; e por três professores do Colégio Universitário UNIFEBE.

As atribuições do Conselho Gestor do Colégio Universitário UNIFEBE, conforme previsto no Regimento Geral são as seguintes:

- a) elaborar o Orçamento e o Planejamento Geral de Ensino do Colégio Universitário UNIFEBE para encaminhamento e aprovação da mantenedora;
- b) propor a política de mensalidades escolares e a tabela de Encargos de Expediente para encaminhamento e aprovação da mantenedora;
- c) deliberar a respeito das sanções disciplinares de suspensão e de desligamento de aluno, previstas no Regimento Geral;
- d) aprovar o Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário UNIFEBE, inclusive suas alterações;
- e) aprovar o Calendário Escolar e suas alterações;
- f) aprovar o sistema de avaliação do Colégio Universitário UNIFEBE;
- g) propor alterações no Regimento Escolar para apreciação e deliberação da Entidade Mantenedora;
- h) exercer outras atribuições delegadas pela Entidade Mantenedora.

3.6 ORGANOGRAMA ADMINISTRATIVO

A organização administrativa do Colégio Universitário UNIFEBE seguirá o disposto no organograma abaixo:

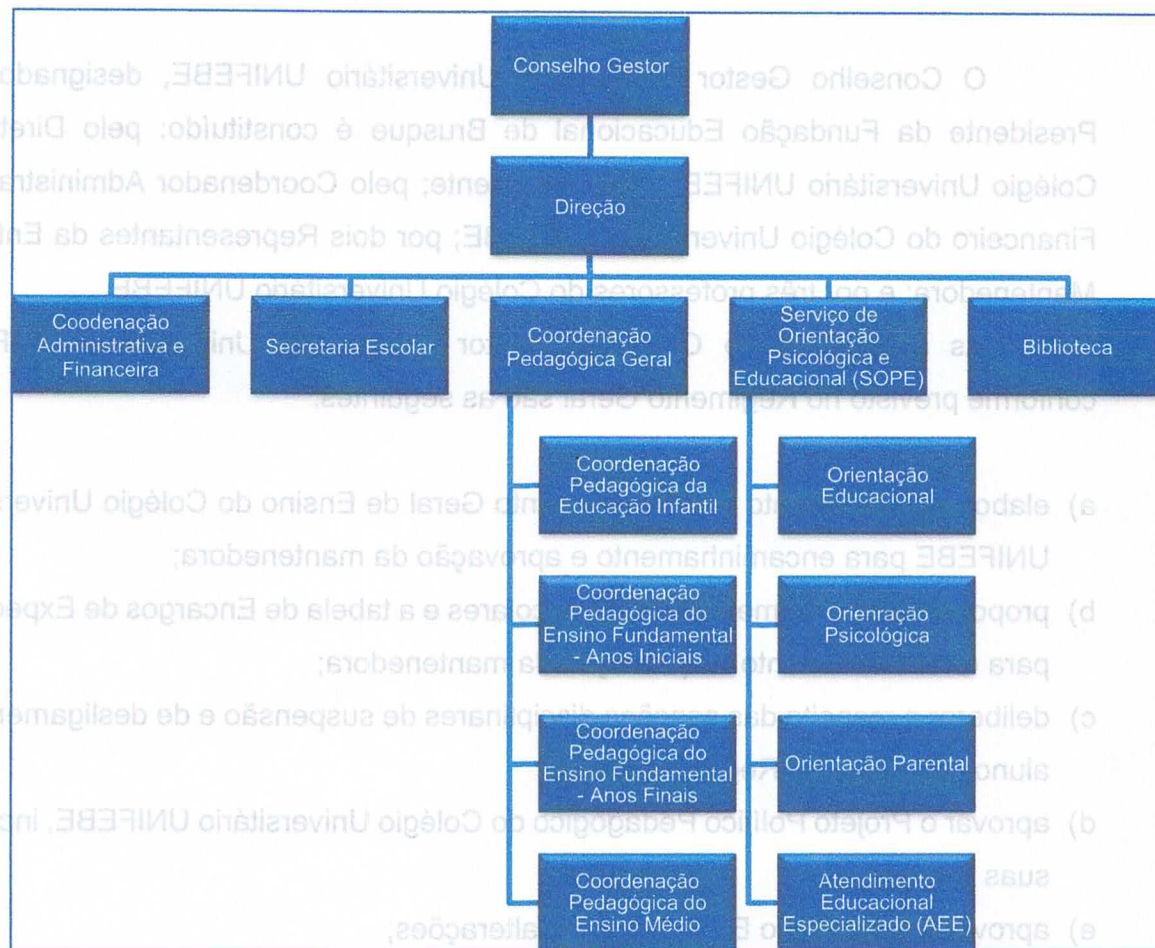


Figura: Organização Administrativa do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.1 Conselho Gestor

O Conselho Gestor é o órgão colegiado que integra a estrutura de administração do Colégio Universitário UNIFEBE, desempenhando papel estratégico na definição dos direcionamentos administrativos, pedagógicos e institucionais da escola. É composto pelo Diretor do Colégio, que o preside, pelo Coordenador Administrativo e Financeiro, por dois representantes da Entidade Mantenedora e por

três professores do Colégio. Seus membros são designados pelo Presidente da Entidade Mantenedora, sendo permitida a recondução. Dessa forma, o Conselho Gestor fortalece a gestão democrática e participativa, assegurando a representação de diferentes segmentos da comunidade escolar nos processos decisórios. As competências e atribuições desse órgão estão definidas no Regimento Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.2 Direção

A Direção do Colégio Universitário UNIFEBE é o órgão executivo responsável pela condução da gestão administrativa, pedagógica, financeira e institucional da escola, assegurando o cumprimento de sua missão, de seus objetivos educacionais e das diretrizes estabelecidas pela Entidade Mantenedora.

O Diretor é de livre designação e exoneração pela Entidade Mantenedora, exercendo papel de liderança na coordenação das atividades escolares e na articulação entre os diferentes setores do Colégio, em consonância com o Projeto Político Pedagógico e a legislação educacional vigente. Suas competências e atribuições estão definidas no Regimento Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.3 Coordenação Administrativa e Financeira

A Coordenação Administrativa e Financeira do Colégio Universitário UNIFEBE é responsável por apoiar a gestão institucional nos aspectos administrativos, financeiros, contábeis e patrimoniais, contribuindo para o funcionamento eficiente das atividades escolares e para a adequada utilização dos recursos da instituição. Atuando de forma integrada à Direção e aos demais setores, essa coordenação desempenha papel fundamental na organização e no suporte às ações que viabilizam o desenvolvimento das atividades educacionais. Suas competências e atribuições estão estabelecidas no Regimento Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.4 Secretaria Escolar

A Secretaria Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE é o órgão responsável pela organização, registro, controle e guarda da documentação acadêmica e administrativa da vida escolar dos estudantes, assegurando a regularidade, a autenticidade e a segurança das informações institucionais. Além de prestar atendimento à comunidade escolar, atua como suporte essencial ao funcionamento do Colégio, garantindo a observância da legislação educacional e dos procedimentos administrativos necessários à gestão escolar. Suas competências e atribuições estão estabelecidas no Regimento Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.5 Coordenação Pedagógica Geral

A Coordenação Pedagógica Geral do Colégio Universitário UNIFEBE é responsável pela articulação, acompanhamento e integração das ações didático-pedagógicas desenvolvidas em todos os níveis de ensino, assegurando a unidade da proposta educativa e a efetivação do Projeto Político Pedagógico, conforme competências e atribuições previstas no Regimento Escolar.

Vinculam-se a Coordenação Pedagógica Geral, a Coordenação Pedagógica da Educação Infantil, responsável pelo acompanhamento das práticas voltadas ao desenvolvimento integral das crianças; a Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, que orienta as ações pedagógicas dessa etapa, priorizando a alfabetização e a consolidação das aprendizagens essenciais; a Coordenação Pedagógica do Ensino Fundamental – Anos Finais, dedicada ao fortalecimento da formação acadêmica, da autonomia e do desenvolvimento das competências previstas para esse segmento; e a Coordenação Pedagógica do Ensino Médio, que acompanha o processo educativo dessa etapa, promovendo a articulação entre a Formação Geral Básica, os Itinerários Formativos e o projeto de vida dos estudantes. Todas essas coordenações atuam de forma integrada e sob a supervisão da Coordenação Pedagógica Geral, garantindo a coerência e a continuidade do processo educativo.

3.6.6 Serviço de Orientação Psicológica e Educacional (SOPE)

O Serviço de Orientação Psicológica e Educacional (SOPE) do Colégio Universitário UNIFEBE é o setor responsável por promover o acompanhamento integral do desenvolvimento dos estudantes, articulando ações de natureza pedagógica, psicológica e inclusiva.

As atividades do SOPE incluem a Orientação Educacional, Orientação Psicológica, Orientação Parental e o Atendimento Educacional Especializado, que atuam de forma integrada com a Direção, a Coordenação Pedagógica, os professores e as famílias, contribuindo para a promoção do bem-estar, da aprendizagem, da inclusão e do desenvolvimento socioemocional dos estudantes, fortalecendo a parceria entre escola e família e favorecendo a construção de um ambiente escolar acolhedor e propício ao desenvolvimento integral.

A Orientação Educacional acompanha o percurso escolar dos estudantes, promovendo ações preventivas e interventivas relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, à convivência escolar e ao desenvolvimento pessoal. Seu trabalho busca identificar necessidades educacionais, orientar estudantes, famílias e professores e contribuir para a construção de estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral e o sucesso escolar.

A Orientação Psicológica desenvolve ações voltadas à promoção da saúde mental, do desenvolvimento socioemocional e da qualidade das relações interpessoais no ambiente escolar. Por meio de acompanhamento, orientação e encaminhamentos quando necessários, atua de forma preventiva e educativa, contribuindo para o fortalecimento das competências emocionais e para a construção de um ambiente escolar saudável e acolhedor.

A Orientação Parental constitui um espaço de diálogo, acolhimento e orientação às famílias, fortalecendo a parceria entre escola e responsáveis no processo educativo. O serviço busca apoiar os pais e responsáveis na compreensão das diferentes etapas do desenvolvimento infantil e juvenil, oferecendo subsídios para o acompanhamento da vida escolar e para a promoção de práticas educativas alinhadas aos princípios formativos do Colégio.

O Atendimento Educacional Especializado tem como finalidade complementar e suplementar o processo de escolarização dos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista, altas habilidades ou superdotação e demais necessidades educacionais específicas, conforme a legislação vigente. Desenvolvido em articulação com os professores, as coordenações pedagógicas e as famílias, o AEE promove estratégias, recursos pedagógicos e de acessibilidade que favorecem a participação, a aprendizagem e o desenvolvimento pleno dos estudantes, contribuindo para a efetivação da educação inclusiva no Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.7 Biblioteca

A Biblioteca do Colégio Universitário UNIFEBE é um espaço de apoio ao processo de ensino e aprendizagem, destinado a promover o acesso à informação, ao conhecimento e à cultura, contribuindo para a formação integral dos estudantes. Integrada ao ambiente educacional, oferece recursos informacionais e ambientes apropriados para leitura, pesquisa e estudo, incentivando o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e do hábito da leitura. Aberta à comunidade escolar, a Biblioteca constitui um importante instrumento de suporte às atividades pedagógicas e à construção do conhecimento. Sua estrutura, competências e funcionamento estão previstos no Regimento Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.8 Corpo docente, técnico-administrativo e discente

3.6.8.1 Corpo docente e técnico-administrativo

O corpo docente e o corpo técnico-administrativo do Colégio Universitário UNIFEBE constituem elementos essenciais para a concretização de sua missão educativa e para o desenvolvimento de uma educação comprometida com a formação integral dos estudantes. Atuando de forma articulada e colaborativa, esses profissionais contribuem para a qualidade dos processos pedagógicos,

administrativos e de atendimento à comunidade escolar, assegurando o funcionamento eficiente da instituição e a efetivação dos princípios estabelecidos em seu Projeto Político Pedagógico.

O corpo docente é formado por profissionais qualificados, comprometidos com a excelência acadêmica, a inovação pedagógica e o desenvolvimento integral dos estudantes. Além do domínio dos conhecimentos específicos de suas áreas de atuação, os professores assumem o papel de mediadores da aprendizagem, promovendo práticas educativas pautadas na ética, no respeito à diversidade, na valorização do protagonismo estudantil e no desenvolvimento das competências e habilidades previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo Base do Território Catarinense. A formação continuada é incentivada como estratégia permanente de atualização pedagógica e aperfeiçoamento profissional.

O corpo técnico-administrativo é composto por profissionais que atuam nos diversos setores de apoio à gestão escolar, oferecendo suporte administrativo, financeiro, pedagógico, tecnológico e operacional às atividades do Colégio. Seu trabalho é fundamental para garantir a organização dos serviços, o atendimento à comunidade escolar, a manutenção da infraestrutura e o pleno funcionamento das atividades educacionais, contribuindo para um ambiente seguro, acolhedor e favorável ao processo de ensino e aprendizagem.

Os direitos, deveres, vedações e demais disposições aplicáveis ao corpo docente e ao corpo técnico-administrativo estão estabelecidos no Regimento Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE, em conformidade com a legislação educacional e trabalhista vigente.

3.6.9 Corpo discente

O corpo discente do Colégio Universitário UNIFEBE é constituído pelos estudantes regularmente matriculados na Educação Infantil – Pré-Escola, no Ensino Fundamental e no Ensino Médio, os quais ocupam posição central no processo educativo desenvolvido pela instituição. Todas as ações pedagógicas, administrativas e de apoio são orientadas para promover o desenvolvimento integral dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, emocional, social, ética e cultural, favorecendo

a construção da autonomia, do pensamento crítico, da responsabilidade e do exercício da cidadania.

Os estudantes participam ativamente do processo de ensino e aprendizagem, sendo estimulados a desenvolver competências, habilidades, valores e atitudes compatíveis com os princípios estabelecidos no Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário UNIFEBE. Nesse contexto, são incentivados a atuar com respeito às diferenças, responsabilidade, compromisso com os estudos, cooperação e protagonismo, contribuindo para a construção de um ambiente escolar acolhedor, ético e colaborativo.

O Regimento Escolar assegura aos estudantes direitos relacionados ao acesso, à permanência e à participação na vida escolar, bem como estabelece seus deveres, vedações e as normas de convivência que orientam a comunidade escolar.

Também disciplina as ações educativas, pedagógicas e disciplinares, fundamentadas nos princípios da proporcionalidade, da razoabilidade, do caráter formativo e do respeito ao direito à ampla defesa e ao contraditório, priorizando sempre o diálogo, a mediação de conflitos e a formação para a convivência democrática.

Dessa forma, o Colégio Universitário UNIFEBE compreende o estudante como sujeito ativo de sua aprendizagem e protagonista de seu processo formativo, promovendo condições para que desenvolva plenamente suas potencialidades e se prepare para o exercício da cidadania, para a continuidade dos estudos e para sua inserção responsável na sociedade.

3.6.9.1 Contribuição dos alunos

Será fixada em forma de anuidade, encargos, dividida em parcelas, cujo número, valor unitário e forma de pagamento serão fixados pela entidade mantenedora.

Dos alunos bolsistas, quando for o caso, cobrar-se-á sua contribuição escolar na forma e nos prazos determinados também pela mantenedora, o mesmo acontecendo àqueles a quem forem dados abatimentos ou bonificações.

As prestações pagas fora do prazo estabelecido serão acrescidas de multa e correção monetária em conformidade com a lei.



3.6.10 Articulações com a sociedade civil

Serão reconhecidas oficialmente, por toda a Direção, as associações civis que se organizarem para fins literários, científicos, artísticos, desportivos ou de assistência escolar.

O Grêmio Estudantil integra o trabalho educativo, realizado pelo Colégio Universitário UNIFEDE, de modo a promover a articulação e a integração do corpo docente com a Direção do Colégio.

A necessidade de criação de outras instituições ou serviços serão avaliadas pela Diretoria Pedagógica.

3.6.10.1 Grêmio Estudantil

O Colégio Universitário UNIFEDE possui Grêmio Estudantil em funcionamento, que se constitui no órgão máximo de representação dos estudantes, sendo suas atividades regidas por Estatuto próprio, aprovado em Assembleia Geral.

Os objetivos do Grêmio Estudantil da UNIFEDE, conforme previsto no Regimento Geral são:

- a) representar condignamente o corpo discente;
- b) defender os interesses individuais e coletivos dos alunos;
- c) incentivar a cultura literária, artística e desportiva de seus membros;
- d) promover a cooperação entre administradores, funcionários, professores e alunos no trabalho escolar, buscando seus aprimoramentos;
- e) realizar intercâmbio e colaboração de caráter cultural e educacional com outras instituições de caráter educacional, assim como a filiação às entidades gerais União Municipal dos Estudantes Secundaristas (UMES), União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), entre outras;
- f) lutar pela democracia permanente na Escola, através do direito de
- g) participação nos fóruns internos de deliberação da Escola.

No Colégio Universitário UNIFEBE o Grêmio Estudantil, com mandato de um ano, possui três instâncias deliberativas: Assembleia Geral dos Estudantes, Conselho de Representantes de Turmas (CRT) e Diretoria do Grêmio.

3.6.11 Recursos Humanos

Os Recursos Humanos no Colégio Universitário UNIFEBE – técnico-administrativo e docente – são contratados através de seleção, com análise de currículo e das experiências profissionais.

O corpo docente deve possuir diploma de curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação, em curso específico de sua área de atuação, observando-se para tanto o componente curricular ao qual está vinculado.

Será atribuição da Direção do Colégio Universitário UNIFEBE, especificar cargos, funções, habilitações e nível de escolaridade, bem como os espaços físicos, instalações e equipamentos, as formas de avaliação e da articulação entre os diversos níveis de ensino.

3.6.11.1 Funções desempenhadas pela equipe técnico-administrativa

As funções dos membros da equipe técnico-administrativa estão especificadas no Regimento Geral do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.6.11.2 Ambiente de trabalho para equipe técnico-administrativa

Os profissionais que compõe a equipe técnico-administrativa do Colégio Universitário UNIFEBE possuem espaços de trabalho próprio, contendo mobiliário, recursos de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e material de expediente necessário para o desenvolvimento de suas atividades.

3.6.11.3 Formação Continuada para docentes e técnico-administrativos

O Colégio Universitário UNIFEFE oferece aos seus docentes e técnico-administrativos Programa de Formação Continuada permenente, com o objetivo de promover o desenvolvimento profissional, por meio da atualização de conhecimentos, a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas e/ou administrativas.

A Formação Continuada possibilita que os docentes e técnico-administrativos alinhem a sua atuação às mudanças sociais, culturais e tecnológicas, garantindo que o Colégio Universitário UNIFEFE, entregue para a comunidade uma educação de qualidade, equitativa e significativa. Além disso, fortalece a autonomia dos profissionais, valoriza suas experiências e incentiva o trabalho colaborativo entre os profissionais da educação.

Os momentos de Formação Continuada para docentes e técnico-administrativos ocorrem sempre nos períodos de recesso escolar de início de ano e no meio do ano.

Durante estes momentos de formação, diversos temas relacionados à atividade profissional são trabalhados e discutidos, além da troca de experiências entre os participantes. Com o passar dos anos novas necessidades vão surgindo e por meio da Formação Continuada é que novos conhecimentos são agregados.

A Formação Continuada é enriquecida pela participação de profissionais e pesquisadores cujo principal objetivo é compartilhar seus conhecimentos e vivências, ampliando e qualificando as discussões, por meio de oficinas, palestras, cursos, mesas-redondas, reuniões, entre outras dinâmicas que estimulam a interação e o aprendizado contínuo.

Além dos dois momentos de Formação Continuada já tradicionais no Colégio Universitário UNIFEFE, a qualificação contínua de docentes e técnico-administrativos também ocorre por meio do incentivo à participação em eventos externos, seja com auxílio financeiro e logístico ou abono de faltas, mediante a comprovação de participação.

3.7 ACERVO ACADÊMICO

3.7.1 Forma e objetivo

Todos os atos escolares serão registrados em Sistema Escolar próprio, observando, em sua escrituração, formalidades previstas em lei.

O Colégio Universitário UNIFEBE adota seu Sistema Escolar próprio, de acordo com o que lhe faculta a legislação vigente, respeitadas as normas aplicáveis.

A autenticidade de toda a documentação escolar é formalizada pela aposição das assinaturas do Diretor e do Secretário Escolar.

Nos livros e/ou sistemas adotados pelo Colégio Universitário UNIFEBE serão efetuados os seguintes registros:

- a) matrícula de cada período letivo, constando nomes, séries, cursos e turmas;
- b) resultados finais de aproveitamento escolar, contendo às notas de aprovação;
- c) atas de exames especiais, constando adaptações aos cursos do Colégio;
- d) bolsas de estudo, constando o valor e o órgão que as concedeu;
- e) termos de visitas de autoridades escolares, constando seu registro sobre o funcionamento do Colégio;
- f) expedição de certificados, constando os dados transcritos do original;
- g) controle do ponto, constando o comparecimento do pessoal docente ao serviço, bem como do pessoal do setor administrativo;
- h) anotações dos dias letivos, constando aulas dadas, feriados e total mensal;
- i) atas do Conselho de Classe, constando decisões adotadas nas reuniões pedagógicas e análise do aproveitamento escolar do aluno.

No âmbito do Colégio Universitário UNIFEBE serão adotados os seguintes documentos escolares:

- a) Certificado de Conclusão de Curso, acompanhado do respectivo histórico escolar, contendo as médias da aprovação;

- b) Declaração de Matrícula e Frequência, em substituição temporária ao certificado de conclusão e ao histórico escolar, ou para efeito de transferência;
- c) Histórico Escolar destinado ao registro da avaliação e da frequência escolar;
- d) Diários de Classe para o registro da matéria lecionada, do aproveitamento e da frequência escolar;
- e) Atestado de Vaga para os alunos que solicitarem transferência para o Colégio;
- f) Ficha de Cadastro de Pessoal Docente e Discente para efeito de controle e estatística;
- g) Caderneta Escolar ou Boletim, para conhecimento dos pais ou responsáveis, do aproveitamento e frequência do aluno.

Haverá uma pasta individual para cada aluno e uma ficha de cadastro em que conste nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, local, endereço, e comprovação dos documentos apresentados, tais como comprovante de emprego, de quitação militar, e outros que porventura o Colégio venha a exigir. Idêntico procedimento dar-se-á em relação ao corpo docente e administrativo, acrescido do registro de sua situação funcional em termos de legislação trabalhista e previdenciária e, bem assim, de sua habilitação profissional para o exercício do cargo, em observância às determinações legais que regulam a matéria.

Ao Diretor e Secretário Escolar caberá a responsabilidade por toda a escrituração escolar do Colégio, bem como a expedição de qualquer documentação cuja autenticidade far-se-á pela aposição de suas assinaturas, constando ainda seus nomes e respectivas habilitações.

Todos os funcionários serão responsáveis, nas áreas de sua competência, pela guarda e inviolabilidade dos arquivos, documentos e escrituração escolar.

3.8 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO: CARGOS E TITULAÇÃO

A seguir são apresentados os técnico-administrativos responsáveis pelas atividades de apoio administrativo e pedagógico do Colégio Universitário UNIFEBE, com seu respectivo cargo/função e formação acadêmica.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Leonardo Ristow	Diretor Geral	→ Graduação em Educação Física (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2006-2011. → Graduação em Educação Física (Bacharelado), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2006-2011. → Especialização em Fisiologia, Avaliação e Prescrição do Exercício Físico, pela Faculdade Arthur Thomas – 2010 – 2012. → Especialização em Ensino à Distância: docência e Tutoria, pelo Centro Universitário Avantis (UNIAVAN) – 2018. → Especialização em a Moderna Educação, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – 2018-2019. → Especialização em MBA Liderança: gestão, resultados e engajamento pela Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) – 2024-2025. → Mestrado em Ciências do Movimento Humano, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – 2016-2018. → Doutorado em Ciências do Movimento Humano, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – 2019-2023.
Sergio Rubens Fantini	Coordenador Administrativo e Financeiro	→ Graduação em Tecnologia em Processamento de Dados, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 1977-1979. → Especialização em Organização, Sistemas e Métodos pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 1988-1989. → Mestrado em Engenharia de Produção – Área de Concentração: Inteligência Aplicada pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 1998-2001.
Natalia Inês Ribeiro Gums	Coordenadora Pedagógica Geral	→ Graduação em Letras – Língua Portuguesa, Língua Estrangeira e Literatura Brasileira (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2004-2007. → Especialização em Coordenação Pedagógica, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2022-2022.
Janice Raut Oleinik	Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e Coordenadora Pedagógica dos Anos Iniciais	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pela Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória – Paraná (FAFI) – 2008-2013.
Joziane de Moura Weirich	Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental II	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – 2019-2023.
Jéssica Leme Cano	Coordenadora Pedagógica do Ensino Médio	→ Graduação em Física (Licenciatura), pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – 2011-2016.
Karoline Gamba Maximiano	Secretária Escolar	→ Graduação em andamento em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Estácio de Santa Catarina (ESTÁCIO) – 2022.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Júlia Gabriella Pedrini	Coordenadora de Projetos do Ensino Fundamental II	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2017-2021. → Especialização em Metodologia de Ensino de Matemática, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2021. → Especialização em Educação Especial Inclusiva, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2021. → Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2022-2024.
Simone Sobiecziak	Coordenadora de Projetos do Ensino Médio	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pela Universidade do Planalto Catarinenses (UNIPLAC) – 2004-2008. → Graduação em Física (Licenciatura), pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2009-2014. → Especialização em Metodologias Interdisciplinaridades, com ênfase em Matemática, Física e Química, pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavai (FAFIPA) – 2008-2009. → Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2022-2024. → Mestrado em Educação Científica e Tecnológica, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2015-2017.
Luzia de Miranda Meurer	Psicóloga Escolar	→ Graduação em Psicologia, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 1981-1986. → Especialização em Psicologia Organizacional, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 1996-1997. → Especialização Avaliação Psicológica, pelo Instituto de Pós-graduação e Graduação (IPOG) – 2015-2017. → Mestrado em Educação, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2009-2011.
Rosiane Wilke Vieira	Educadora Parental	→ Graduação em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 1994-1999. → Especialização em Gestão Estratégica Empresarial, pelo Instituto Catarinense de Pós-Graduação (ICPG) – 2006-2007. → Especialização em andamento em Parentalidade, pelo Instituto de Pós-Graduação Ltda. (IPOG) – 2024.
Carla Zenita do Nascimento	Supervisora de Bibliotecas	→ Graduação em Biblioteconomia (Bacharelado), pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 1996-2001. → Especialização em Gestão de Bibliotecas, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – 2004-2005.
Elisiane Mafezolli	Bibliotecária	→ Graduação em Administração (Bacharelado), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2012-2016. → Graduação em Biblioteconomia (Bacharelado), pelo Claretiano – Centro Universitário – 2018-2020. → Mestrado em Gestão de Unidade des de Informação, pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) – 2021-2023.
Adriana Aparecida dos Santos Antunes	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em CST em Processos Gerenciais, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Gabriel Andrade Openkowski	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em História (Licenciatura), pela Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS) – 2020-2024.
Amanda Weber Miranda	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Isabella Passos	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Mario Eloiz Barata Araújo	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em Biologia (Licenciatura), pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) – 2006-2009. → Especialização em andamento em Gestão Ambiental e Recursos Sustentável da Amazônia, pela Faculdade Ipiranga – 2009. → Especialização em andamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Tatyanne dos Santos Araújo	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em Biblioteconomia (Bacharelado), pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM) – 1998-2003.
Ana Raquel Moraes Teixeira	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Ana Paula Monteiro Bennemann	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2022.
Elizandra Rocha Dias	Assistente Administrativo Geral	→ Graduação em Letras – Inglês (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2021-2025.
Gabriela Garcia Mendonça	Bibliotecária	→ Graduação em Biblioteconomia (Bacharelado), pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2016-2021. → Especialização em Arquivologia, pela Faculdade Prominas (PROMINAS) – 2022-2023. → Especialização em Gestão de Bibliotecas Públicas e escolares, pela Faculdade Prominas (PROMINAS) – 2022-2024.
Roberta Hoepers Mascarenhas	Assistente Administrativo Geral	→ Graduação em Letras – Inglês (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2021-2025.
Taina Cristiane da Silva	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Educação Física (licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2019.
Aline Maria Coelho	Psicóloga Escolar	→ Graduação em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2012-2017. → Graduação em História (Licenciatura) pelo Centro Universitário Única (UNIUNICA) – 2022-2024. → Especialização em MBA em Gestão de Pessoas e Coaching, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2017-2019. → Especialização em Educação e Segurança Humana, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2019-2021. → Especialização Terapia Cognitivo-Comportamental, pelo Centro Universitário Uniamérica (UNIAMÉRICA) – 2021-2022. → Especialização em Tanatologia: sobre a morte e o morrer, pela Faculdade Iguaçu (IGUAÇU) – 2023-2024.
Ana Glenda Pereira Balata	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em Ciências Biológicas, pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) – 2015-2023.
Angela Tormena	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Pedagogia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2026.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Brenda de Assunção	Orientadora de Inclusão	→ Graduação em Pedagogia (licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2017-2021. → Especialização em Neuropsicopedagogia, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2025. → Especialização em Educação Especial: Transtorno do Espectro Autista, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2024-2025.
Brenda Natalia Montenegro Azevedo	Auxiliar Administrativo Geral	→ Ensino Médio completo, pela Escola Estadual Dr. Alexandre Vaz Tavares – 2019.
Camile Ribeiro Lemos	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Educação Física (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2023.
Dárica da Silva	Assistente Administrativo Geral	→ Graduação em Administração (bacharelado), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2015-2019. → Graduação em Geografia (licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2021. → Graduação em Pedagogia (licenciatura), pelo Centro Universitário FAEL (UNIFAE) – 2023. → Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, pelo Centro Universitário UniBF(UNIBF) – 2021-2022. → Especialização em Metodologia da Interdisciplinaridade, pelo Centro Universitário UniBF(UNIBF) – 2021-2022. → Especialização em Gestão Educacional. Área de Conhecimento: Educação, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) – 2023-2025. → Especialização em MBA Executivo em Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Gerencial e Coaching, pelo Centro Universitário UniBF(UNIBF) – 2020-2020. → Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho, pelo Centro Universitário UniBF(UNIBF) – 2020-2020.
Emile Ribeiro Lemos	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Educação Física (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2023.
Esmeralda Wehmuth Avila	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Fisioterapia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2023.
Fernanda Schulenburg	Orientadora Pedagógica	→ Graduação em Matemática (licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2015-2018. → Graduação em Pedagogia (licenciatura), pelo Centro Universitário ETEP (ETEP) – 2022-2022. → Especialização em Gestão Escolar: Orientação e Supervisão, pela Faculdade de Educação São Luís – 2017-2018.
Gabrielle Civinski	Auxiliar Administrativo Geral	→ Técnico em Informática integrado ao Ensino Médio, pelo Instituto Federal Catarinense (IFC) – 2022-2024.
Gabrielly Corrêa	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Farmácia (Bacharelado), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2026.
Giovanna Zottis da Silva	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2023.
Jessica da Silva Catarina	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Pedagogia, pela Universidade Cesumar (UNICESUMAR) – 2023.
Júlia Belli	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2023.
Thainá de Oliveira Burtulli	Auxiliar Administrativo Geral	→ Graduação em andamento em Pedagogia, pela Universidade CESUMAR (UNICESUMAR) – 2026.

NOME	CARGO/FUNÇÃO	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Juliana Sapelli da Silva	Orientadora de Inclusão	→ Graduação em Pedagogia, pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL) – 2017-2020. → Graduação em andamento em Fonoaudiologia, pelo Centro Universitário UNINTER (UNINTER) – 2025. → Especialização em Neuropsicopedagogia, pela Faculdade Guilherme Guimbala – 2020-2020. → Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional, pela Faculdade Guilherme Guimbala – 2019-2020. → Especialização em Transtorno do Espectro Autista: Inclusão Escolar e social, pelo Centro Universitário UNINTER (UNINTER) – 2025-2026.
Larissa Alberton Benvenuti	Fonoaudióloga	→ Graduação em Fonoaudiologia, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2019-2023. → Especialização em Análise do Comportamento Aplicado, pelo Instituto De Educação e Análise de Comportamento (IEAC) – 2024-2024. → Especialização em andamento em Dislexia e Distúrbios de Leitura e Escrita, pela Faculdade UNYLEYA (UNYLEYA) – 2025.
Leticia Lemckuhl	Auxiliar Administrativo	→ Ensino Médio completo, pelo Colégio Expressão – 2015.
Maria Eduarda Reis	Auxiliar Administrativo	→ Graduação em andamento em Fonoaudiologia, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2024.
Maria Elizete Lopes Martins Kohler	Enfermeira	→ Graduação em Enfermaria, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2013-2017.
Suzane Becker	Orientadora Pedagógica	→ Graduação em Pedagogia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2012-2016. → Graduação em Administração, pela Faculdade do Vale do Itajaí-Mirim (ASSEVIM) – 2008-2012. → Especialização em Práticas Pedagógicas na Educação Infantil, Séries Iniciais e Gestão Escolar, pela Faculdade Guilherme Guimbala – 2016-2017. → Especialização em Intervenção ABA aplicada ao Transtorno do Espectro Autista (TEA), pela Faculdade Metropolitana do Estado de São Paulo – 2024-2025.

Fonte: Recursos Humanos.

3.9 CORPO DOCENTE: COMPONENTES CURRICULARES E TITULAÇÃO

A seguir são apresentados os docentes vinculados a cada um dos cursos que o Colégio Universitário UNIFEBE oferece – Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais e Ensino Médio – com seus respectivos componentes curriculares e formação acadêmica.

3.9.1 Corpo Docente e Auxiliares de Sala da Educação Infantil – Pré-Escola

NOME	FUNÇÃO	TURMA	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Aline Gallassini de Oliveira Leoni	Professora Regente	Pré-Escolar II A	→ Graduação em Pedagogia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE) – 2002-2006.
Ana Clara Duarte	Auxiliar de Sala	Pré-Escolar I A e B	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE) – 2025.
Ana Roberta Eccel Venturelli Costa	Professora de Arte	Pré-Escolar I A e B Pré-Escolar II A e B	→ Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (Bacharelado), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2000-2004. → Graduação em Artes Visuais (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2020-2023. → Especialização em Gestão em Comunicação Empresarial, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2007-2009.
Bianca Hoepers Mascarenhas	Professora Regente	Pré-Escolar I A	→ Graduação em Pedagogia - Licenciatura - Pela Uniasselvi de Brusque - Assevim (2016-2020); → Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais - Uniasselvi de Brusque - Assevim (2020-2021); → Especialização em Gestão Escolar - Uniasselvi de Brusque - Assevim (2020-2021).
Danieli Nunes Carminatti	Professora de Língua Estrangeira – Inglês	Pré-Escolar I A e B Pré-Escolar II A e B	→ Graduação em Letras – Inglês (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE) – 2019-2023.
Danielly de Assis Monteiro Lima	Auxiliar de Sala	Pré-Escolar II A e B	→ Graduação em andamento em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE) – 2022.

NOME	FUNÇÃO	TURMA	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Dárika da Silva	Professora Regente	Pré-Escolar I B	→ Graduação em Pedagogia, pelo Centro Universitário FAEL (UNIFAE) – 2022-2023. → Graduação em Geografia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2020-2021. → Graduação em Administração, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE) – 2015-2018. → Especialização em Gestão Educacional. Área do conhecimento: Educação, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante – 2023-2025. → Especialização em MBA Executivo em Gestão de Pessoas, Desenvolvimento Gerencial e Coaching, pelo Centro Universitário UNIBF (UNIBF) – 2020-2020. → Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho, pelo Centro Universitário UNIBF (UNIBF) – 2020-2020. → Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, pela Faculdade UNIBF (UNIBF) – 2021-2022. → Especialização em Metodologia da Interdisciplinaridade, pela Faculdade UNIBF (UNIBF) – 2021-2022.
Ederson Guedes	Professor de Educação Física	Pré-Escolar I A e B Pré-Escolar II A e B	→ Graduação em Educação Física (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFE) – 2003-2007. → Especialização em Psicomotricidade e Jogos Cooperativos, pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba – 2008-2009.
Jeison Uliana Mohr	Professor de Musicalização	Pré-Escolar I A e B Pré-Escolar II A e B	→ Graduação em Artes (Licenciatura), pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2002-2006. → Especialização em Gestão Educacional: Administração, Orientação e Supervisão Escolar, pela Faculdade Dom Bosco do Ubatã (DOM BOSCO) – 2007-2007. → Especialização em a Arte na Educação Infantil, pela Associação Catarinense de Ensino Faculdade Guilherme Guimbala (FGG) – 2010-2010. → Especialização em Educação e Gestão Musical em Contexto Comunitário, pelo Instituto Superior de Educação Ivoti (IVOTI) – 2014-2016. → Mestrado Profissional em Artes. Área de Concentração: Ensino de Artes, pela Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC) – 2021-2022.

NOME	FUNÇÃO	TURMA	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Juliese Dallagnol Vieira	Professora de Educação Digital	Pré-Escolar I A e B Pré-Escolar II A e B	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pela Universidade Pitágoras Unopar (UNOPAR) – 2015-2018. → Especialização em Educação Matemática – Estratégias, métodos e tecnologias. Área do Conhecimento: Educação, pela Universidade Pitágoras Unopar (UNOPAR) – 2024-2025. → Especialização em Mídias, tecnologias digitais e Cultura Maker na educação. Área do Conhecimento: Educação, pela Universidade Pitágoras Unopar (UNOPAR) – 2025-2025.
Paula Gulini Eduarda	Professora Regente	Pré-Escolar II B	→ Graduação em Pedagogia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2018-2022. → Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2023-2024. → Especialização em Psicologia Educacional, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2024-2024.

Fonte: Recursos Humanos.

3.9.2 Corpo Docente do Ensino Fundamental – Anos Iniciais

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Alcione Kistenmacher	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A, 4.º B, 5.º A e 5.º B	→ Ciências	→ Graduação em Licenciatura em História, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2019-2024. → Graduação em Licenciatura em Física, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2024-2025. → Graduação em Licenciatura em Matemática, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2025-2026. → Especialização em Metodologia do Ensino de História, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2024-2024. → Especialização em Metodologias Ativas na Docência da Educação, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2024-2025. → Especialização em Metodologia do Ensino de Física, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2025-2025. → Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2026-2026.
Aline Suavi Bohn	5.º A e 5.º B	→ Educação Física	→ Graduação em Educação Física (Licenciatura), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2017-2020.

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Ana Clara de Souza Soares (Regente)	4.º B	→ Portuguesa → Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2019-2021. → Especialização em Alfabetização e Letramento, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2023-2024. → Especialização em Coordenação Pedagógica, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2022-2022.
Ana Roberta Eccel Venturelli Costa	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A, 4.º B, 5.º A e 5.º B	→ Arte	→ Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (Bacharelado), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2000-2004. → Graduação em Artes Visuais (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2020-2023. → Especialização em Gestão em Comunicação Empresarial, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2007-2009. → Especialização em Formação para o Magistério Superior, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2013-2014.
Bruna Barboza (Regente)	1.º A	→ Portuguesa → Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2013-2017. → Especialização em Educação, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2017-2018. → Especialização em Práticas Pedagógicas na Educação Infantil, Anos Iniciais e Gestão Escolar, pela Associação Catarinense de Ensino Faculdade Guilherme Guimbala (FGG) – 2017-2017. → Especialização em Pedagogia Gestora: Administração, Supervisão e Orientação Escolar, pela Associação Catarinense de Ensino Faculdade Guilherme Guimbala (FGG) – 2021-2021.
Chaiana Rocha (Regente)	2.º	→ Portuguesa → Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2019-2022. → Especialização em Alfabetização e Letramento, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (FAVENI) – 2024-2025.
Daiana Regina Cavilha (Regente)	4.º A	→ Portuguesa → Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2018-2022. → Especialização em Neuropsicopedagogia, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2024-2025.

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Danieli Nunes Carminatti	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A e 4.º B	→ Língua Estrangeira - Inglês	→ Graduação em Letras – Inglês (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2019-2023.
Debora Regina Venâncio (Regente)	1.º B	→ Língua Portuguesa e Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Internacional UNINTER (UNINTER) – 2011-2017. → Especialização em Tradução e Interpretação em Libras, pela Faculdade de Ciências, Educação, Saúde, Pesquisa e Gestão (CENSUPEG) – 2017-2018. → Especialização em Educação Infantil e Anos Iniciais, pelo Centro Universitário Leonardo Da Vinci (UNIASSELVI) – 2020-2020.
Ederson Guedes	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A e 4.º B	→ Educação Física	→ Graduação em Educação Física (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2003-2007. → Especialização em Psicomotricidade e Jogos Cooperativos, pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí – 2008-2009.
Elisabete Barz	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A, 4.º B, 5.º A e 5.º B	→ Ciências	→ Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura), pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2019-2023. → Segunda Licenciatura em Matemática, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2023-2023.
Francine Sens	5.º A e 5.º B	→ Língua Estrangeira - Inglês	→ Graduação em Administração - ênfase em Comércio Exterior (Bacharelado), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2005-2009. → Graduação em Letras – Português e Inglês (Licenciatura), pela Universidade Paulista (UNIP) – 2015-2019. → Especialização em MBA em Negócios Internacionais, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) – 2009-2009. → Especialização em andamento em BNCC, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021.

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Jeison Uliana Mohr	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A, 4.º B, 5.º A e 5.º B	→ Arte	→ Graduação em Artes (Licenciatura), pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2002-2006. → Especialização em Gestão Educacional: Administração, Orientação e Supervisão Escolar, pela Faculdade Dom Bosco do Ubiratã (DOM BOSCO) – 2007-2007. → Especialização em a Arte na Educação Infantil, pela Associação Catarinense de Ensino Faculdade Guilherme Guimbala (FGG) – 2010-2010. → Especialização em Educação e Gestão Musical em Contexto Comunitário, pelo Instituto Superior de Educação Ivoti (IVOTI) – 2014-2016. → Mestrado Profissional em Artes. Área de Concentração: Ensino de Artes, pela Universidade do estado de Santa Catarina (UDESC) – 2021-2022.
Joice Kistenmacher (Regente)	5.º B	→ Portuguesa Língua e Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2013-2018. → Especialização em Alfabetização e Letramento, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2022-2022.
Julia Gohr (Regente)	5.º A	→ Portuguesa Língua e Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2022-2025.
Juliese Vieira Dallagnol	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A, 4.º B, 5.º A e 5.º B	→ Educação Digital	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pela Universidade Pitágoras Unopar (UNOPAR) – 2015-2018. → Especialização em Educação Matemática – Estratégias, métodos e tecnologias. Área do Conhecimento: Educação, pela Universidade Pitágoras Unopar (UNOPAR) – 2024-2025. → Especialização em Mídias, tecnologias digitais e Cultura Maker na educação. Área do Conhecimento: Educação, pela Universidade Pitágoras Unopar (UNOPAR) – 2025-2025.
Marcela Adriana Grandi	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A, 4.º B, 5.º A e 5.º B	→ Ensino Religioso	→ Graduação em História (Licenciatura e Bacharelado), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2006-2010. → Graduação em Segunda Licenciatura em Pedagogia, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2023. → Especialização em Pesquisa e Prática Pedagógica, pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – 2019-2020.

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Micaella Mantovani Daneluzi (Regente)	3.º	→ Língua Portuguesa e Literatura → Matemática → Ciências → História → Geografia	→ Graduação em Pedagogia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2022-2025.
Milena Hostins	1.º A, 1.º B, 2.º, 3.º, 4.º A, 4.º B, 5.º A e 5.º B	→ Habilidades para a Vida	→ Graduação em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2021-2025.

Fonte: Recursos Humanos.

3.9.3 Corpo Docente do Ensino Fundamental – Anos Finais

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Aline Suavi Bohn	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B e 7.º C	→ Educação Física	→ Graduação em Educação Física (Licenciatura), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2017-2020.
Ana Roberta Eccel Ventura Costa	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B, 7.º C, 8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Arte	→ Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (Bacharelado), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2000-2004. → Graduação em Artes Visuais (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2020-2023. → Especialização em Gestão em Comunicação Empresarial, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2007-2009. → Especialização em Formação para o Magistério Superior, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2013-2014.
Angela Maximiano	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B, 7.º C e 8.º A	→ Geografia	→ Graduação em Geografia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2009-2012. → Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2023. → Especialização em Gestão Escolar, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2012-2014.
Daniela Bos	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B e 7.º C	→ Língua Portuguesa e Literatura	→ Graduação em Letras – Português e Inglês (Licenciatura), pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) – 2015-2018.

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Elionir Elizamara de Freitas	8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Língua Portuguesa e Literatura	→ Graduação em Letras – Português e Espanhol, pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL) – 2017 - 2021. → Especialização em Metodologia de Ensino de Língua Portuguesa e Literatura (UNIASSELVI) – 2022 - 2022.
Elisabete Barz	6.º A, 6.º B, 6.º C, 9.º A e 9.º B	→ Ciências	→ Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura), pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2019-2023. → Segunda Licenciatura em Matemática, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2023-2023.
			→ Graduação em Engenharia de Produção, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2011-2016. → Graduação em Matemática (Licenciatura), pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2017-2019. → Graduação em Pedagogia (Licenciatura), pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2020-2022. → Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática, pela Faculdade Educacional da Lapa (FAEL) – 2019-2019. → Especialização em andamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Everton Odisi	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B, 7.º C, 8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Ciências → Educação Maker	
			→ Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado), pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) – 2003-2007. → Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2009-2012. → Especialização em Gestão Ambiental, pelo Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Baggiozzi (CEEPPEB) – 2007-2008. → Especialização em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde, pela Universidade Federal Fluminense (UFF) – 2014-2015. → Especialização em andamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Fernanda Lippert	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B, 7.º C, 8.º A, 8.º B e 8.º C	→ Ciências	

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Francine Sens	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B, 7.º C, 8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Língua Estrangeira - Inglês	→ Graduação em Administração - ênfase em Comércio Exterior (Bacharelado), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2005-2009. → Graduação em Letras – Português e Inglês (Licenciatura), pela Universidade Paulista (UNIP) – 2015-2019. → Especialização em MBA em Negócios Internacionais, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) – 2009-2009. → Especialização em andamento em BNCC, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021.
Gerson Morelli	Luis 8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Educação Física	→ Graduação em Educação Física (Licenciatura), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 1987-1989. → Especialização em Educação Física Escolar, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 1990-1992. → Mestrado Interinstitucional em andamento em Ciências da Saúde, pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2025.
Julia Gabriela Pedrini	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B e 7.º C	→ Matemática	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2017-2021. → Especialização em Metodologia de Ensino de Matemática, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2021. → Especialização em Educação Especial Inclusiva, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2021. → Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2022-2024.
Juliana Brandão Rodrigues	8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Matemática	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2011-2018. → Especialização em Inovações no Ensino da Matemática, pela Universidade Cesumar (UNICESUMAR) – 2020-2022.

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Marcela Adriana Grandi	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B, 7.º C, 8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Ensino Religioso → História	→ Graduação em História (Licenciatura e Bacharelado), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2006-2010. → Graduação em Segunda Licenciatura em Pedagogia, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2023. → Especialização em Pesquisa e Prática Pedagógica, pelo Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) – 2019-2020.
Mario Barata Araujo	6.º A, 6.º B e 6.º C	→ Educação Digital	→ Graduação em Biologia (Licenciatura), pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) – 2006-2009. → Especialização em andamento em Gestão Ambiental e Recursos Sustentável da Amazônia, pela Faculdade Ipiranga – 2009. → Especialização em andamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Marlon Miranda	8.º A, 8.º B e 8.º C	→ Ensino Religioso	→ Graduação em História (Licenciatura), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2013-2019. → Mestrado em Educação, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2020-2023.
Milena Hostins	9.º A e 9.º B	→ Habilidades para a Vida	→ Graduação em Psicologia, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2021-2025.
Paola Eugênia Perez Cerri Tetzner	8.º A, 8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Segunda Língua Estrangeira Espanhol	→ Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado), pela Universidad Nacional de Córdoba – Argentina (UNC) – 1997-2003. Diploma reconhecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2019. → Graduação em História (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2019-2022. → Graduação em Letras – Espanhol (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2023-2023. → Especialização em Lingüística, pela Universidade Gama Filho (UGF) – 2009-2010.
Regiane Morelli	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B e 7.º C	→ Segunda Língua Estrangeira Espanhol	→ Graduação em Letras (Licenciatura), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2002-2005. → Especialização em Produção Textual, pela Faculdade Venda Nova do Imigrante (UNIFAVENI) – 2022-2023.
Rosiane Wilke Vieira	6.º A, 6.º B, 6.º C, 7.º A, 7.º B, 7.º C, 8.º A, 8.º B e 8.º C	→ Habilidades para a Vida	→ Graduação em Ciências Contábeis, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 1994-1999. → Especialização em Gestão Estratégica Empresarial, pelo Instituto Catarinense de Pós-Graduação (ICPG) – 2006-2007. → Especialização em andamento em Parentalidade, pelo Instituto de Pós-Graduação Ltda. (IPOG) – 2024.

DOCENTE	ANO	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Tatiane Marques Moresco	8.º B, 8.º C, 9.º A e 9.º B	→ Geografia	→ Graduação em Geografia (Licenciatura), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2004-2007. → Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2022-2024.

Fonte: Recursos Humanos.

3.9.4 Corpo Docente do Ensino Médio

DOCENTE	SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Alcione Kistenmacher	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Física → Diálogos com Nossas Cidades – Meio Ambiente e Sustentabilidade	→ Graduação em Licenciatura em História, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2019-2024. → Graduação em Licenciatura em Física, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2024-2025. → Graduação em Licenciatura em Matemática, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2025-2026. → Especialização em Metodologia do Ensino de História, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2024-2024. → Especialização em Metodologias Ativas na Docência da Educação, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2024-2025. → Especialização em Metodologia do Ensino de Física, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2025-2025. → Especialização em Metodologia do Ensino de Matemática, pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) – 2026-2026.
Amanda Goulart	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Química → A Matemática, o Ser Humano e a Natureza	→ Graduação em Química (Licenciatura), pelo Instituto Federal Catarinense (IFC) – 2019-2022. → Especialização em Educação 4.0, pelo Instituto Mineiro de Educação Superior (IMES) – 2023-2023.
Ana Roberta Eccel Venturelli Costa	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Arte	→ Graduação em Comunicação Social – Jornalismo (Bacharelado), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2000-2004. → Graduação em Artes Visuais (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2020-2023. → Especialização em Gestão em Comunicação Empresarial, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2007-2009. → Especialização em Formação para o Magistério Superior, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2013-2014.

DOCENTE	SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Eduarda Paloschi	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Projeto de Vida	→ Graduação em Psicologia (Bacharelado), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2013-2018. → Graduação em Letras – Português e Inglês (Licenciatura), pelo Centro Universitário Faveni (UNIFAVENI) 2019-2021. → Especialização em Psicologia do Desenvolvimento e da Educação, pela Faculdade ISEIB – 2020-2020. → Especialização em Metodologia de Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa, pelo Centro Universitário Venda Nova do Imigrante (UNIFAVENI) – 2020-2022. → Especialização em andamento em Psicologia Existencial Humanista e Fenomenológica, pelo Centro Universitário Faveni (UNIFAVENI) – 2021.
Fernanda Lippert	3.º B	→ Diálogos com Nossas Cidades – Meio Ambiente e Sustentabilidade	→ Graduação em Ciências Biológicas (Bacharelado), pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) – 2003-2007. → Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2009-2012. → Especialização em Gestão Ambiental, pelo Centro de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão Baggozzi (CEEPPEB) – 2007-2008. → Especialização em Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde, pela Universidade Federal Fluminense (UFF) – 2014-2015. → Especialização em andamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Gerson Luis Morelli	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Educação Física	→ Graduação em Educação Física (Licenciatura), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 1987-1989. → Especialização em Educação Física Escolar, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 1990-1992. → Mestrado Interinstitucional em andamento em Ciências da Saúde, pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2025.

DOCENTE	SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Halan Patrick Reginatto	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A e 2.º B	→ Desenvolvimento Regional	→ Graduação em Administração, pela Faculdade São Luiz (SÃO LUIZ) – 2017-2021. → Especialização em Marketing Digital, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2021-2022. → Especialização em Publicidade, Propaganda e Mídias Sociais, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2022-2022. → Especialização em Educação a Distância: gestão e tutoria, pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2023-2023. → Especialização em andamento em Tecnologias Digitais aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2024.
Ivonei João Tormena	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Matemática	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2017-2021. → Especialização em Metodologias Ativas de Aprendizagem, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2021-2022. → Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemáticas, pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2022-2024.
Juliana Brandão Rodrigues	3.º B	→ A Matemática, o Ser Humano e a Natureza	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2011-2018. → Especialização em Inovações no Ensino da Matemática, pela Universidade Cesumar (UNICESUMAR) – 2020-2022.
Luiz Roberto Deschamps	3.º A e 3.º B	→ Língua Portuguesa e Literatura → Produção Cultural	→ Graduação em Letras – Língua Francesa e Literatura de Língua Francesa (Licenciatura), pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) – 1993-2005.
Marlon Miranda	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ História → Sociologia → Tecnologias Digitais e a Internet como Espaço Social	→ Graduação em História (Licenciatura), pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2013-2019. → Mestrado em Educação, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2020-2023.
Mayara Borges	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A e 2.º B	→ Língua Portuguesa e Literatura	→ Graduação em Letras – Língua Portuguesa e Língua Espanhola (Licenciatura), pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) – 2012 – 2016. → Especialização em Docência no Ensino Superior, pela Universidade Cesumar (UNICESUMAR) – 2018-2018.

DOCENTE	SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Odair José Groh	3.º B	→ Tecnologias Digitais e a Internet como Espaço Social	→ Graduação em Estudos Sociais e Geografia (Licenciatura), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 1994-1996. → Aperfeiçoamento em Gerenciamento de Unidades Escolares, pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 1998-2000. → Especialização em A Moderna Educação: Metodologias, Tendências e foco no aluno, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – 2019-2020. → Mestrado Profissional em Ensino de Geografia, pelo Instituto Federal Catarinense (IFC) – 2022-2024.
Paola Eugênia Perez Cerri Tetzner	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Segunda Língua Estrangeira Espanhol	→ Graduação em Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado), pela Universidad Nacional de Córdoba – Argentina (UNC) – 1997-2003. Diploma reconhecido pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2019. → Graduação em História (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2019-2022. → Graduação em Letras – Espanhol (Licenciatura), pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) – 2023-2023. → Especialização em Linguística, pela Universidade Gama Filho (UGF) – 2009-2010.
Paulo Cesar De Carvalho Jaco	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Filosofia	→ Graduação em Filosofia (Licenciatura), pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 1994-1996. → Especialização em História – um tema contemporâneo, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2005-2006. → Especialização em Educação Integral, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2012-2014. → Mestrado em Educação, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2012-2014. → Doutorado em Educação, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2016-2020.
Paulo Roberto Bastos Ribeiro	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Biologia	→ Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura), pela Universidade de Uberaba (UNIUBE) – 1994-2014.

DOCENTE	SÉRIE	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO ACADÊMICA
Simone Sobieciak	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A e 2.º B	→ Práticas de Linguagem Científica → Investigação em Ciências Exatas	→ Graduação em Matemática (Licenciatura), pela Universidade do Planalto Catarinenses (UNIPLAC) – 2004-2008. → Graduação em Física (Licenciatura), pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2009-2014. → Especialização em Metodologias Interdisciplinidades, com ênfase em Matemática, Física e Química, pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA) – 2008-2009. → Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2022-2024. → Mestrado em Educação Científica e Tecnológica, pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – 2015-2017.
Tatiane Marques Moresco	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Geografia	→ Graduação em Geografia (Licenciatura), pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) – 2004-2007. → Especialização em Tecnologias Digitais Aplicadas à Educação e Metodologias Ativas, pelo Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE) – 2022-2024.
Yuri Zermiani	1.º A, 1.º B, 1.º C, 2.º A, 2.º B, 3.º A e 3.º B	→ Língua Estrangeira - Inglês	→ Graduação em Letras – Português/Inglês (Licenciatura), pela Universidade Regional de Blumenau (FURB) – 2018-2022. → Especialização em Literatura e Língua Inglesa, pela Faculdade Iguaçu (IGUAÇU) – 2023-2024. → Especialização em andamento em Linguística aplicada na Educação, pela Faculdade Conexão (CONEXÃO) – 2026.

Fonte: Recursos Humanos.

3.10 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Antes de iniciar a execução da proposta administrativa e pedagógica, convém analisar como será feita a avaliação das ações futuras, se a proposta atual será eficaz ou não e se precisam ser reforçadas, alteradas ou substituídas por outras.

A Avaliação Institucional possibilita que todos opinem, reorganizem e implementem as ações, façam autocríticas, enfim, cresçam juntos, reforçando a qualidade das atividades desenvolvidas no Colégio.

O processo de Avaliação Institucional, ocorre anualmente, sob coordenação da Direção do Colégio Universitário UNIFEBE, envolvendo alunos, professores e pais.

Os formulários de Avaliação Institucional são compartilhados pelo Google Forms e o link para acesso é encaminhado por e-mail.

O processo avaliativo do Colégio Universitário UNIFEBE se pautará na Resolução CEE/SC n.º 176, de 10 de dezembro de 2019 que fixa normas para a Avaliação Institucional das Unidades Escolares de Educação Básica pertencentes ao Sistema Estadual de Ensino de Santa Catarina.

Os resultados das avaliações são elementos significativos para decisões a serem tomadas em relação à proposta administrativa e pedagógica do Colégio Universitário UNIFEBE.

A partir do ano de 2026, a Avaliação Institucional do Colégio Universitário UNIFEBE passará por uma grande transformação, com a implementação de novos instrumentos de avaliação. Na proposta que está em desenvolvimento, participarão efetivamente do processo de Avaliação Institucional os alunos, professores, técnico-administrativos e pais, por meio da avaliação das seguintes dimensões:

AVALIADORES		DIMENSÃO AVALIADA
Alunos do Ensino Médio	Língua Portuguesa - Inglês	Desempenho Docente
		Infraestrutura Física
		Atendimento
		Comentários Gerais
Professores		Desempenho da Turma
		Infraestrutura Física
		Direção
		Projeto Político Pedagógico
		Atendimento
Técnico-administrativos		Comentários Gerais
		Clima Organizacional
		Comentários Gerais
Pais		Atendimento
		Procedimentos
		Comentários Gerais

Os novos instrumentos de avaliação serão elaborados e aprovados pela mantenedora e a coordenação do processo de realização da Avaliação Institucional ficará sob responsabilidade da gestão do Colégio Universitário UNIFEBE.

3.11 OUTROS ASPECTOS DA DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

Além de reger-se por este Projeto Político Pedagógico, incorporar-se-ão ao mesmo, para efeito de funcionamento do Colégio Universitário UNIFEBE, as decisões do do Conselho Nacional de Educação, do Conselho Estadual de Educação e do Conselho Municipal de Educação de Brusque, as normativas emanadas pelas autoridades escolares, dentro dos limites das respectivas competências, bem como dos termos da legislação vigente, nas áreas da Secretaria de Estado da Educação e do Ministério da Educação.

Todos os atos das solenidades e festas de formatura, embora de livre iniciativa dos alunos, estarão sujeitos à aprovação da Direção Geral, inclusive os discursos que se pretendem proferir.

Sempre que o processo educativo o exigir, esta proposta poderá ser modificada, mediante conhecimento e aprovação das autoridades competentes.

4 DIMENSÃO FINANCEIRA

O objetivo da gestão econômico-financeira do Colégio Universitário UNIFEBE é obter *superávit* econômico e equilíbrio financeiro, para a manutenção de suas atividades operacionais presentes e futuras. Para tanto, tem sido prática na Instituição, o planejamento de suas finanças considerando diversas variáveis como: a qualidade do ensino; o ambiente físico e institucional; os preços de mensalidades de instituições concorrentes; a estimativa de renda dos discentes; a demanda para os cursos oferecidos; as perspectivas de aumentos salariais; e as necessidades de recursos humanos e tecnológicos. Além disso, todo o planejamento econômico-financeiro da Instituição é baseado na Lei n.º 9.870, de 23 de novembro de 1999, que dispõe sobre o valor das anualidades ou semestralidades das instituições de ensino.

Nesse contexto, a meta principal da gestão financeira e orçamentária é a de captar e reter alunos. O estabelecimento dessa meta considerou a captação de novos alunos e a manutenção dos alunos ingressantes a partir do início das atividades com o Colégio Universitário UNIFEBE. Outro aspecto está na fidelização de alunos para o ingresso no Ensino Superior do Centro Universitário da Fundação Educacional de

Brusque (UNIFEBE), tendo em vista a experiência desta no referido ramo de ensino.

A ideia é propor condições escolares e financeiras para que esse aluno possa concluir as etapas iniciais da Educação Básica e ingressar no Ensino Superior. Em termos financeiros, a ampliação na quantidade de matrículas projeta uma geração futura de caixa operacional para os próximos exercícios.

A estratégia de gestão econômico-financeira da FEBE está organizada de maneira a garantir sua execução orçamentária, bem como o alcance das metas estabelecidas pelas diversas áreas da instituição. Fazem parte da estratégia de gestão econômico-financeira, as seguintes políticas:

- a) manutenção de uma equipe de profissionais especializados na área financeira e contábil;
- b) planejamento, execução e controle do orçamento econômico e financeiro;
- c) discussão da proposta orçamentária anual com representantes do Conselho Administrativo (CA) e do Conselho Curador (CC) da FEBE;
- d) controle da inadimplência com uma rígida política de cobrança;
- e) pagamento de todos os compromissos financeiros da instituição na data de vencimento;
- f) investimentos e captação de recursos de terceiros de forma planejada;
- g) desenvolvimento de ações conjuntas com as outras áreas da instituição para garantir a demanda estimada de alunos para cada ano letivo; e
- h) prestação de contas, trimestralmente, ao CA e ao CC da FEBE.

5 DIMENSÃO FÍSICA

O Colégio Universitário UNIFEBE fica alocado nos Blocos D e I do *Campus* UNIFEBE, localizado na Rua Vendelino Maffezzolli, n.º 315 e 333, no bairro Santa Terezinha, na cidade de Brusque, Santa Catarina, com área total de 127.665,00 m².

No *Campus* estão construídos os Blocos A, B, C, D, E, F, G, H, I e a área externa do Complexo Esportivo da Instituição. Os blocos abrigam salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de práticas didáticas, espaços de convivência

e alimentação, dois auditórios, Biblioteca Acadêmica, Biblioteca Escolar, o Colégio Universitário UNIFEBE e os setores administrativos do Colégio e da UNIFEBE.

Todas as salas de aula, laboratórios de informática, laboratórios de práticas didáticas e setores administrativos são climatizados. Além disso, todo o *Campus* UNIFEBE conta com conexão *wi-fi*, disponível para estudantes, docentes, técnico-administrativos e visitantes, do Colégio Universitário UNIFEBE.

Desde o 1.º semestre letivo de 2026, o Colégio Universitário UNIFEBE conta com um espaço exclusivo para funcionamento da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, denominado Bloco I, com 5.400,00 m² de área construída. O novo Bloco foi planejado para oferecer conforto, funcionalidade e recursos pedagógicos de excelência, reunindo: Enfermaria; Recepção; Secretaria Escolar; Salas de Atendimento Individualizado; Sala da Direção; Sala da Coordenação Pedagógica; Sala dos Professores; Salas de Aula; Biblioteca Escolar com Salas de Estudos e Sala de Contação de Histórias; Sala de Artes, Laboratório Maker; Laboratório de Ciências; Laboratório de Informática; Espaço de Alimentação e Convivência; Pátio, com Áreas Cobertas e Descobertas.

Os espaços destinados ao atendimento da Educação Infantil foram concebidos em conformidade com a legislação vigente e com as diretrizes pedagógicas aplicáveis a essa etapa da Educação Básica, assegurando ambientes adequados ao desenvolvimento, ao cuidado, à segurança e às necessidades próprias das crianças.

Além desses espaços educacionais, o térreo do Bloco I incorpora parte da infraestrutura administrativa já existente do Colégio Universitário UNIFEBE. No piso térreo, há um ambiente específico destinado ao controle de acesso à edificação, realizado por meio de catracas tipo flap. Nesse local, encontram-se alocados os profissionais responsáveis pela segurança escolar.

A construção desse novo Bloco, destinado a Educação Básica, reforça o compromisso da UNIFEBE com uma educação inovadora, acolhedora e preparada para os desafios do futuro.

5.1 RECEPÇÃO DO COLÉGIO UNIVERSITÁRIO UNIFEBE

A recepção do Colégio Universitário UNIFEBE está localizada no térreo do Bloco I e possui área de 96,71 m². O espaço conta com infraestrutura e mobiliário adequados para o atendimento ao público e para a permanência dos usuários em espera, proporcionando conforto, acessibilidade e bem-estar. Sua organização e estrutura contribuem para o acolhimento da comunidade escolar, visitantes e demais usuários que utilizam os serviços da instituição.

5.2 SALA DE ACOLHIMENTO, ESPERA E RECREAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

No térreo do Bloco I, o Colégio Universitário UNIFEBE dispõe de um espaço exclusivo para o acolhimento, espera e recreação da Educação Infantil, com área de 78,61 m², concebido para proporcionar conforto, segurança e bem-estar às crianças, seus responsáveis e à equipe pedagógica.

A sala de acolhimento e espera foi planejada como um espaço de convivência e permanência, dotado de mobiliário apropriado e recursos lúdicos e interativos, incluindo uma estrutura recreativa integrada. Esses elementos contribuem para tornar a experiência das crianças mais agradável, acolhedora e estimulante, promovendo a socialização, a exploração do ambiente e o brincar, aspectos essenciais para o desenvolvimento integral na primeira infância.

Após o início das aulas da Educação Infantil, o espaço também poderá ser utilizado como área coberta de recreação e interação, bem como para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, conforme o planejamento docente. Para isso, contará com brinquedos e recursos lúdicos adequados à faixa etária, possibilitando a realização de brincadeiras dirigidas e livres, atividades de movimento, exploração e interação, ampliando as oportunidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças em um ambiente seguro, acolhedor e estimulante.

5.3 SALA DA DIREÇÃO

A direção do Colégio Universitário UNIFEBE dispõe de espaço próprio, localizado no térreo do Bloco I, com área de 16,94 m². O ambiente possui infraestrutura, mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento de estudantes, familiares, docentes e demais membros da comunidade, bem como para a realização das atividades inerentes à gestão escolar.

5.4 SECRETARIA ESCOLAR

A Secretaria Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE, com área de 20,87 m², está localizada no térreo do Bloco I e constitui um dos principais espaços de atendimento à comunidade escolar.

A Secretaria funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 18h, oferecendo suporte aos estudantes, familiares e demais usuários nos processos acadêmico-administrativos. Entre suas atribuições estão a realização de matrículas, a emissão de cópias e impressões de documentos e trabalhos, bem como o atendimento de demandas relacionais à vida escolar dos estudantes, incluindo registros acadêmicos, lançamento de notas, emissão de declarações, certidões, históricos escolares e demais documentos oficiais.

5.5 SALA DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A Coordenação Pedagógica do Colégio Universitário UNIFEBE possui espaço próprio, localizado no térreo do Bloco I do Campus da UNIFEBE, com 37,74 m². O ambiente é climatizado e possui infraestrutura, mobiliário e equipamentos adequados para o atendimento de estudantes, pais e docentes, bem como a realização dos trabalhos de rotina da coordenação.

A Sala da Coordenação Pedagógica é utilizada pela Coordenadora Geral do Colégio Universitário UNIFEBE e pelas Coordenadoras da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

5.6 SALA DE ORIENTAÇÃO PSICOLÓGICA

O Colégio Universitário UNIFE conta com uma sala específica para o atendimento psicológico, utilizada pelo profissional de Psicologia do Colégio, localizada no primeiro piso do Bloco D do *Campus* UNIFE.

O ambiente é climatizado e possui a infraestrutura, mobiliário e equipamentos adequados para a realização dos trabalhos e atendimentos.

5.7 SALA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

O Colégio Universitário UNIFE conta com uma sala específica para o atendimento de orientação educacional, utilizada pela profissional responsável pela Orientação Educacional do Colégio, localizada no térreo do Bloco D do *Campus* UNIFE.

O ambiente é climatizado e possui a infraestrutura, mobiliário e equipamentos adequados para a realização dos trabalhos e atendimentos.

5.8 SALA DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO E ORIENTAÇÃO PARENTAL

O Colégio Universitário UNIFE conta também com uma sala específica para o Atendimento Educacional Especializado, referentes a acessibilidade e inclusão, e para a Educação Parental, localizada no térreo do Bloco D.

O ambiente é climatizado e possui a infraestrutura, mobiliário e equipamentos adequados para a realização dos trabalhos e atendimentos.

5.9 SALAS DE ATENDIMENTO INDIVIDUALIZADO

O Colégio Universitário UNIFE dispõe de quatro salas de atendimento individualizado, incorporadas à infraestrutura administrativa do colégio, que fica concentrada no térreo do Bloco I. Os espaços foram projetados para garantir

privacidade, conforto e acessibilidade nos atendimentos realizados à comunidade escolar.

As salas possuem áreas de 6,71 m² (duas unidades), 10,23 m² e 11,50 m², sendo todas climatizadas e equipadas com mobiliário acessível, incluindo mesas e cadeiras adequadas às diferentes necessidades dos usuários.

Esses ambientes são destinados aos atendimentos realizados pela Direção, Coordenação Pedagógica e Secretaria Escolar, bem como pelos profissionais das áreas de Psicologia Educacional, Orientação Pedagógica, Educação Especial e Educação Parental, possibilitando o acolhimento, a orientação e o acompanhamento individualizado de estudantes, familiares e demais membros da comunidade escolar.

5.10 SALA DOS PROFESSORES

O Colégio Universitário UNIFEFE disponibiliza um espaço exclusivo para o corpo docente, projetado para proporcionar conforto, bem-estar e condições adequadas tanto para o descanso quanto para a convivência e integração entre os professores. A Sala dos Professores está localizada no primeiro piso do Bloco I e possui área de 84,92 m².

O ambiente é climatizado e dispõe de mobiliário adequado, incluindo mesa para reuniões, sofás, copa de apoio e armários individuais para a guarda de materiais e equipamentos, compatíveis com o contingente de docentes. Sua localização também favorece o acesso às instalações sanitárias do bloco.

Integradas à Sala dos Professores, encontram-se três Salas de Trabalho Docente, equipadas com computadores, destinadas ao planejamento pedagógico, à preparação de aulas, à correção de atividades e avaliações, proporcionando aos docentes espaços apropriados para o desempenho de suas atribuições profissionais.

5.11 ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA E ALIMENTAÇÃO

O Colégio Universitário UNIFEFE conta com um espaço principal de convivência e de alimentação, localizado no térreo do Bloco I, com área de 148,59 m², mantido por serviço terceirizado. Além desse ambiente, a UNIFEFE disponibiliza

outras duas lanchonetes localizadas nos Blocos B e C, sendo o espaço do Bloco B denominado Centro de Convivência. Todos os ambientes são de fácil acesso e foram concebidos para atender às necessidades da comunidade acadêmica com conforto, praticidade e segurança. Ressalta-se que os estudantes da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e Ensino Médio não têm acesso às cantinas localizadas fora do Bloco I durante o horário regular de aulas.

Os três espaços de alimentação oferecem opções variadas de produtos, incluindo salgados, sanduíches, sucos e outras refeições rápidas. A unidade localizada no térreo do Bloco B também disponibiliza serviço de almoço. As cantinas destinadas ao atendimento dos estudantes do Colégio Universitário UNIFEBE oferecem opções alimentares adequadas às diferentes faixas etárias, priorizando alimentos equilibrados, nutritivos e apropriados para o consumo diário de crianças e adolescentes.

Além dos espaços de alimentação administrados por terceiros, a UNIFEBE disponibiliza ambientes institucionais destinados à convivência e à alimentação da comunidade acadêmica. Esses espaços contam com infraestrutura adequada, incluindo pia, geladeira, micro-ondas e mesas, possibilitando que os estudantes armazenem, aqueçam e realizem suas refeições com conforto e praticidade.

Esses ambientes estão distribuídos estrategicamente nos Blocos H, I, C, D e G, para atender às necessidades dos usuários nos diferentes setores da instituição. A manutenção, a limpeza e a conservação desses espaços são realizadas pela própria UNIFEBE, assegurando condições adequadas de higiene, organização, segurança e funcionalidade. Os estudantes do Colégio Universitário UNIFEBE podem fazer uso dos espaços institucionais de convivência e alimentação localizados nos Blocos D e I, onde se concentram as atividades acadêmicas do Colégio.

5.11.1 Refeitório da Educação Infantil

O refeitório da Educação Infantil, com área de 62,80 m², foi concebido para proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e funcional, adequado às necessidades das crianças durante os momentos de alimentação.

O espaço será equipado com mobiliário infantil apropriado à faixa etária atendida, favorecendo a autonomia nas refeições e contribuindo para o desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis. Além disso, o ambiente promove a convivência, a socialização e a integração entre as crianças, integrando-se às atividades pedagógicas e ao cotidiano escolar.

5.11.2 Pátio de Recreação e Convivência Geral

No térreo do Bloco I encontra-se, uma ampla área de recreação e convivência destinada aos estudantes, composta por um pátio coberto de 454,92 m², equipado com mesas, cadeiras, bancos, palco e bebedouro, além de um pátio externo descoberto com área de 380,25 m², onde está implantado o Parque Infantil. Juntos, esses ambientes totalizam 835,17 m² dedicados ao lazer, à convivência, à integração e ao desenvolvimento de atividades pedagógicas, recreativas e culturais.

5.11.2.1 Parque Infantil

O Parque Infantil, integra o pátio descoberto localizado no térreo do Bloco I, com área aproximada de 380 m². O espaço dispõe de piso adequado e brinquedos apropriados, proporcionando um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para as crianças, da Educação Infantil e do Ensino Fundamental – Anos Iniciais.

O parque possibilita a realização de brincadeiras, atividades recreativas e propostas pedagógicas em ambiente externo, favorecendo a incidência de luz solar, o contato com espaços abertos e o desenvolvimento de experiências que promovem a expressão corporal, artística, estética, além do lazer. As atividades realizadas nesse ambiente contribuem para o desenvolvimento motor, cognitivo, social e socioemocional das crianças, valorizando como eixo estruturante da aprendizagem e do desenvolvimento infantil.

Para garantir a segurança e o adequado atendimento às crianças da Educação Infantil, o Parque Infantil contará com horários de utilização exclusivos para esse segmento, assegurando que, durante sua utilização, não haja acesso de estudantes dos demais níveis de ensino ao espaço.

5.11.3 Pátios de Recreação e Convivência do Ensino Fundamental e Ensino

Médio

O Colégio Universitário UNIFEBE dispõe de dois espaços de convivência destinados exclusivamente aos estudantes do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, concebidos para favorecer a integração, a socialização, o bem-estar e o desenvolvimento de atividades pedagógicas e institucionais.

No primeiro piso do Bloco I, encontra-se um espaço de convivência aberto e coberto, com área de 431,87 m², equipado com mobiliário adequado que proporciona conforto e acolhimento aos estudantes. O ambiente favorece a permanência e a interação entre os alunos, além de possibilitar a realização de práticas pedagógicas, eventos acadêmicos, exposições, feiras de Ciências e Matemática, apresentações e outras atividades educativas promovidas pela instituição.

Complementando essa infraestrutura, o Colégio dispõe do pátio localizado no Bloco D, ampliando significativamente as áreas destinadas à convivência, à integração e ao desenvolvimento de atividades educacionais. Esse espaço conta com palco, quadra poliesportiva e mobiliário composto por bancos e mesas, oferecendo condições adequadas para momentos de recreação, descanso, integração e convivência entre estudantes, professores e demais membros da comunidade escolar. Sua estrutura também permite a realização de atividades pedagógicas, culturais, esportivas e institucionais, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Ambos os espaços constituem ambientes de uso exclusivo do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, integrando a infraestrutura educacional do Colégio e favorecendo o desenvolvimento de experiências de aprendizagem, convivência, participação e desenvolvimento da cidadania no cotidiano escolar.

5.12 ENFERMARIA

O Colégio Universitário UNIFEBE conta com uma Enfermaria exclusiva, destinada à prestação de assistência e consultas de enfermagem de baixa complexidade nos acidentes ou agravos à saúde, relacionados ou não à natureza e às condições de trabalho, aos professores, técnico-administrativos, estagiários,

estudantes e à comunidade. Além da assistência direta, a Enfermaria atua na promoção e realização de programas de educação continuada voltados à prevenção e à promoção da saúde.

Localizada no térreo do Bloco I, a Enfermaria possui área de 30,59 m² e dispõe de ambiente climatizado, mobiliário adequado, materiais e equipamentos específicos para os atendimentos realizados, garantindo condições apropriadas de conforto, segurança e qualidade na assistência prestada.

5.13 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O Colégio Universitário UNIFEBE possui instalações sanitárias de fácil acesso e compatíveis com o número de usuários. Atualmente, o Bloco D dispõe de seis espaços sanitários, um masculino e um feminino por andar, com metragem aproximada entre 15m² e 18m², com sanitários adaptados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Todas as instalações sanitárias são dotadas de aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papeleira e lavatórios. A limpeza é feita diariamente em diferentes horários e sua manutenção é alvo de constante atenção.

No térreo do Bloco I, temos instalações sanitárias anexas a secretaria escolar/recepção contemplando um banheiro masculino, um banheiro feminino e um banheiro para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, todos equipados com aparelhos sanitários e acessórios. Também está disponível em cada pavimento do Bloco I outros conjuntos de sanitários para usuários do Colégio Universitário UNIFEBE, com área aproximada de 22 m², compreendendo três espaços, um masculino, um feminino e um banheiro adaptado para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, com aparelhos sanitários e acessórios, tais como lixeira, saboneteira, papeleira e lavatórios.

5.13.1 Instalações Sanitárias da Educação Infantil

As instalações sanitárias destinadas à Educação Infantil estão localizadas no interior das duas salas de aula da Educação Infantil, favorecendo o acompanhamento

das crianças e a integração das atividades de higiene à rotina escolar. Os ambientes são equipados com chuveiro, lavatório e vaso sanitário dimensionados de acordo com a faixa etária dos usuários, proporcionando conforto, segurança, acessibilidade e estímulo à autonomia das crianças durante os cuidados pessoais diários.

5.14 BIBLIOTECA ACADÊMICA

Os estudantes do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE podem fazer uso da Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE, batizada de Biblioteca Padre Orlando Maria Murphy em homenagem ao idealizador da UNIFEBE, que fica situada no primeiro piso do Bloco C, do *Campus* UNIFEBE.

A Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE é climatizada e possui área total de 764,13 m², divididos da seguinte forma: 33,50 m² destinados à coordenação e processamento técnico; 84,00 m² destinados para estudos em grupo e orientação; 22,50 m² destinados para estudos individuais; 59,90 m² destinados ao arquivo histórico do centro de memória; e os outros 564,23 m² são destinados ao acervo e espaços para pesquisa. Também integram a sua estrutura física, 2 instalações sanitárias, com recursos de acessibilidade para uso de pessoa com deficiência e mobilidade reduzida.

O horário de funcionamento da Biblioteca Acadêmica é de segunda a sexta-feira das 7h30 às 22h e aos sábados das 8h às 12h.

O acervo físico da Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE está tombado por processamento técnico, com o uso de ferramentas consolidadas na área da Biblioteconomia como o código de catalogação *Anglo-American Cataloging Rules 2* (AACR2) e o código de Classificação Decimal de Dewey (CDD).

Atualmente, o acervo físico é composto por 23.911 títulos de livros, que totalizam 63.397 exemplares. A UNIFEBE também possui a assinatura de um jornal de caráter informativo municipal.

Todo o acervo encontra-se informatizado, gerenciado pelo Sistema *Pergamum* e registrado em nome da Fundação Educacional de Brusque, mantenedora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque e do Colégio Universitário UNIFEBE. Esse sistema permite aos usuários a consulta ao

acervo, a renovação e a reserva de materiais *on-line*. Também possibilita identificar a localização e a situação de exemplares, ou seja, se estes estão disponíveis no acervo ou emprestados.

A consulta ao acervo da Biblioteca Acadêmica é disponibilizada aos estudantes do ensino médio, acadêmicos do ensino superior, docentes e técnico-administrativos, do Colégio e da UNIFEDE, bem como a comunidade externa. Já o empréstimo domiciliar restringe-se aos acadêmicos do Ensino Superior, técnico-administrativos e docentes do Colégio Universitário e da UNIFEDE e egressos do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque.

A estrutura física da Biblioteca Acadêmica da UNIFEDE e seu acervo atendem aos princípios de acessibilidade e usabilidade, estando disponível em todos os computadores da Instituição ferramentas de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, como *softwares* abertos voltados à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência como: o Sistema Operacional DOSVOX, que permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum, para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência nos estudos; o Braille Fácil, que permite a criação de uma impressão em Braille de maneira fácil, sem que o usuário tenha conhecimento aprofundado da linguagem; e o NVDA, que faz a leitura da tela, auxiliando na interação de deficientes visuais com as tecnologias da informação e comunicação.

Os conteúdos ministrados no Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque são suplementados por periódicos especializados disponíveis na Base de Dados EBSCO, cujo acesso virtual é garantido mediante assinatura.

Do mesmo modo, no espaço destinado à Biblioteca Digital da página da UNIFEDE, estão disponíveis *links* de outros periódicos digitais, que podem ser acessados pela comunidade acadêmica e externa, dentre eles o Portal de Periódicos da CAPES.

Quanto as bases de dados científicas, possuímos assinatura da Base de Dados EBSCO, com publicações científicas que abrangem diversas áreas do conhecimento. São elas: Academic Search Elite, Business Source Elite, Fonte Acadêmica, Human Resources Abstracts e Textile Technology Complete.

Além disso, o acervo da Biblioteca Acadêmica, ainda conta com: 48 títulos de teses ou dissertações; 135 normas técnicas; e 1.475 títulos de monografias da graduação e pós-graduação.

A garantia da oferta ininterrupta dos serviços de consultas, empréstimos, devoluções, renovações e reservas é assegurada de diversas formas em situações atípicas, inclusive com a realização desses serviços de forma manual, com o objetivo de não comprometer os estudos e as atividades dos usuários do acervo.

5.14.1 Política de desenvolvimento de coleções

A implantação de políticas de seleção e aquisição, em qualquer biblioteca, deve ser elaborada como uma das formas de planejamento orçamentário e na busca da manutenção de qualidade do acervo.

Além disso, adquirir, manter ou descartar materiais bibliográficos e ou especiais tendo como base critérios previamente definidos, que, por sua vez são estabelecidos por meio das diretrizes previamente elaboradas para a formação ideal do acervo, é um instrumento indispensável para o planejamento e avaliação da coleção.

Nesse sentido, a Política de Desenvolvimento de Coleções da Biblioteca tem como objetivo geral estabelecer as diretrizes de seleção, aquisição, atualização e expansão do acervo.

A formação do acervo é realizada pelos três métodos principais descritos na Política Institucional de Desenvolvimento de Coleções: a compra; doação ou permuta.

5.14.2 Políticas de atendimento a pessoas com necessidades especiais

A Biblioteca Acadêmica é de fundamental importância no processo de formação e da cidadania dos seus usuários, desta forma a acessibilidade e permanência das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nesse espaço é fundamental importância para o desenvolvimento de uma sociedade com mais qualidade de vida.

O Colégio Universitário UNIFEBE entende que as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida têm direito à inclusão. Seja no que diz respeito ao espaço físico, como no que tange ao espaço digital, principalmente naqueles aspectos voltados ao acesso à informação.

Nesse sentido, a Biblioteca Acadêmica possui espaço físico que atendem aos princípios de acessibilidade, destacando o acesso a Biblioteca, os espaços internos e o mobiliário. Tendo como próxima meta, permitir o acesso digital com informações tratadas e adequadas para as pessoas com deficiência, atendendo princípios de usabilidade.

5.14.3 Informatização da Biblioteca

A Biblioteca Acadêmica é totalmente informatizada, possibilitando aos seus usuários consulta *online* ao acervo, renovação e reserva de materiais. Por meio do *software Pergamum* os usuários podem identificar a localização e a situação de exemplares, ou seja, se estes estão disponíveis no acervo ou emprestados.

O *software Pergamum* permite que todo o processo de aquisição de obras seja automatizado. A indicação de obras, cotação e compra é realizada de forma *online*, pelas ferramentas do Sistema.

Além disso, é disponibilizado no *software Pergamum* uma grande variedade de relatórios gerenciais e estatísticos, que permitem entre outras coisas identificar estatísticas de empréstimo, obras mais utilizadas, entre outras informações importantes para que o Colégio Universitário UNIFEBE, realize ações voltadas à melhoria da Biblioteca Acadêmica.

5.14.4 Responsabilidade social

Contribuir para a inclusão social, cultural e digital da sociedade tornou-se a mola propulsora de inúmeras iniciativas implantadas por instituições brasileiras.

Dentro dessa perspectiva, o trabalho desenvolvido pela Biblioteca Acadêmica tem a responsabilidade social de facilitar o acesso da comunidade interna e externa à informação, com o objetivo de minimizar as lacunas existentes na sociedade.

Ao longo dos anos a Biblioteca Acadêmica tem consolidado seu papel social, não somente pelo seu acervo, que é aberto a toda a comunidade de Brusque e região, mas também por meio das ações que visam o incentivo à leitura e ampliam o espaço da Biblioteca para além do local onde ela está instalada.

5.15 BIBLIOTECA ESCOLAR

A Biblioteca Escolar constitui-se como um setor da Administração Escolar destinado ao apoio às atividades de ensino e à formação integral dos estudantes, estando vinculada diretamente à Direção do Colégio. É composta por seu acervo bibliográfico e instalações físicas, sendo sua supervisão e funcionamento realizados por bibliotecário legalmente habilitado.

O acervo físico encontra-se tombado e submetido a processamento técnico, com a utilização de ferramentas consolidadas na área da Biblioteconomia, tais como o Código de Catalogação Anglo-American Cataloging Rules 2 (AACR2) e o Código de Classificação Decimal de Dewey (CDD).

Atualmente, o acervo físico da Biblioteca Escolar é composto por 675 títulos de livros, que totalizam 1.234 exemplares, 02 periódicos e 45 jogos.

Todo o acervo está informatizado e gerenciado pelo Sistema Pergamum, sendo registrado em nome da Fundação Educacional de Brusque, mantenedora do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque e do Colégio Universitário UNIFEBE. O sistema possibilita a consulta ao acervo, bem como a realização de renovações e reservas *on-line*, além de permitir a identificação da localização e da situação dos exemplares, indicando se estão disponíveis ou emprestados.

A biblioteca atende a toda a comunidade escolar, incluindo os alunos da Educação Infantil, do Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais), Ensino Médio, professores e técnico-administrativos, sendo o seu horário de funcionamento de segunda a sexta-feira das 7h30 às 12h e das 13h às 16h30.

O espaço disponibiliza diversos serviços, além da consulta ao acervo, tais como: atendimento e capacitação de usuários; empréstimos locais (para uso em sala de aula) e domiciliares, gerenciados por sistema informatizado; orientação em normalização bibliográfica e desenvolvimento de competências informacionais; apoio

a atividades pedagógicas voltadas ao incentivo à leitura e à pesquisa escolar; processamento técnico e organização do material bibliográfico e didático.

A Biblioteca Escolar do Colégio Universitário UNIFEBE está localizada no primeiro piso do Bloco I, possui área de 212,76 m², e contempla os seguintes ambientes:

- a) espaço de leitura e estudo;
- b) salas de estudo em grupo;
- c) área de estudo e pesquisa: equipada com computadores exclusivos para consulta aos acervo e atividades de estudo;
- d) guarda-volumes, localizado na entrada, destinado a guarda de pertences, sendo permitido o acesso apenas com materiais de estudo;
- e) balcão de atendimento, onde são realizados os serviços de empréstimo, devolução, renovação e demais atendimentos;
- f) acervo organizado em estantes para livre acesso ou consulta local, composto por livros, materiais didáticos e periódicos;
- g) sala de contação de história, destinada à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental.

A Biblioteca Escolar atende aos princípios de acessibilidade e usabilidade, dispondo de ferramentas de apoio à leitura, estudo e aprendizagem, em todos os computadores, incluindo *softwares* abertos voltados à acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

O ambiente é regido por regulamento próprio, visando à preservação do patrimônio e ao bom uso do espaço, sendo proibido o consumo de alimentos e bebidas (exceto água), bem como o uso de dispositivos sonoros. O silêncio, a ordem, a disciplina e o respeito as normas institucionais são deveres de todos os usuários.

Além da biblioteca escolar, os estudantes do Ensino Médio têm acesso à Biblioteca Acadêmica da UNIFEBE, ampliando as possibilidades de consulta e pesquisa para apoio às atividades pedagógicas. O uso desse espaço é permitido para estudos e consultas locais ao acervo, não sendo disponibilizado o serviço de empréstimo domiciliar de obras aos estudantes da Educação Básica.

5.15.1 Sala de Contação de Histórias

A Sala de Contação de Histórias do Colégio Universitário UNIFE foi concebida como um ambiente lúdico, acolhedor e inspirador, destinado a incentivar a leitura, a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento da linguagem. O espaço conta com um pequeno palco com cortinas cênicas e almofadas para acomodação das crianças, favorecendo a realização de contações de histórias, dramatizações, teatro, fantoches, rodas de conversa e outras atividades de expressão artística.

Na Educação Infantil, esse ambiente contribui para o desenvolvimento da oralidade, da escuta, da imaginação, da criatividade, da socialização e da construção da identidade, ampliando o repertório linguístico e cultural das crianças. Nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, fortalece o processo de alfabetização e letramento, incentiva a formação do leitor, desenvolve a interpretação de textos, a comunicação, a argumentação e o pensamento crítico.

Assim, a Sala de Contação de Histórias constitui um importante espaço pedagógico para a Educação Infantil e o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, promovendo experiências significativas por meio da literatura, da dramatização e das múltiplas formas de expressão, fortalecendo o vínculo dos estudantes com a leitura, a cultura e a aprendizagem.

5.16 AUDITÓRIO

O Colégio Universitário UNIFE faz uso dos dois auditórios que a UNIFE possui. O primeiro auditório está localizado no térreo do Bloco C, conta com área total de 153,66m² e capacidade para comportar 130 pessoas sentadas. O segundo auditório está localizado no térreo do Bloco F, possui 211m² e comporta 144 pessoas sentadas, além de possuir cabine de controle para o gerenciamento das atividades.

Todos os dois Auditórios estão localizados no piso térreo, com acesso livre de obstáculos, espaços destinados a idosos e pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, sinalização tátil, com espaços de circulação que possibilitam a circulação e permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.



Também são climatizados, possuem cadeiras estofadas, projetor multimídia, sistema de som, computador, rede cabeada, acesso à internet wi-fi e palco para realização dos eventos.

5.17 SALAS DE AULA

Atualmente, o 9.º ano do Ensino Fundamental – Anos Finais e o Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEFE utilizam as salas de aula localizadas no Bloco D, nos períodos matutino e vespertino, para o desenvolvimento das atividades de ensino.

Todas as salas de aula do Bloco D, bem como as demais salas disponíveis nos outros blocos da instituição, são climatizadas e equipadas com projetor multimídia, lousa e cadeiras estofadas, proporcionando conforto e recursos tecnológicos que favorecem o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, parte das salas de aula conta com câmeras de altíssima resolução (4K), desktops e microfones M5 Pro Mono com tecnologia de cancelamento de ruído sem fio headset, ampliando as possibilidades didático-pedagógicas e de interação.

O Colégio Universitário UNIFEFE pode, ainda, utilizar outras salas de aula da UNIFEFE para realização das atividades curriculares ou extracurriculares, mediante agendamento prévio ou solicitação formal ao setor competente.

As carteiras e cadeiras disponíveis nas salas de aula possuem flexibilidade de configuração espacial, permitindo diferentes arranjos para atividades individuais, em grupo ou colaborativas, conforme as estratégias de ensino adotadas pelos docentes.

A manutenção periódica do mobiliário e a limpeza das salas de aula são realizadas pelo setor de Manutenção. Os equipamentos de climatização passam por inspeções e manutenções regulares executadas por empresa terceirizada. Já a manutenção e atualização dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação são de responsabilidade do Núcleo de Informática.

No Bloco I, o Ensino Fundamental do Colégio Universitário UNIFEFE utiliza 22 salas de aula, sendo 8 para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, localizadas no primeiro piso, e 12 destinadas ao Ensino Fundamental – Anos Finais (exceto 9.º ano), localizadas no segundo piso, com áreas que variam de 75,74 m² a 109,15 m². Todas as salas são climatizadas e equipadas com sistema de som, projetor multimídia, lousa,

cadeiras estofadas e carteiras, proporcionando conforto e recursos tecnológicos que contribuem para o ensino e aprendizagem aos estudantes e docentes.

5.17.1 Salas de Aula da Educação Infantil

A Educação Infantil contará com duas salas de aula exclusivas, planejadas para atender às necessidades pedagógicas, funcionais e de acolhimento das crianças, proporcionando conforto, segurança e estímulos adequados ao desenvolvimento infantil. As salas possuem áreas de 62,33 m² e 63,39 m² e contam com instalações sanitárias integradas, dimensionadas de acordo com a faixa etária atendida.

Os ambientes foram concebidos com mobiliário apropriado às diferentes etapas do desenvolvimento infantil, favorecendo a autonomia das crianças durante as atividades pedagógicas. As salas contarão com mesas e cadeiras infantis, espaços destinados às atividades lúdicas e pedagógicas, armários individuais para organização dos materiais dos estudantes e áreas de apoio para os docentes.

A organização dos espaços possibilita a realização de atividades coletivas e individuais, estimulando a aprendizagem, a socialização, a criatividade e o desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional das crianças. Além disso, os ambientes contam com áreas destinadas ao brincar e à exploração sensorial, incorporando recursos lúdicos e pedagógicos que favorecem a interação, a imaginação e a construção do conhecimento.

As salas de aula são amplamente iluminadas, ventiladas e climatizadas, garantindo condições adequadas de conforto ambiental e bem-estar para os estudantes durante toda a permanência na instituição.

5.17.1.1 Espaço de Recreação e Interação da Educação Infantil

Cada uma das salas de aula da Educação Infantil dispõe de um espaço exclusivo de recreação e interação, coberto, com área aproximada de 49 m², dimensionado de acordo com o número de crianças atendidas. Integrado à sala de aula, esse ambiente constitui uma extensão das práticas pedagógicas, possibilitando a realização de brincadeiras, atividades lúdicas, experiências sensoriais, rodas de

conversa, jogos, circuitos motores, atividades livres e demais propostas educativas compatíveis com a faixa etária.

O espaço favorece o desenvolvimento integral das crianças, estimulando a criatividade, a imaginação, a autonomia, a interação social, a cooperação e o desenvolvimento cognitivo, motor, socioemocional e da linguagem. Por ser coberto, garante conforto, segurança e a continuidade das atividades pedagógicas em diferentes condições climáticas, proporcionando momentos de aprendizagem, convivência e recreação livre em um ambiente acolhedor e seguro.

5.18 SALA DE ESTUDOS

As duas Salas de Estudos do Colégio Universitário UNIFEBE estão localizadas no interior da Biblioteca Escolar, situada no primeiro piso do Bloco I e destinam-se ao apoio das atividades de estudo dos alunos.

Os espaços podem ser utilizados no contraturno das aulas, proporcionando um ambiente adequado para a realização de estudos individuais, trabalhos escolares, pesquisas e atividades em grupo, favorecendo a autonomia e o desenvolvimento das práticas de aprendizagem.

As salas são climatizadas, oferecem condições adequadas de conforto e concentração e possuem área aproximada de 2,90 m² cada, estando equipadas com mobiliário compatível com as atividades a que se destinam.

5.19 SALA DE ARTES

A Sala de Artes, localizada no primeiro piso do Bloco I, possui 50,00 m² e foi planejada para o desenvolvimento da expressão artística, criatividade e experimentação dos estudantes, por meio de aulas práticas, oficinas, atividades manuais e demais experiências pedagógicas voltadas às linguagens artísticas.

O ambiente é climatizado e conta com mobiliário acessível, incluindo mesas e cadeiras adequadas para atividades individuais e em grupo, proporcionando maior flexibilidade para diferentes dinâmicas de ensino e aprendizagem. Dispõe ainda de: balcões com cubas para higienização das mãos e limpeza dos materiais utilizados nas

atividades; armários destinados ao armazenamento e organização de materiais pedagógicos, arquivos e produções dos estudantes; carrinhos de apoio, facilitando a mobilidade e utilização dos recursos em sala; lousa de apoio; e espaços destinados à exposição dos trabalhos artísticos produzidos pelos estudantes, incentivando a valorização da criatividade, da expressão individual e do desenvolvimento cultural no ambiente escolar.

5.20 SALA DE MÚSICA

O Colégio Universitário UNIFEBE dispõe de uma Sala de Música localizada no subsolo do Bloco G, concebida para oferecer um ambiente adequado ao desenvolvimento de atividades artísticas, culturais e de formação musical dos estudantes. Com área de 142,31 m², o espaço é climatizado e conta com infraestrutura apropriada para a realização de ensaios, práticas coletivas, entre outros.

A Sala de Música é utilizada para o desenvolvimento de atividades extracurriculares promovidas pela instituição, entre elas a Banda Colégio UNIFEBE, destinada aos estudantes do Ensino Médio, e o Coro Infantil Colégio UNIFEBE, voltado aos estudantes do Ensino Fundamental. As atividades são realizadas no contraturno escolar, em encontros semanais, sob a orientação e acompanhamento de professor responsável.

A participação no Coro Infantil ocorre mediante inscrição junto à equipe pedagógica, enquanto o ingresso na Banda Colégio UNIFEBE é regulamentado por edital específico, que estabelece os critérios e procedimentos de seleção dos participantes.

Além dos instrumentos musicais disponibilizados pela instituição, os estudantes podem utilizar instrumentos próprios durante as atividades, ampliando as possibilidades de aprendizagem, expressão artística e desenvolvimento de habilidades musicais. Dessa forma, a Sala de Música constitui um importante espaço de formação complementar, contribuindo para o desenvolvimento cultural, criativo e socioemocional dos estudantes.

5.21 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O Colégio Universitário UNIFEBE utiliza prioritariamente os Laboratórios de Informática VII, VIII e IX, localizados no primeiro e segundo piso do Bloco D e no primeiro piso do Bloco I, que possuem, no total, 152 computadores de alto desempenho. Podendo também fazer uso dos demais laboratórios de informática da UNIFEBE, distribuídos entre os Blocos da Instituição, mediante agendamento prévio junto ao setor competente.

Todos os 9 (nove) Laboratórios de Informática da UNIFEBE são climatizados, possuem bancadas ergonomicamente projetadas, projetor multimídia e juntos totalizam 340 microcomputadores disponíveis.

Os computadores dos Laboratórios de Informática utilizam os sistemas operacionais *Linux* e *Windows* e contam com pacotes *Microsoft Office* (versões Offline e 365), Suíte *Adobe*, *Matlab*, Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e *softwares* de gestão, que facilitam o processo de ensino e aprendizagem e permitem uma maior interação entre os estudantes e os docentes.

A UNIFEBE ainda conta com alguns *softwares* abertos específicos instalados nos Laboratórios de Informática voltados a acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência.

O sistema operacional DOSVOX permite que pessoas cegas utilizem um microcomputador comum, para desempenhar uma série de tarefas, adquirindo assim um nível alto de independência nos estudos.

Os acadêmicos da UNIFEBE ainda têm a sua disposição o Braille Fácil, que permite a criação de uma impressão em Braille de maneira fácil, sem que o usuário tenha conhecimento aprofundado da linguagem.

Além disso, os computadores dos Laboratórios de Informática têm à disposição dos acadêmicos o NVDA, software que faz a leitura da tela, auxiliando na interação de deficientes visuais com as tecnologias da informação e comunicação.

O Núcleo de Informática é o setor responsável pelos Laboratórios de Informática da UNIFEBE e tem como objetivo principal garantir a organização do crescimento e desenvolvimento da Instituição em relação às novas tecnologias de informação, bem como resolver os problemas e necessidades que possam surgir.

Os estudantes, docentes, técnico-administrativos e comunidade, tanto do Colégio Universitário UNIFEBE como do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque, ainda têm a sua disposição rede *wi-fi* em todos os espaços da UNIFEBE, com velocidade e estabilidade garantida por meio de dois *links* dedicados de internet: o principal da empresa Unifique, com 2,5 gigabytes de fibra óptica *full duplex* (garantia de *upload* e *download*); e um redundante com velocidade de 400 megabytes de fibra óptica *full duplex*.

5.22 LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS

O Laboratório de Ciências está localizado no segundo piso do Bloco I e possui área de 52,37 m², sendo estruturado para oferecer aos estudantes um ambiente adequado ao desenvolvimento de atividades práticas, experimentais e investigativas, contribuindo para uma formação dinâmica, contextualizada e integrada ao processo de ensino aprendizagem.

Neste laboratório estão previstos mobiliários adequados e acessíveis para as práticas diárias do Colégio Universitário UNIFEBE. A organização do ambiente favorece a observação, a experimentação e a construção do conhecimento científico por meio de metodologias ativas e práticas pedagógicas investigativas.

Além disso, o espaço é climatizado e equipado com quadro, projetor multimídia e recursos tecnológicos de vídeo e áudio, proporcionando suporte qualificado às atividades de ensino, pesquisa e experimentação desenvolvidas pelos docentes e estudantes. A infraestrutura disponível possibilita a articulação entre teoria e prática, estimulando a curiosidade científica, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências essenciais para a formação integral dos estudantes.

5.23 LABORATÓRIO DE FÍSICA

O Laboratório de Física, localizado no primeiro piso do Bloco D, pode ser utilizado pelos estudantes do Colégio Universitário UNIFEBE para o desenvolvimento de atividades de ensino. O espaço foi concebido para integrar aulas teóricas e práticas

em um mesmo ambiente, permitindo que os conceitos abordados em sala de aula sejam explorados e compreendidos por meio da observação, da investigação e da experimentação.

Além das atividades curriculares, o laboratório também oferece suporte por meio do Programa de Monitoria, ampliando as oportunidades de aprofundamento dos conteúdos e de acompanhamento dos estudantes. O espaço pode ainda ser utilizado para o desenvolvimento de projetos, atividades investigativas e práticas experimentais, contribuindo para uma formação mais dinâmica e alinhada às metodologias ativas de ensino e aprendizagem.

Sua infraestrutura foi planejada para proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades práticas, garantindo segurança, conforto e funcionalidade para estudantes e docentes.

5.24 LABORATÓRIO DE QUÍMICA

O Laboratório de Química, localizado no térreo do Bloco D, possui área de 79,08 m² e foi projetado para integrar atividades teóricas e práticas em um mesmo ambiente, favorecendo o aprendizado integral, à medida que os estudantes podem fazer experiências práticas em tempo real. Além de atender às atividades curriculares, o laboratório também conta com apoio no Programa de Monitorais, e também pode ser utilizado no desenvolvimento de projetos, ampliando as oportunidades de aprendizagem e aprofundamento dos conteúdos trabalhados ao longo da formação escolar.

O ambiente é climatizado, possui quadro, projetor multimídia e bancadas centrais dotadas de bancos ergonômicos, proporcionando conforto, segurança e funcionalidade durante a realização das atividades. Sua infraestrutura permite a adequada acomodação de experimentos, equipamentos, vidrarias e demais insumos necessários às práticas laboratoriais, garantindo condições adequadas para o desenvolvimento de atividades investigativas e experimentais.

5.25 LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

O Laboratório de Ciências da Saúde está localizado no piso térreo do Bloco D e possui área de 87,93 m². O ambiente é equipado com bancadas centrais e banquetas, proporcionando condições adequadas para a realização de atividades práticas e demonstrativas. Conta ainda com pias, armários para armazenamento de materiais, quadro e projetor multimídia, favorecendo a integração entre atividades teóricas e práticas e contribuindo para uma aprendizagem mais significativa.

Entre os recursos disponíveis, destacam-se peças anatômicas secas que simulam estruturas do corpo humano, possibilitando a observação e o estudo da anatomia de forma didática e segura. O laboratório também dispõe de materiais e equipamentos utilizados em atividades relacionadas aos cuidados básicos de saúde e primeiros socorros, permitindo aos estudantes vivenciar situações práticas que complementam os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

A infraestrutura e os recursos disponíveis no Laboratório de Ciências da Saúde contribuem para o desenvolvimento de atividades investigativas, experimentais e demonstrativas, estimulando a curiosidade científica e a aprendizagem prática.

5.26 LABORATÓRIO MAKER

O Laboratório Maker está localizado no primeiro piso do Bloco I, possui área de 52,39 m² e é utilizado pelos estudantes do Colégio Universitário UNIFEBE para o desenvolvimento de atividades práticas, projetos interdisciplinares, oficinas e experiências voltadas à inovação, criatividade e aprendizagem ativa. O ambiente foi concebido para integrar teoria e prática em um mesmo espaço, incentivando a experimentação, a resolução de problemas e o desenvolvimento de habilidades técnicas e colaborativas.

O laboratório conta com climatização, projetor multimídia, quadro de apoio, bancadas para atividades em grupo e mobiliário flexível, permitindo diferentes configurações espaciais conforme as necessidades das atividades desenvolvidas. Além disso, o espaço será equipado com ferramentas manuais, equipamentos de

apoio para prototipagem e área destinada para corte e desenvolvimento de materiais, possibilitando a realização de atividades maker e processos criativos diversos.

A organização espacial do Laboratório Maker foi planejada com foco na segurança, funcionalidade e conforto de estudantes e docentes, favorecendo tanto atividades individuais quanto colaborativas. A manutenção periódica dos mobiliários, equipamentos e ferramentas será realizada pelo setor de Manutenção da instituição, assegurando a conservação e o pleno funcionamento do ambiente.

5.27 PALCO

O Colégio Universitário UNIFEBE dispõe de dois palcos integrados à sua infraestrutura, localizados no térreo do Bloco D e no térreo do Bloco I. Esses espaços destinam-se ao desenvolvimento de atividades pedagógicas, artísticas, culturais e institucionais, constituindo importantes ambientes para a promoção da expressão, da criatividade e da participação dos estudantes.

Os palcos possibilitam a realização de apresentações teatrais, musicais, coreográficas, contações de histórias, saraus, cerimônias, palestras, solenidades, eventos institucionais e demais atividades educativas, favorecendo a integração entre os diferentes segmentos da comunidade escolar.

Além de enriquecer as práticas pedagógicas, esses espaços estimulam a comunicação, a expressão oral e corporal, a criatividade, o protagonismo estudantil, o trabalho colaborativo e a valorização dos talentos individuais. Dessa forma, constituem recursos pedagógicos que contribuem para o desenvolvimento de competências socioemocionais, para a formação integral dos estudantes e para o fortalecimento da cultura escolar, tornando o ambiente educativo mais participativo, inclusivo e dinâmico.

5.28 ESPAÇOS PARA A PRÁTICA ESPORTIVA

O Colégio Universitário UNIFEBE dispõe de diferentes espaços destinados ao desenvolvimento das atividades práticas da disciplina de Educação Física e demais práticas esportivas, integrados à estrutura do Complexo Esportivo da UNIFEBE,

garantindo diversidade de ambientes e condições adequadas para a formação integral dos estudantes.

5.28.1 Campo de Futebol Society

Os estudantes contam com um Campo de Futebol Society de grama sintética próprio, localizado no *Campus* UNIFE, com área de 1.308,20 m². O espaço possui duas traves com redes e rede de proteção perimetral, sendo utilizado para as atividades práticas da disciplina de Educação Física.

5.28.2 Pista de Atletismo

A Pista de Atletismo, situada na área externa do Complexo Esportivo da UNIFE, possui área de 1.020,37 m² e é utilizada para as atividades práticas da disciplina de Educação Física. O espaço conta com materiais de apoio diversos, como dardos, bastões e discos de madeira, entre outros materiais e/ou equipamentos destinados às práticas de atletismo.

5.28.3 Quadra de Areia

A Quadra de Areia, com área de 241,98 m², integra a estrutura do Complexo Esportivo da UNIFE e é utilizada para as atividades práticas da disciplina de Educação Física. O espaço dispõe de rede para voleibol e *beach tennis*, fita de demarcação e suporte para rede, bolas, raquetes, entre outros materiais.

5.28.4 Quadra Poliesportiva

O Colégio Universitário UNIFE dispõe de uma Quadra Poliesportiva, descoberta, localizada no átrio do Bloco D, com medidas oficiais para a prática de voleibol e basquete 3x3, além de dimensões não oficiais para a prática de Futsal, sendo utilizada nas atividades práticas da disciplina de Educação Física.

Além disso, os estudantes também utilizam a quadra poliesportiva coberta localizada no Bloco G, com dimensões oficiais, infraestrutura de banheiros e vestiários masculinos, femininos e adaptados para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, além de arquibancada com capacidade para 400 pessoas.

5.28.5 Laboratório de Movimento Humano

O Laboratório de Movimento Humano, localizado no primeiro piso do Bloco G, possui área de 157,26 m² e pode ser utilizado pelos estudantes do Colégio Universitário UNIFEBE para o desenvolvimento de atividades práticas da disciplina de Educação Física, bem como para ensaios de coreografias, práticas de ginástica, lutas, e atividades teatrais.

O laboratório é climatizado, possui guarda-volumes, armários e infraestrutura adequada para as diferentes dinâmicas de ensino, incluindo parede de espelhos, tatames, barras de dança, piso apropriado para atividades corporais, caixas de som e barras de apoio, proporcionando conforto, funcionalidade e segurança durante as atividades desenvolvidas.

5.28.6 Laboratório da Saúde e Exercício Físico

O Laboratório da Saúde e Exercício Físico, localizado no piso térreo do Bloco G, possui área total de 270,59 m², sendo composto por espaços destinados à prática de pilates de solo (44,64 m²), academia (210,87 m²) e sala de avaliação física e postural (15,08 m²). O ambiente é climatizado e conta com infraestrutura completa, incluindo equipamentos de exercício físico, além de materiais específicos para as atividades desenvolvidas.

O laboratório é disponibilizado para utilização extracurricular pelos estudantes do Ensino Médio do Colégio Universitário UNIFEBE, mediante inscrição prévia e disponibilidade de vagas. O espaço conta com profissionais habilitados e apoio do Programa de Monitoria, que oferecem orientação e acompanhamento aos usuários durante as atividades.

5.29 CONDIÇÕES DE ACESSIBILIDADE DA INFRAESTRUTURA

Comprometida com os princípios da política de acessibilidade e inclusão, a legislação vigente e o bem-estar da comunidade escolar e externa, a UNIFE possui infraestrutura física adaptada às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Nesse sentido a infraestrutura arquitetônica da Instituição possui: rampas de acesso aos blocos; rampas de acesso aos pavimentos com corrimão; elevador no Bloco D; bebedouro e telefones públicos para uso de cadeirante; sanitários acessíveis com barra de apoio; piso tátil; vagas de estacionamento reservadas para veículos que conduzam ou sejam conduzidos por pessoas deficientes ou com mobilidade reduzida; cadeiras de roda disponíveis para o uso da comunidade interna ou externa, amplos corredores de circulação, entre outros.

O Colégio Universitário UNIFE ainda disponibiliza salas de aula no piso térreo para estudantes ou docentes com deficiência ou mobilidade reduzida, realizando o remanejamento das turmas, conforme necessidade do momento.

6 METAS, AÇÕES, RESPONSÁVEIS E PRAZOS

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA			
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Elaborar o planejamento semestral das atividades pedagógicas	Realizar o planejamento semestral das atividades pedagógicas do semestre	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	Ação contínua
Ampliar a oferta de atividades extracurriculares para os estudantes	Definir um rol de atividades extracurriculares permanentes para ofertar aos estudantes	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	2027
	Ofertar as atividades extracurriculares definidas	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	Ação contínua
Aprimorar o Processo de Avaliação da Aprendizagem	Capacitar os docentes para a elaboração de avaliações para alunos deficientes	Direção e Coordenação Pedagógica	Ação contínua
	Aprimorar procedimentos para a aplicação das Avaliações Específicas	Coordenação Pedagógica	Ação contínua

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA				
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS		PRAZO
Capacitar os docentes e técnico-administrativos para melhoria dos processos de ensino-aprendizagem	Realizar o diagnóstico das necessidades de formação do corpo docente e técnico administrativo	Direção e Pedagógica	Coordenação	Ação Contínua
	Elaborar plano de formação continuada para docentes e técnico-administrativos	Direção e Pedagógica	Coordenação	Ação Contínua
	Realizar formação continuada para docentes e técnicos administrativos referente ao CBEMTC	Direção e Pedagógica	Coordenação	Ação Contínua
Criar e implantar novo Serviço Apoio ao Estudante	Definir estrutura de equipe multidisciplinar para atuar no atendimento psicológico, pedagógico, de inclusão e de educação parental	Direção e Pedagógica	Coordenação	2025
	Realizar a contratação da equipe multidisciplinar	Direção		2025
	Implantar o novo Serviço Apoio ao Estudante	Direção e Pedagógica	Coordenação	2026
Adequar o currículo ao Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense (CBEMTC)	Realizar monitoramento do currículo em relação a adequação ao CBEMTC	Direção e Pedagógica	Coordenação	2023-2024
Implementar metodologias ativas nas práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem	Capacitar os docentes para uso de metodologias ativas de ensino	Direção e Pedagógica	Coordenação	Ação Contínua
	Criar estratégias de divulgação de práticas pedagógicas	Direção, Pedagógica e Corpo Docente	Coordenação	Ação Contínua
Ofertar a Educação Infantil – Pré-Escola	Criar o currículo da Educação Infantil – Pré-Escola	Direção e Pedagógica	Coordenação	2026
	Adequar o Projeto Político Pedagógico	Direção e Pedagógica	Coordenação	2026

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA				
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	
	Selecionar pessoal técnico-administrativo e corpo docente	Direção e Coordenação Pedagógica	2026	
	Autorizar a oferta da Educação Infantil – Pré-Escola no COMED	Direção	2026	
Reestruturar o Processo de Avaliação Institucional	Elaborar proposta de Avaliação Institucional	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	2026	
	Elaborar novos instrumentos de Avaliação Institucional	Direção e Coordenação Pedagógica	2026	
	Submeter as propostas de novos instrumentos de Avaliação Institucional aos Conselhos competentes	Direção e Coordenação Pedagógica	2026	
	Implementar a nova Avaliação Institucional	Direção e Coordenação Pedagógica	2027	

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA			
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Criar Programa de Avaliação Institucional do Ensino Médio	Elaborar Projeto de Avaliação Institucional do Ensino Médio	Direção	2026
	Constituir uma Comissão responsável para aplicar e acompanhar e o processo avaliativo e publicar os seus resultados	Direção	2026
	Definir dimensões e indicadores de Avaliação Institucional	Comissão específica	2026
	Implantar a Avaliação Institucional do Ensino Médio	Comissão específica	2026

DIMENSÃO ADMINISTRATIVA			
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Melhorar a flexibilidade e a eficiência da gestão	Definir novos fluxos para os processos internos de gestão	Direção	2025
	Realizar reuniões mensais com a equipe técnico administrativa	Direção	Ação Contínua
	Promover capacitação para o desenvolvimento de competências de liderança e de gestão	Direção	Ação Contínua

DIMENSÃO FINANCEIRA			
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Captar para o ano letivo de 2026 novos alunos para o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, Ensino Fundamental – Anos Finais e Ensino Médio	Criar campanha publicitária e divulgação dos eventos e ações do Colégio	Direção, Coordenação Pedagógica e Corpo Docente	2026
	Aprovar planilha orçamentária a cada e nos anos subsequentes	Direção e Direção Administrativa e Financeira	Ação Contínua
	Elaborar uma campanha publicitária que direcione e alavanche a captação	Assessoria de Comunicação Social	2026

DIMENSÃO FÍSICA			
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Captar para o ano letivo de 2026 os primeiros alunos para a Educação Infantil – Pré-Escola	Aprovar planilha orçamentária a cada e nos anos subsequentes	Direção e Direção Administrativa e Financeira	Ação Contínua
	Elaborar uma campanha publicitária que direcione e alavanche a captação	Assessoria de Comunicação Social	2026
Construir ginásio de esportes específico para realização de atividades esportivas e lazer	Executar a construção de ginásio de esportes, conforme Projeto Arquitetônico já aprovado	Direção e Direção Administrativa e Financeira	2025-2026

DIMENSÃO FÍSICA			
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Criar nova estrutura física para as atividades acadêmico-administrativas	Executar a construção do novo Bloco do Colégio Universitário UNIFEBE	Direção e Direção Administrativa e Financeira	2024-2026
Criar novas salas de aula, laboratórios e espaços de convivência e alimentação	Executar a construção do novo Bloco do Colégio Universitário UNIFEBE	Direção e Direção Administrativa e Financeira	2024-2026

7 CONSOLIDAÇÃO DO PPP

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Universitário UNIFEBE foi revisto sob a Supervisão da direção do Colégio, com apoio da sua Coordenação Pedagógica e do corpo docente e de setores específicos do Centro Universitário da Fundação Educacional de Brusque (UNIFEBE), como Assessoria de Desenvolvimento Institucional e Assessoria Jurídica.

DIMENSÃO FÍSICA			
METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZO
Capilar para o ano letivo de 2026 os primeiros alunos para a Educação Infantil - Pré-Escola	Aprovar planilha orçamentária a cada e nos anos subsequentes	Direção e Direção Administrativa e Financeira	Ação Contínua
Elaborar uma campanha publicitária que direcione e alavanque a captação	Assessoria de Comunicação Social	Assessoria de Comunicação Social	2026
Construir ginásio de esportes específico para realização de atividades esportivas e lazer	Executar a construção de ginásio de esportes Projeto	Direção e Direção Administrativa e Financeira	2025-2026

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. O. **Projeto Pedagógico como Novas Formas de Avaliação**. In: CARVALHO, D. A. de C. e, Anna Maria P. de (orgs) **Ensinar a Ensinar**. São Paulo: 2001.

BASSO, Ademir. **Avaliando em Matemática através de rubricas**. Anais do XIII Educere. Curitiba: PUC/PR, 2017.

BRASIL. Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Seção 1, p. 27833.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO CONTINUADA, ALFABETIZAÇÃO, DIVERSIDADE E INCLUSÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. CONSELHO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. CÂMARA NACIONAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 562 p.

BRASIL. Portaria n.º 1.432, de 28 de dezembro de 2018. **Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 abr. 2019. Edição 66, Seção 1, p. 94.

CASTORINA, José Antônio. et al. **Piaget-Vygotsky: novas contribuições para o debate**. 2 ed. São Paulo: Ática, 1996.

CORTELLA, Mário Sérgio. **A Escola e o Conhecimento**. São Paulo: Cortez, 1998.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE/SC). Resolução CEE/SC n.º 010, de 9 de maio de 2022. **Estabelece normas complementares para o Credenciamento, Comprovação de Regularidade, Descredenciamento, Autorização de Cursos, Autorização de Unidades Fora de Sede, Mudança de Instituição Mantenedora, Denominação, Sede/Endereço e Desativação de Estabelecimentos de Ensino de Educação Básica e suas modalidades, integrantes do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina**. Florianópolis, 2022.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE/SC). Resolução CEE/SC n.º 011, de 10 de maio de 2022. **Estabelece diretrizes operacionais para a avaliação do processo de ensino e aprendizagem nos estabelecimentos de ensino de Educação Básica e Profissional Técnica de Nível Médio, integrantes do Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina**. Florianópolis, 2022.

CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO (CEE/SC). Resolução n.º 004, de 21 de fevereiro de 2022. **Institui as Diretrizes Curriculares para a Educação das Relações Étnico-raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e da História e Cultura Indígena para o Sistema Estadual de Educação de Santa Catarina.** Florianópolis, 2022.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n.º 05, de 16 de novembro de 2019. **Altera a resolução 02/2018/COMED que fixa normas para Educação Infantil no âmbito do Sistema Municipal de Ensino no Município de Brusque.** Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 6 dez. 2019. Edição 2.997, p. 322-327.

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. Resolução n.º 001, de 29 de maio de 2024. **Altera a redação do artigo 14, Caput e Parágrafo Único da Resolução 05/2019/COMED que fixa normas para Educação Infantil no âmbito do Sistema Municipal de Ensino no Município de Brusque.** Diário Oficial dos Municípios de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 16 jul. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE) / CONSELHO PLENO (CP). Parecer n.º 1.570, de 15 de dezembro de 2017. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 21 dez. 2017. Seção 1, p. 146.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE) / CONSELHO PLENO (CP). Resolução CNE/CEB n.º 1, de 4 de outubro de 2022. **Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 6 out. 2017. Seção 1, p. 33.

DAVYDOV, Vasily. Vasilovich. **La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico.** Moscú: Progreso, 1988.

FAZENDA, Ivani C. Arantes (coord.). **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa.** Campinas: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani C. Arantes (coord.). **Práticas Interdisciplinares na Escola.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 6 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.

FREIRE, Paulo. **Política e Educação.** São Paulo: Cortez, 1995.

FLEURI, Reinaldo Matias. **Educar Para Quê?** Contra o autoritarismo da relação pedagógica na escola. 9 ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FLEURY, A.; FLEURY, M. T. L. **Estratégias empresariais e formação de competências.** São Paulo: Atlas, 2000.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da Aprendizagem: estudos e proposições.** São Paulo: Editora Cortez, 1995.

MOREIRA, Antônio F. B. & SILVA, Tadeu T. (org.). **Currículo, Cultura e Sociedade.** São Paulo: Cortez, 1995.

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** 4. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

NÓVOA, Antônio (org.). **Os Professores e a Sua Formação.** Lisboa: Nova Enciclopédia, 1995.

OLIVEIRA, M. K. de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento – um processo sócio-histórico.** São Paulo, Scipione, 1993.

RENAUX, Maria Luiza. **Colonização e indústria no Vale do Itajaí: o modelo catarinense de desenvolvimento.** Florianópolis: Instituto Carl Hoepcke, 2010.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 1 – Disposições Gerais.** Florianópolis, 2020.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 2 – Formação Geral Básica.** Florianópolis, 2020.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Caderno 3 – Portfólio de Trilhas de Aprofundamento.** Florianópolis, 2020.

SANTA CATARINA. **Currículo Base do Ensino Médio do Território Catarinense: Componentes Curriculares Eletivos: contruindo e ampliando saberes.** Florianópolis, 2020.

SEBRAE-SC. Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Santa Catarina. **Santa Catarina em números.** Florianópolis: Sebrae-SC, 2010.

SEYFERTH, Giralda. **A colonização alemã no vale do Itajaí-Mirim: um estudo de desenvolvimento econômico.** Porto Alegre: Movimento, 1974.

VEIGA, I. P. A. (org.) **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível.** 3. ed. Campinas: Papirus, 1997.

VYGOTSKY, Lev Semenovitch. **Pensamento e linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

ANEXOS

LISTA DE ANEXOS

- ANEXO A - Proposta Curricular Editorial do Sistema de Ensino Positivo – Educação Infantil;
- ANEXO B - Proposta Curricular Editorial do Sistema de Ensino Positivo – Ensino Fundamental;
- ANEXO C - Proposta Curricular Editorial do Sistema de Ensino Positivo – Ensino Médio.